CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 30 de julho de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.196

Homenagens tributadas ao Presidente Vargas em Corumbá

Grande banquete oferecido ao Chefe da Nação pelo governo mato-grossense — Discursos pronunciados — Visita de delegação boliviana — Outros informes sobre a excursão presidencial

CORUMBÁ, 29 (A.N.) — Momentos após a sua chegada, o Presidente Getulio Vargas recebeu a visita de grande delegação boliviana, que veio até Corumbá cumprimenta-lo e acompanha-lo na excursão pela estrada de ferro Brasil-Bolivia, penetrando cerca de 90 quilometros no territorio boliviano.

A embaixada boliviana, que é presidida pelo sr. Ostria Gutierrez, chanceler do governo de seu país, foi apresentada ao Presidente do Brasil pelo embaixador Alves Tegui e pelo introdutor diplomatico do Itamarati, Lauro Muller Filho. O Presidente da Republica, após as apresentações, conversou demoradamente com os membros da embaixada.

O BANQUETE OFERECIDO PELO INTERVENTOR JULIO MULLER

CORUMBA', 29 (A. N.) — Constituiu grande acontecimento o banquete oferecido ontem ao Presidente Getulio Vargas pelo governo do Estado.

Chegando ao edificio em que tem sua séde o Clube Corumbaense, o sr. Getulio Vargas viu repetir-se a grandiosa manifestação popular que momentos antes, por ocasião do seu desembarque, lhe fôra prestada por incontida massa popular, que aplaudiu s. exc. demorada e entusiasticamente.

A' mesa do banquete, tendo á cabeceira o Chefe da Nação, tomaram lugar os srs. chanceler Ostria Gutierrez, Interventor Julio Muller, ministro Aristides Guilhem, ministro Rodas y Guino, ministro Ibanez Benavente, Alberto Andrade Queiroz, embaixador Lafayette Carvalho Silva, embaixador Alves Tegui, Placido Sanchez, general Pinto Guedes, ministro Camilo Oliveira, Prefeito Otavio Marques, comandante Otavio Medeiros, general Angel Revollo, Quere Jazy, coronel Jesuino Albuquerque, coronel Arturo Machico, os membros da comitiva boliviana, os funcionarios do Itamarati, oficiais da Base Naval de 17.o B. C., corpo consular e grande numero de pessoas da sociedade matogrossense.

Durante o banquete, fez-se ouvir uma orquestra de elementos selecionados. Ao "champagne", o Interventor Muller pronunciou um discurso de saudação ao Presidente Getulio Vargas.

As palavras do Interventor refletiram o entusiasmo do povo de Mato Grosso, seu reconhecimento e admiração pela obra imorredoura que o grande benfeitor do Brasil vem realizando em prol daquele Estado e seu povo.

"A natureza matogrossense — acrescenta o sr. Julio Muller — fala a mesma lingua do espirito matogrossense, e é com esta franqueza e com esta sinceridade que eu, filho deste torrão abençoado, tenho orgulho em testemunhar a nossa gratidão ao benemerito Presidente, simbolo, tambem, e personificação da grande alma brasileira em toda a sua pujança, em todo o seu dinamismo espiritual e moral".

Depois de citar uma das maiores cogitações presidenciais — o rumo para o oeste maravilhoso — lembrou o sr. Muller que Mato Grosso jazia esquecido, e disse que a hora de Mato Grosso sôou na carinhosa regeneração de 10 de novembro. Referiu-se á evolução do Estado novo, declarando, em seguida, que o atual regime não constitue improvisação ou acomodação artificial de um programa ás circunstancias do momento, muitas vezes mal interpretadas. O Estado Novo não é apenas uma legenda sonora e eloquente. E' uma realização funcional da realidade brasileira, um afloramento do nosso processo historico, afirmando-se no presente e projetando-se no futuro.

Enumerou, a seguir, o Interventor Julio Muller, a fundação do aprendizado agricola, a criação da Colonia S. Julião, o promissor e ciclopico prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste, as obras do porto de Corumbá, a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cujo marco era naquela cidade, empreendimento que estreitaria mais os laços economicos e amistosos entre as duas patrias. Os departamentos da vida administrativa de Mato Grosso — continuou — na educação, saude, comercio e agricultura, politica e segurança, comunicação e trabalho, sentiam agora os efeitos da obra benemerita do Presidente Vargas. "De tudo precisavamos. E tudo nos deu o Presidente Vargas!"

O Interventor Julio Muller terminou a sua oração com as seguintes palavras:

"Assim, pois, meus concidadãos, neste momento de significação patriotica e humana, mais que nunca, enaltecemos o nosso grande fundador do Estado nacional, enaltecemos orgulhosos e felizes o nome aureolado e a obra imorredoura do Presidente Vargas".

DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

CORUMBA', 29 (Agencia Nacional) — Agradecendo a expressiva homenagem de que era alvo, o Presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido segundo notas taquigraficas:

"Como é caprichoso o destino dos homens! Na minha juventude, estive nesta cidade fazendo parte de uma expedição, que vinha pacificar. Como simples soldado do Exercito brasileiro e muitos anos depois volto aqui no cargo de Presidente da Republica, ainda como soldado do meu país para uma obra de fraternidade, de paz e de colaboração pelo trabalho e concorrencia — na obra comum, entre duas nações amigas e vizinhas — a Bolivia e o Paraguai.

Por um conjunto de circunstancias felizes, é sobre esta mesma cidade de Corumbá que recae uma porção das obras que o Governo realiza no seu plano de marcha para o Oeste.

Aqui se estão construindo a Estrada de Ferro de Porto Esperança a Corumbá, a qual é uma ponte sobre o rio Paraguai, que ligará diretamente esta cidade á Noroeste do Brasil e amanhã vamos percorrer parte da ferrovia de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, que permitirá estreitar a colaboração economica do Brasil com a Bolivia e que marca um grande progresso no traçado transcontinental ferroviario unindo o Atlantico ao Pacifico.

Aqui, ainda, se construirá o porto de Corumbá, cujos estudos se acham concluidos e abertos os creditos necessarios.

Inaugurarei, tambem, o arsenal do Ladario, obra que, embora da nossa Marinha de Guerra, não só a servirá porque atenderá, tambem, á reparação dos navios mercantes em trafego no rio Paraguai. Ainda futuramente atenderá, tambem, á construção de navios de guerra da Marinha.

Por tudo isso, Corumbá ha de ser no futuro, um grande emporio comercial, o grande centro através do qual se fará o intercambio comercial do Brasil com os paizes visinhos.

Mas, se tivermos em conta tambem a riqueza do seu solo, a capacidade de sua produção agricola e pastoril, suas ricas jazidas de minérios, certas essencias florestais, poderemos concluir que Corumbá não será somente um grande emporio comercial, mas se transformará no futuro em um grande centro industrial de transformação de materias primas.

Corumbá é o espelho do que será Mato Grosso, o grande Estado que pretendo percorrer. O mal de Mato Grosso tem sido sua extensão, os grandes espaços vasios que pedem articulação atravez de vias de comunicação que auxiliem o povoamento e fomentem a riqueza.

E' este o trabalho em que está empenhado o Governo Federal. E se faço referencia apenas a Corumbá é porque se trata do ponto inicial da minha visita. Aqui não se encerrarão os trabalhos do Governo central; eles serão desdobrados num largo programa de administração, afim de se assegurar o progresso deste grande Estado.

Agradeço a saudação que me dirigiu o sr. Interventor do Estado com o espirito sempre voltado carinhosamente para o futuro de sua terra.

Agradeço a sua saudação e saudo, por minha vez, o povo matogrossense, este povo laborioso e tenaz, que com o seu esforço continuo, contribue para o progresso maior da nossa patria."

PROGRAMA DE VISITAS

CORUMBA', 28 (A. N.) — Apesar de ter se recolhido depois do banquete ás primeiras horas de hoje, já ás oito horas o presidente Vargas começava a cumprir o programa traçado para o segundo dia de sua visita a esta cidade.

Em companhia de sua comitiva e dos representantes bolivianos que aqui se acham, o chefe do governo deixou ás oito horas o palacete onde se hospeda, dirigindo-se ás oficinas da comissão mixta Ladario, onde já se encontravam numerosas pessôas que deviam acompanhar o sr. Presidente durante o dia.

O chefe do governo estava ainda acompanhado do Interventor Julio Muller, do prefeito local, do general Pinto Guedes, do almirante Guilhem e seus oficiais da base naval de Ladario.

Durante muito tempo o chefe do governo percorreu as oficinas, verificando com detalhes o material lá em uso: locomotivas e quasi totalmente construidos carros e vagões. Examinou tambem o funcionamento do forno eletrico, que completa a instalação da modelar oficina.

A impressão de todos os visitantes, principalmente do presidente, foi a mais lisongeira, notando-se que o trabalho do operario brasileiro nesta longinqua região é intenso e aperfeiçoado, em nada deixando a desejar em comparação com os companheiros dos grandes centros.

SOBREVOANDO A PONTE DO RIO PARAGUAI

CORUMBA', 29 (A. N.) — Quando se dirigia, á tarde de ontem, para esta cidade, o sr. Getulio Vargas ordenou ao capitão Nero Moura, piloto do avião presidencial, que fizesse ligeira derivação na rota, afim de que pudesse sobrevoar a ponte do rio Paraguai, em Porto Esperança, a qual servirá de ligação entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

HOMENAGEM DO GOVERNO BOLIVIANO

CORUMBA', 29 (A. N.) — O general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia, prestando uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, designou o chefe de sua casa militar para servir de ajudante de ordens do Presidente brasileiro durante a sua visita ás obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

ESTRADA DE FERRO TRANS-CONTINENTAL

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Estrada de F. Transcontinental, sonho de tantos seculos, caminha apressadamente para a realidade, quando se anuncia que oitenta quilometros de trilhos, partindo de Corumbá rumo á Bolivia, já foram assentados.

Em futuro que não estará muito distante, o porto de Santos ficará ligado ao de Arica, cidade chilena do Pacifico. Para isso os trilhos da Noroeste do Brasil já atingiram praticamente Corumbá, pois só um pequeno trecho, além de Porto Esperança, já projetado, aliás, permanece sem construção.

Partindo de Corumbá, visando Santa Cruz de la Siera, na Bolivia, estarão concluidos, até 1944, os 680 quilometros do primeiro trecho da grande ferrovia, que, em virtude dos Tratados assinados com aquele país, o Brasil se obrigou a construir, aplicando nessa obra um milhão de libras ouro da indenização devida pela cessão do Acre.

A ponta dos trilhos do sistema ferroviario peruano, que atravessa os Andes, se acha atualmente em Vila-Vila, já estando projetada a ligação até Sta. Cruz. Com esta ficará concluido o grande caminho de penetração que ligará os dois oceanos.

Como se vê, estamos diante de um empreendimento ciclopico, realizado por dois povos energicos, cujos antepassados — conquistadores espanhois do seculo XVI e os nossos bandeirantes, com ele sonharam — aqueles pretendendo uma via de comunicação entre o rio Paraguai e o altiplano andino, e estes efetivando a penetração até a fronteira sudoeste do Brasil.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, como foi denominado o trecho Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, está com os seus serviços em franco progresso.

Foi feito, de inicio, o aproveitamento da Estrada de Ferro de Urucum, construindo-se o ramal de Ladario, por onde está sendo efetuado o transporte de todo o material destinado aos serviços em execução. Já concluida a parte mais dificil na região do Taquaral, foram atacadas as obras em diversos pontos, numa extensão de 300 quilometros, entre El Carmen e São José de Chiquitos. Daí em diante, a linha toma a direção de Santa Cruz, num trecho de 280 quilometros de construção, mais facil.

A vantagem imediata da vinculação ferroviarai Brasil-Bolivia é o acesso que ela nos proporciona ás ricas regiões petroliferas do país vizinho. Como se sabe, em virtude do Tratado assinado em 25 de fevereiro de 1938, o Brasil poderá explorar o petroleo da região sub-andina, na faixa do territorio boliviano situado na parte ocidental do Departamento de Santa Cruz de la Sierra. Alí, segundo a opinião dos tecnicos brasileiros, que realizaram estudos minuciosos, "a riqueza encontrada pode muito bem equiparar-se ás melhores do mundo". Os protocolos firmados com a nação irmã asseguram a exploração, que será feita por capitais mistos, dividindo-se o produto equitativamente de acôrdo com as necessidades de cada país, podendo o excedente ser exportado para o exterior.

Os poços petroliferos que pretendemos instalar já se acham em estudos, cogitando-se de construir tambem um oleoduto, que conduzirá o precioso liquido dos pontos de extração ao entroncamento ferroviario de Santa Cruz de la Sierra.

A ferrovia Brasil-Bolivia é, portanto, não só um alto objetivo de politica panamericanista, como um largo empreendimento pratico destinado a exercer consideravel influencia na situação economica de dois povos unidos pelo destino historico e por comuns aspirações de grandesa.

Todas as forças da Grã Bretanha preparadas para o perigo da invasão

Longo discurso do sr. Winston Churchill, primeiro ministro britanico — Pormenorizado relato do chefe do governo inglês sobre a produção belica, que deverá ser duplicada com os reforços norte-americanos — A integra da oração

LONDRES, 29 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, abriu os debates de hoje na Camara dos Comuns, que versaram sobre a produção.

"Não constituimos um Estado totalitario — disse o sr. Churchill — mas trabalhamos de tal forma que, pouco e pouco, nos transformamos em uma organização perfeita para a execução da guerra total. Aproveito o ensejo que se me depara, afim de desmentir, neste recinto, os rumores de que existe um cáos na produção de guerra britanica.

O quadro tão mal pintado, descrevendo a luta convulsiva e caótica dos tres departamentos que se incumbem do abastecimento das forças britanicas, numa tarefa sem orientação pratica ou sem qualquer objetivo, constitue, sem duvida alguma, uma satisfação para os nossos inimigos. Felizmente, porém, esse quadro não é o reflexo puro e limpido dos fatos. Na minha qualidade de primeiro ministro e de ministro da Defesa, trabalhei para o gabinete de guerra, durante os tres primeiros mezes deste ano, e passei, tambem, em revista, um esquema geral relativo a toda produção de munições de Inglaterra, elaborando, ainda, um programa das importações britanicas, esclarecendo devidamente os objetivos justos e razoaveis que deveriam ser atingidos.

Discuti esses programas com os ministros e chefes de serviço e os documentos por inim elaborados, com auxilio de meus colaboradores, foram, tambem, examinados por outros elementos que comigo trabalham e que são especialistas em estatistica. O esquema geral foi, finalmente, aprovado pelo gabinete de guerra, no dia 31 de março ultimo.

Surgiu, porém, a questão de se saber se, na execução desse grande plano, os tres departamentos de abastecimento dispendiam energias inutilmente ou se se entregavam por excesso de zelo á disputa entre si, traspassando o dominio um dos outros. Em pouco tempo surgiram exemplos de desharmonias entre essas poderosas organizações, mas não acredito que eles tenham assumido qualquer proporção digna de menção ou capaz de se fazer sentir nos esforços individuais ou conjuntos dos tres departamentos. Uma proporção muito elevada da nossa produção de guerra é constantemente atingida nas fabricas que trabalham exclusivamente para um departamento. Foi elaborado um sistema para conseguir capacidade maxima de firmas particulares de engenharia afim de que trabalhassem ou para um unico departamento do governo ou para dois ou mais departamentos, á medida da capacidade de cada firma.

TODAS AS FABRICAS SOB UM SO' CONTROLE

Provavelmente, metade das fabricas atingidas por esse plano ou ainda mais do que tres quartos dos homens empregados trabalham agora para um departamento unico.

O Almirantado britanico, por exemplo, tem diversas fabricas sob suas ordens e estas são mantidas em funcionamento constante a todo vapor desde um tempo a esta parte.

O Ministerio da Aeronautica tambem tem se esforçado durante varios anos para erguer a industria de aeronautica, nesta ilha, e esse esforço teve inicio no dia em que o Parlamento pôde decidir em favor da criação de uma força aérea igual a qualquer outra do Globo, alcançada com os nossos proprios aparelhos.

O Ministerio da Guerra, sempre em tempos de paz, se conduziu de maneira a estar preparado para qualquer eventualidade e sempre cogitava da defesa britanica como se estivesse em vesperas de uma guerra.

No ponto a que chegamos atualmente, para o desenvolvimento das nossas munições quasi todas as firmas e fabricas existentes nesta ilha, trabalham sob uma fiscalização completa do governo, executando um programa elaborado e aprovado préviamente pelas autoridades competentes.

Existe, não ha duvida, um numero pequeno de certos fatores da nossa vida nacional que ainda não foram eficazmente arregimentados. No entanto, quando chegar a ocasião oportuna, tambem esses elementos serão aproveitados em beneficio da nação.

Repito novamente que não somos um Estado totalitario, mas trabalhamos tão rapidamente quanto possivel para nos transformarmos em uma organização para a execução da guerra total.

ABASTECIMENTO DE GENEROS

Afim de regular as importações de generos de primeira necessidade, de acordo com a politica prescrita pelo gabinete de guerra, formamos o conselho executivo de importação, composto dos chefes dos departamentos cujo funcionamento depende das importações e presidido pelo ministro do Comercio.

Esse conselho trabalha de maneira matématica e não tenho conhecimento de quaisquer confusões ou disputas.

Lado a lado dessa organização, possuimos o conselho norte-americano de abastecimento, com a sua organização correspondente nos Estados Unidos.

Tentamos sempre reforçar e tornar mais preciso e definido o trabalho da nossa comissão de compras nos Estados Unidos. Não pretendo, com estas minhas palavras, insinuar que não ha oportunidade de melhoras e de aperfeiçoamentos no trabalho desse conselho. Seria um erro supor que a eficiencia da nossa comissão de compras não atingiu, por outro lado, um nivel elevado ou que esse trabalho não é constantemente aperfeiçoado, tornando-se cada vez mais seguro.

O ano passado, ou melhor, ná mais de seis meses, recebi a informação de que as dificuldades iniciais da nossa comissão de compras nos Estados Unidos haviam desaparecido. Naturalmente temos a obrigação, e assim fazemos, de chegar sempre a um acordo completo com os nossos amigos norte-americanos e com os nossos auxiliares. Eles fazem esforços imensos em beneficio da causa comum e, naturalmente, pedem as mais completas informações sobre o que acontece ás suas mercadorias e se há desperdicio ou má orientação no processo de trabalho e de entrega dos materiais.

E', pois, nosso dever, informá-los de que não existe, por exemplo, imperfeição ou que essa imperfeição, se existe, está sendo pratica e constantemente reduzida ao minimo possivel.

Temos, tambem, a obrigação de informar os norte-americanos que são coroados de éxito os seus esforços e devidamente avaliadas por nós as somas que eles empregam nos materiais a nós destinados. Acolhemos com satisfação os pedidos formulados assim pelos Estados Unidos, porquanto estes partem de amigos sinceros, que procuram, por meio de nossas informações, aperfeiçoar quanto possivel os seus processos de trabalho. As melhoras verificadas no sistema de encomendar as importações e dos metodos de trabalho da comissão britanica de compras nos Estados Unidos estão em relação a um grande numero de pessoas competentes que trabalham com o maximo de eficiencia, de ambos os lados do Oceano Atlantico.

Essas melhoras — tenho satisfação no dizê-lo aumentam firme e progressivamente.

Enquanto cada um dos serviços de combate deve comandar uma extensão consideravel de fabricas e de trabalho, não ha duvida nenhuma que existem diversas fabricas ou firmas que servem vários desses departamentos a um só tempo. Não ha duvida nenhuma de que, nesta ultima hipotese, sempre existe e surge a rivalidade. Mas esta, bem como a competição em serviço, deve sempre existir, porque só assim é possivel se conseguir sempre uma melhora cada vez maior e uma perfeição tecnica cada vez mais extensa.

DISSOLVIDAS AS DISPUTAS E AS RIVALIDADES

Foi com o proposito de resolver disputas e rivalidades desnecessarias dos diversos departamentos, nesse campo limitado, que o Conselho britanico de produção foi informado e chamado a trabalhar em janeiro ultimo. Todos os membros dessa entidade tinham desde logo grande interesse em entrar em acôrdo entre si. Eles poderiam ter praticamente interesss diferentes para advogar, porque tinham deveres diferentes para se desincumbir. Mas, seria uma ilusão pensar que esses elementos não iriam cooperar, como, de facto, cooperavam. Eu proprio tive oportunidade de ver divergencias categóricas. Mas essas divergencias nunca foram tão acres como durante a guerra de 1914-18.

..Tudo que posso dizer agora é que nestes ultimos quatro mêses não tive conhecimento de qualquer questão de rivalidade departamental, depois que o Conselho Executivo de Produção entrou em funcionamento. Posso garantir aos membros desta Casa do Parlamento britanico de que nessa organização não ha, atualmente, a minima divergencia quanto ás prioridades de trabalho ou de distribuição de materia prima, e de espaço em fabricas ou de instrumentos.

Mas é preciso não supor que esse fato notavel é o resultado de uma inercia ou de um retrocesso. Muito pelo contrario. Espero poder demonstrar que a produção, em todas as suas formas, aumenta rapida e firmemente, não só em volume, mas mesmo neste momento em que falo, em magnitude que mal se pode imaginar.

Todos os falatorios que ouvimos acerca de dificuldades de se resolver os problemas das prioridades já se tornaram uma questão de importancia secundaria. Todo esse problema foi submetido a uma transformação das mais completas. Não temos mais essa prioridade absoluta, em virtude da qual um departamento qualquer se julgava no direito de reclamar para si um determinado material, nada deixando para as necessidades dos outros.

O MINISTERIO DA PRODUÇÃO

Passarei a tratar, agora, da sugestão de que deveria ser formado o Ministerio da Produção. Devo dizer, antes de mais nada, que longe de me ajudar nessa tarefa a criação desse Ministerio seria, para mim, mais uma complicação. Os ministros dos serviços de combate são homens de grande energia experiencia e conhecimento, com uma poderosa capacidade de pôr em funcionamento o maquinismo á sua disposição. Se esses homens não puderem executar um programa que lhes seja dado, então não vejo como um super-ministro, alheio a todos esses problemas, auxiliado naturalmente por colaboradores, poderá executá-lo quando outros mais indicados para isso não lograram êxito.

Alem do mais, onde está essa supepersonalidade que poderia dominar o Almirantado britanico a cujo comportamento heróico devemos nossas proprias vidas, ou que pudesse ensinar ao atual ministro de Produção de Aeronáutica como fabricar mais depressa um avião como produzi-lo melhor e como armá-lo de forma mais adequada, ou, ainda, que viesse a interferir com Lord Beaverbroock, ministro do Abastecimento.

Quando os membros da Camara dos Comuns tiverem descoberta essa superpersonalidade desejo que me informem e que me revelem o seu nome.

Terei imensa satisfação em servir sob suas ordens, contanto que me provem que essa personalidade possue todas as qualidades necessarias para exercer um tão elevado cargo. A sugestão de que um recenceamento sobre as máquinas de toda especie deveria ser feito em todo o país merece tambem a minha atenção.

Posso informar-vos, desde já, que já se verificaram três desses recenseamentos na Inglaterra. Não existe na Inglaterra qualquer problema relativo á organização da produção de guerra que tenha sido mais extensa e exaustivamente examinada do que esta.

Nos mais recentes debates realizados por esta Casa do Parlamento britanico, o sr. Garrow Jones declarou que grande numero de aviões havia sido encomendado nos Estados Unidos e havia chegado na Inglaterra sem o equipamento auxiliar necessario e que grande numero desses aviões se achava, ainda, nos seus envolucros em virtude desse facto.

Posso, no entanto, dizer que, no que se refere a encomendas britanicas de aviões nos Estados Unidos, essa afirmativa é completamente falsa. As encomendas britanicas de aviões sempre foram feitas tendo em vista a obtenção de tudo que é necessario para que um aparelho possa entrar em ação imediatamente.

Essas afirmativas erroneas surgiram do facto de que, quando a França cedeu aos invasores, as encomendas francesas foram enviadas para o Ministerio da Produção de Aéronautica. Naturalmente, os aviões encomendados pela França tiveram que ser aceitos pela Inglaterra nas condições em que foram preparados para os franceses.

Embora isso constituisse uma benção dos céus, os aviões norte-americanos destinados á França chegaram á Inglaterra, inclusive os "Tomahawks", sem certas partes, que seriam colocadas nos aparelhos pelos franceses. Os seus aparelhos de radio eram diferentes dos nossos e a sua sintonização diferente e mais dificil. Tambem eram diferentes os metodos de controle para manobras. Tão rapidamente quanto possivel, esses aviões foram modificados e postos em serviço. Praticamente, todos esses aviões norte-americanos destinados á França se acham agora em uso e têm participado das operações de maneira das mais satisfatorias.

Posso afirmar, portanto, que os rumores propalados acerca da permanencia de aviões norte-americanos nos seus encaixotamentos nada mais são do que simples historias divulgadas com o proposito de provocar um escandalo.

Mas, nada disso é verdadeiro, por-

(Continua na 2.ª pagina).

Continúa a grande batalha no setôr Nevel-Smolensk-Zitomir

Forças russas que ficaram na retaguarda dos exercitos alemães estão sendo rapidamente aniquiladas — Contingentes rumenos ocupam Akkerman — Iminente nova vitoria das tropas germanicas a oeste do Lago de Peipus na Estonia — Outros telegramas

STOCHKOLMO, 29 (Havas-Telemondial) — O radio de Moscou anuncia que entrou em seu setimo dia, sem interrupção nem tregua, a terrivel batalha que vem sendo travada entre forças couraçadas russas e alemãs nos setores de Nevel, Smolensko e Zitomir.

FORÇAS RUSSAS QUE FICARAM NA RETAGUARDA ALEMÃ ESTÃO SENDO RAPIDAMENTE ANIQUILADAS

BERLIM, 29 (United Press) — Comunica o Estado Maior que foram aniquiladas, em sua maior parte, as forças russas que ficaram na retaguarda das tropas alemãs, quando estas penetraram na "Linha Stalin", na Bessarabia.

TROPAS RUMENAS OCUPAM ANKERMAN

BERLIM, 29 (United Press) — Circulos bem informados anunciam que as tropas rumenas ocuparam Ankerman, ficando, assim, completada a conquista da Bessarabia.

A COOPERAÇÃO DAS TROPAS HUNGARAS NA ATUAL CAMPANHA

STANISLÁVOV, 29 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani comunica que as tropas hungaras operando em ligação com as tropas alemãs aniquilaram totalmente o 6.o e 12.o exercitos.

Os planos do marechal Boudienny que os bolchevistas apelidaram de "Napoleão vermelho" foram inutilizados em apenas alguns dias graças á ação fulminante dos exercitos aliados que, tendo forçado a frente inimiga, dirigem-se para a Ukrania.

TANQUES RUSSOS APRESADOS POR UM GRUPO DE SOLDADOS HUNGAROS

STANISLOVA, 29 (Stefani) — O enviado especial da Agencia Stefani informa que na frente ukraniana, nas proximidades de Kolomea um pequeno destacamento da infantaria hungara foi atacado por alguns tanques sovieticos de 50 toneladas. Os hungaros não dispunham de nenhum canhão anti-tanque mas os soldados não perderam o sangue frio. Jogando-se de encontro ao sólo, se aproximaram arrastando-se até perto dos tanques inimigos e quando se encontravam a apenas alguns metros das maquinas russas atacaram com granadas as sapatas dos tanques, que foram postos fóra de ação. Depois de mais alguns minutos de luta as tripulações dos mesmos foram aprisionadas.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 29 (T. O.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu hoje á tarde o seguinte Boletim Militar do Alto Comando Alemão:

"As tropas rumenas chegaram até a região da desembocadura do Rio Dniester, na Bessarabia, que, agora, acha-se completamente libertada de todo inimigo. Na Ucrania, as operações progridem incessantemente. As tropas inimigas que, por ocasião do rompimento da Linha Stalin, tinham sido ultrapassadas pelas tropas alemãs, acham-se mais ou menos aniquiladas, encerradas na ultima bolsa existente a léste de Smolensk. Essas tropas cercadas não tardarão em ser totalmente destruidas dentro de breve tempo. Brevemente serão anunciadas novas importantes cifras relativas a prisioneiros e material de guerra que cairam em poder dos alemães na nova formidavel batalha de aniquilamento a oeste do Lago de Peipus. Acham-se igualmente cercadas por formações encarregadas da limpesa da Estonia, forças inimigas que estão na iminencia de completa destruição.

Importantes formações de combate bombardearam na noite passada com otimo resultado fabricas de armamento, empresas de abastecimento e instalações do trafego de Moscou.

Dando prosseguimento á sua luta contra a Inglaterra, a aviação alemã afundou, a oeste das Ilhas de Shetland, um navio mercante de 10.000 toneladas; tendo sido tambem atingido por uma bomba em cheio um grande navio mercante, diante da costa sulleste da Inglaterra. Outros ataques aéreos visaram na noite passada as instalações situadas nas costas nordeste e suleste da Grã Bretanha. Um navio-patrulha alemão abateu um aparelho britanico.

Os ingleses não realizaram nenhuma operação aérea sobre o territorio do Reich, nem de dia nem á noite".

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 29 (T. O.) — De fonte competente finlandêsa são comunicados os seguintes detalhes referentes á situação na frente russo-finlandêsa: "A situação em Hangoe continua

(Continua na 2.ª página).

"ULTIMATUM" DO JAPÃO À RUSSIA

LONDRES, 29 (United Press) — Informa-se em boa fonte que o Japão enviou um "ultimatum" à Russia, exigindo a desmilitarização de Vladisvostock e a limitação das forças armadas russas na Siberia Oriental.

Um governo que cuidará dos problemas do campo

(Conclusão da ultima página).

proprietarios de terras estão sendo molestados, pois int[illegible] procuram desalojar brasileiros de suas terras para entregá-las a estrangeiros. E pede ao governo que mande um funcionario constatar os abusos que ali se vem verificando.

O representante de Fartura, sr. Antonio Vieira da Rocha, fala na dificuldade de transportes, acrescentando que a sua cidade dista de Piraju' apenas 30 quilometros; no entanto, os seus habitantes têm de percorrer uma grande distancia para chegar à estação de Piraju', por falta de estradas. Diz, ainda, que a cidade precisa de uma Santa Casa.

Queixa-se da burocracia existente no serviço médico para o tratamento da malária. Dís que quando chega um doente ao posto, visivelmente atacado de malária, os medicos mandam tirar sangue para examinar e constatar o mal, demorando as providências de socorro ao enfermo. Reclama, ainda, contra o problema da sauva nas terras visinhas e bem assim contra as queimadas, lembrando a conveniência do Governo fazer cumprir a lei existente a respeito.

Informa, inda, que a Estrada de Ferro Sorocabna é a primeira a fazer queimadas fora de tempo. O sr. Interventor promete providênciar para evitar esse grande mal.

O representante de Itararé volta a falar para focalizar a questão do transito de gado atacado de febre aftosa, pedindo ao Governo uma providência, proibitiva, afim de evitar a propagação do mal.

Ao ser tratada a questão da criação de hortos florestais regionais, o sr. Antonio Vieira da Rocha pede ao Governo que determine instruções no sentido de ser observada a lei que manda isetar de impostos as terras que têm reservas florestais.

VALE DO RIBEIRA

O sr. Sinfrônio Costa, representante dos municipios de Iguape e Xiririca, dis das necessidades de comunicação no Vale do Ribeira.

Acentua que de Ribeira as populações têm de navegar um dia inteiro subindo o rio Juquiá para atingir a primeira estação da Estrada de Ferro Sorocabna. Para resolver essa dificuldade, pede que a Sorocabana leve suas linhas até às margens do Rio Ribeira, numa extensão de apenas 28 quilometros.

Tambem são feitas sérias reclamações de representantes do Vale do Ribeira contra a falta de médicos e medicamentos em Registro.

Dizem eles que foram nomeados médicos para Registro, mas que até hoje as populações ali sabem da existencia de médico apenas pelas noticias dos jornais, mesmo porque eles não têm meios para exercer alí as funções para que foram designados.

Em Xiririca, segundo informa o seu representante, lavra intesamente o tracoma. De 100 crianças examinadas, 60 eram tracomatosas.

E' também focalizada a questão da sericultura nesse municipio, em cuja produção estão trabalhando, além de japonezes, 27 familias brasileiras. Segundo estatisticas apresentadas ao sr. Interventor Federal, de 1936 a 1937, a produção, alí, foi de 16.000 quilos de fios de seda; de 1937 a 1938, 32.000 quilos; de 1938 a 1939, 52.000 quilos; e de 1939 a 1940, 62.000 quilos.

O sr. Interventor Fernando Costa dis, por essa ocasião, que o governo mandará instalar no Vale do Ribeira uma escola profissional agricola, assim como uma fiação, para facilitar a produção de seda.

Pede, ainda, o sr. Antonio Avelino Cunha, a construção de uma estrada ligando Sete Barras a Xiririca e outra de Xiririca a Iporanga.

FALAM OS REPRESENTANTES DE OUTROS MUNICIPIOS

A oficialização da estrada entre Itatinga e Botucatu' é pedida pelo sr. Joaquim Pinto Novais.

O representante de Lençóis, sr. Jácomo, pletêia, a supressão da taxa bromatólogica que pesa sobre a industria canavieira, e que está encarecendo a produção de aguardente de cana.

O sr. Francisco Bonifácio, de Tatuí, reclama estradas de rodagem ligando a cidade aos municipios vizinhos.

Dís, então, o sr. Altamiro Mesquita, representante de Dois Corregos que os lavradores daquele municipio pedem o crédito agricola e bem assim a redução de impostos que recaem sobre produtos da lavoura, criação de escolas agricolas e estradas de rodagem.

O representante de Pederneiras, sr. José Rodrigues Moysés, pleiteia a construção de uma estrada de 17 quilometros ligando aquele municipio a Tatuí, assistencia medica, credito agricola e instalação de um posto de monta.

Itaberá tambem se achava representada pelo sr. Anfrosio Nunes, que informa estar a sua cidade distante 336 quilometros da estrada mais proxima. Pede providencias do governo, no sentido de que sejam fornecidos inseticidas contra formiga e coruquerê, assistencia tecnica, fixação de preços para arrendamento de terras e assistencia medica.

O sr. Antonio Amalfi, de Torrinha, pede a criação de escolas rurais. Diz que a unica escola existente está superlotada.

Sugere o sr. Amancio Xavier da Costa a ligação de uma estrada entre Guaraí e Tatuí.

Volta a falar o sr. Amando Simões, que pede providencias do governo junto ao Departamento Nacional de Produção Animal, no Rio de Janeiro, para o transporte de gado nos vagões das estradas de ferro. Diz o orador que ha necessidade de ser feito esse transporte em vagões com bebedouros para os animais. Lembra o inconveniente desses transportes levarem muitos dias para chegar ao seu destino, resultando, por isso, o emagrecimento ou o aniquilamento do gado.

COMISSÃO PARA ESTUDAR O CUSTO DOS MEDICAMENTOS

Numerosos outros oradores falaram durante a reunião, expondo ao sr. Interventor Federal os interesses de seus municipios. Escaparam-nos os nomes de muitos deles, mas os problemas tratados são semelhantes aos expostos pelos demais lavradores. Deixamos igualmente de registar as respostas do sr. Interventor Federal a muitos oradores, pois tendo assumido os debates a feição de verdadeira palestra entre s. exc. e os representantes dos municipios, torna-se praticamente impossivel fazer um apanhado de todas as exposições feitas pelo chefe do governo paulista a proposito dos mais diversos assuntos. Podemos entretanto assegurar que o sr. dr. Fernando Costa expoz de forma a trazer satisfação geral a orientação de seu governo a proposito dos problemas ventilados, e deu aos lavradores presentes diversas noticias de medidas a serem tomadas em beneficio da lavoura em geral. Uma dessas noticias, recebida com indisfarçavel agrado por parte de todos, é a referente à nomeação, pelo sr. dr. Fernando Costa, de uma comissão para estudar o problema dos preços dos medicamentos. Com essa nomeação o sr. Interventor Federal vem ao encontro dos desejos manifestados pelos representantes de quasi todos os municipios de São Paulo.

Outros assuntos do mais alto relevo para a economia bandeirante foram tratados nessa reunião. Um deles, e que despertou vivo interesse, é o referente ao projeto de instalação, no litoral sul do Estado, de cerca de mil familias de lavradores finlandeses, checos e gregos. Cada uma dessas familias possui recursos avaliados em perto de 40 contos de réis, o que representa um total de cerca de 40 mil contos de réis.

Enfim, por todos os motivos, foi realmente notavel a ultima reunião de lavradores no Palacio dos Campos Elíseos, sendo de esperar-se que extraordinarios resultados sejam alcançados em virtude dessas consultas do sr. Interventor Federal.

COMISSÕES DE LAVRADORES

Ao findar-se a reunião, foram nomeadas as seguintes comissões:

Dr. Albano de Souza, Amando Simões, Carlos Whately, Sinfronio Costa e Antonio Vieira da Rocha, para, em reunião que se realizaria à tarde, na Secretaria da Agricultura, coordenarem os interesses da zona e apresentarem uma sumula dos problemas apresentados.

Srs. Indalecio de Camargo, dr. José Americo Sampaio e dr. Bueno de Azevedo, para estudarem, com a diretoria do Banco do Estado, a localização das agencias destinadas a facilitar o credito agricola.

Srs. Rodrigo Martin de Camargo, Trajano Ferraz de Oliveira e dr. Joaquim Pinto Novais, para, na Secretaria da Viação, exporem as necessidades da região em materia de estradas de rodagem.

DISCURSO DO DR. FERNANDO COSTA

Declarando encerradas as reuniões de lavradores, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, pronunciou o seguinte e expressivo discurso, que foi frequentemente interrompido pelos aplausos dos lavradores presentes:

"Ao encerrar esta reunião, dos representantes da ultima zona rural de São Paulo, quero agradecer aos lavradores do Estado o seu comparecimento a estas palestras tão cordeais que vimos mantendo ha mais de uma semana.

Podeis regressar aos vossos lares com a convição de que serei um Interventor que atentará carinhosamente para os problemas das zonas rurais. Ao inaugurar estas interessantes reuniões, que me têm proporcionado o mais intimo contato com os produtores agricolas do Estado, acentuei que os encantos das cidades estão em disparidade com os sérios problemas do campo, e que seus aranha-ceus, jardins e avenidas proporcionam às populações citadinas conforto tão diverso ao de que gozam os homens da vida rural, que estes se apresentam em grau de inferioridade até mesmo no que se refere ao aspeto fisico. Lutando de sol a sol para a manutenção de suas familias, que só a custo são arrancadas da miseria; enfrentando ora as geadas, ora as chuvas, ora as secas e ora as inundações, os heroicos batalhadores campesinos afastam-se de nosso convivio e dessa forma esquecem-nos os governantes, para preocupar-se, mais e mais, com as questões, nem sempre tão prementes, dos grandes centros urbanos. Enquanto o homem da cidade tem à mão, a todas as horas, todos os recursos e facilidades imagináveis, o operario agricola sente-se desamparado de medidas realmente inadiaveis; num caso de doença ou acidente não dispõe nem de transporte para as cidades, nem de medico que o cure em casa.

Indiscutivelmente, precisamos voltar nossa vistas para essa classe de produtores, encetando longa campanha em busca de seu bem estar; sem o que corremos o risco de provocar o despovoamento dos campos, com todos os seus inconvenientes refletindo-se na propria economia das cidades.

Na prosperidade do campo é que repousa toda a prosperidade dos centros urbanos. Suas proprias atividades industriais dependem das materias primas facultadas pela agricultura. Agronomo, agricultor, convivendo com agricultores desde os dias de minha juventude, conheço seus problemas e é com imensa satisfação que procurarei resolve-los, agora que fui honrado com a confiança do Presidente Getulio Vargas para dirigir os destinos deste grande Estado. Tenho plena convicção de que minhas preocupações com os problemas rurais vão ao encontro dos desejos do Chefe da Nação, que, sem manter frequentes contatos com os campesinos, por força de suas altas funções, permanece, entretanto, vigilante quanto aos anselos e necessidades de todos os que labutam pela grandeza do país. Ao partir do Rio de Janeiro para assumir o posto em que me colocou a confiança do Presidente da Republica, de s. exc. recebi ainda uma sugestão reveladora do interesse que nutre pelos problemas dos agricultores paulistas: a de tudo fazer pela pronta solução do credito agricola em São Paulo. Podeis confiar, pois, no governo do Presidente Vargas, que tantas provas tem dado de seus cuidados pelo bem estar dos lavradores; e podeis confiar no governo do Estado, que tudo fará para facilitar a labuta campesina, de que tanto dependem a grandeza de São Paulo e a facilidade do Brasil.

Agradeço o comparecimento de todos a estas reuniões. E peço-vos que vos dirijais a mim em todas as oportunidades. Peço-vos que comuniqueis ao governo todos os vossos desejos e todas as vossas dificuldades, seja por meio de cartas ou telegramas, seja pessoalmente. Ao meu lado está o dr. Paulo de Lima Correia, digno Secretario da Agricultura, a quem podereis vos dirigir tambem; competente, trabalhador, filho de lavrador e agronomo, conhecedor profundo das nossas questões agricolas, ficará êle certamente em frequente entendimento com a lavoura, para atender aos seus reclamos e necessidades.

Atentarei, a todos os instantes, para as questões que vos preocupam. Mesmo ao Prefeito do Interior irei recomendar tambem que não menosprezem a situação dos campos. Façamos belas as zonas rurais, que as cidades por si mesmas se embelezarão tambem foi o que disse há dias em palestra a um prefeito que se queixava da falta de encantos de sua cidade.

Vamos iniciar, meus senhores, uma época de trabalho no campo, para tornar São Paulo mais rico e mais feliz".

Viva e prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do sr. dr. Fernando Costa.

Poloneses presos pelos russos vão combater contra a Alemanha

LONDRES, 29 (Havas-Telemondial) — Nas suas declarações de hoje anunciando a conclusão de um acordo russo-polonês, o general Sikorski, chefe do governo polonês sediado nesta capital, revelou tambem a formação de uma legião polonesa na Russia, composta de 200.000 prisioneiros de guerra, libertados para esse fim.

Todas as forças da Grã Bretanha preparadas para o perigo da invasão

(Conclusão da 1.ª página).

quanto isso não tem um ponto de apoio na maneira pela qual os ingleses executam as suas tarefas. Qualquer inquerito que fosse formulado ao ministro responsavel teria elucidado imediatamente o problema.

AÇÃO DO SR. HOPKINS

Tratarei agora de outra questão e a ela está ligado o sr. Harry Hopkins, que neste momento, como já é do conhecimento de todos, se acha na Inglaterra representando um ramo da atividade dos Estados Unidos. Tive a oportunidade de presidir uma reunião à qual compareceu o sr. Hopkins que, com o seu conhecimento das coisas, compreendeu as experiencias e as dificuldades que experimentamos ao introduzir modificações nos aviões construidos nos Estados Unidos e destinados à França, para que pudessemos aproveitá-los.

O sr. Hopkins não pôde esconder a sua satisfação ao ver as providencias que haviamos tomado na Inglaterra para sobrepujar as dificuldades que se nos apresentavam nesse terreno. Tudo foi realizado e tudo foi feito graças à grande capacidade da maquina britanica de produção, apesar de intrincada como é, de se adatar a uma condição de emergencia.

Essas adatações foram realizadas com êxito, principalmente na esfera do Ministerio da Aeronautica. Muitas vezes, a isso é inevitavel, surgiram intervalos na continuidade da produção, porquanto um tipo de avião já não mais servia, enquanto outro, novo e mais perfeito, começava a surgir para ser fabricado.

Acreditem-me que a supremacia dos ares não é conquistada, que o melhor tipo de avião não é desenhado a não ser após um processo de experiencias interminaveis, de erros, de perdas, para que se consiga estabelecer um tipo adequado.

No transcorrer de todo esse processo, um tipo de avião torna-se cada vez melhor e não é possivel, portanto, desperdiçar essa oportunidade, mesmo que seja necessario pagar e pagar caro, pela perda de tempo que esse fato acarreta. A luta pela supremacia aérea exige numeros enormes, mas esses numeros não podem lograr êxito, a não ser que eles sejam constituidos de tipos perfeitos que, constantemente, atingem um nivel cada vez mais elevado de perfeição e de realização. Tenho satisfação em dizer a esta casa do parlamento britanico que a nossa "moda" de primavera e verão, em materia de aviões, este ano, está muito além da produção contemporanea alemã e esse progresso é muito maior do que o conseguido durante o ano passado.

O inimigo aproveitou numerosas idéias das introduzidas nos nossos aviões de caça e nós, por nossa parte, fizemos o mesmo com os seus aparelhos da mesma categoria. Mas, já em 1941, enfrentamos o inimigo com um avião de caça, de velocidade de "teto", de armamento e de comando muito superior aos alemães e que permitia aos nossos pilotos ter uma sensação de consideravel superioridade técnica sobre os alemães.

EFICIENCIA DA MAQUINA DE GUERRA

Quando no fornecimento de tudo quanto necessitam as fabricas que trabalham para a produção aeronautica, dizer que a situação não é identica à da ultima conflagração mundial, quando tinhamos de realizar um esforço intenso para fazer frente ao abastecimento de canhões, metralhadoras, todas as armas enfim, de dia para dia. Nessa época, amontoavamos reservas satisfatorias, que não tinham saída imediata.

Nos recentes debates na Camara dos Comuns para frisar o enfraquecimento e a ineficencia das nossas fabricas, declarou lord Ward Law Milne que a Grã Bretanha estava trabalhando somente com 75% das suas possibilidades de eficiencia.

Essa conclusão, tal como a repito, foi extraida literalmente das declarações do referido parlamentar. Ele devia ter pensado, porém, do efeito de tais palavras na Australia, cujos partidos politicos, cujas tropas se comportavam da maneira mais brilhante nos mais duros combates que se travaram no Oriente Proximo. Para esses heroicos australianos, assim, deveria ter sido bastante doloroso ouvir dizer que a Inglaterra estava somente trabalhando com 3 quartos do seu potencial e esforços para fornecer-lhes armas necessarias à sua ação destacada nas operações belicas.

Na America do Norte, a mesma conclusão serviu de tema para os isolacionistas. Pediu-se aos americanos que pagassem maiores impostos, diminuissem a sua ração alimentar, evitassem as suas férias e todos os outros prazeres, com o fim de auxiliar a Inglaterra, e assim os norte-americanos sentiram-se muito perturbados quando ouviram, proclamado por uma pessoa que lhes parecia ser uma alta autoridade britanica, que a Grã Bretanha estava somente fazendo um esforço de 3|4 da sua capacidade, embora lutassemos, nós, diretamente em nosso beneficio.

O importante do assunto, porém, é saber se tal declaração era verdadeira. Assim, levantou-se a pergunta sobre se trabalhavamos, de fato, apenas com 75% do nosso potencia. Mas, posse perguntar, tambem: setenta e cinco por cento de que? Tomo como ponto de referencia a data de 3 meses após a nossa retirada de Dunquerque, quando o nosso povo esforçou-se e dedicou todas as energias, no maximo, provocando a sua verdadeira exaustão, periodo intenso em que homens e mulheres trabalharam ininterruptamente, sem mesmo tempo de trocarem suas vestes, por espaço de uma semana. Consequentemente, será possivel que se acredite que trabalhamos apenas com 75% da nossa capacidade?

Existem, porém, algumas razões devido às quais não pudemos manter, indefinidamente, um esforço pessoal intensivo no ano passado. Se tivermos de ganhar esta guerra, e estou solidamente convencido de que a ganharemos, isso só será conseguido principalmente pelo nosso esforço geral. Para esse fim, devemos, trabalhar sete dias por semana, como regra geral, havendo sómente uma semana de férias anualmente. Se tivermos relaxado os nossos esforços, até o ponto acusado, desde Dunquerque, se não agissemos exatamente da maneira contraria, teriamos sofrido, já, um grande abalo.

Outra medida que precisa ser tomada em beneficio da guerra é a substituição dos ingentes trabalhos manuais dos trabalhadores,os quais estão muito longe, entretanto, de produzir menos do que no ano passado.

Com excepção dos serviços de abastecimento aos elementos combatentes, temos diminuido, em grande extensão, o fornecimento de carne e de legumes, ressalvando, porém, dessas restrições, aquelas pessoas doentes ou sujeitas a regimes dieteticos. Isso é um mau indicio para aqueles que gostariam de nos ver vivendo apenas no alimentando com castanhas, numa alimentação deficiente.

Quero ainda dizer que as restrições, adotadas pelo Ministerio de Alimentação após acurados estudos, tiveram efeito apreciavel no rendimento dos trabalhadores da industria pesada, para os quais houve, necessariamente, e há um regime especial.

"LORD HAW-HAW"

Precisamos, porém de mais carnes nas minas e nas fundições. Precisamos, tambem, de mais queijo. Porque, essas medidas não haveriam de satisfazer a "Lord Haw-Haw"? Terá "Lord Haw-Haw" em mente a afirmativa, feita pelo sr. Harry Hopkins outro dia, da intenção dos Estados Unidos, que desejam que o nosso povo obtenha os viveres de que necessita, para isso mantendo livre as nossas vias de comunicações maritimas?

Sei de grandes acórdos que têm sido organizados para o envio a Inglaterra de viveres em quantidade e variedade satisfatorias. Assim, não julgo necessario declarar que estou auxiliando "Lord Haw-Haw". Se ele não obtiver outra consolação para o que esperava, a falta disso ha de lhe parecer tão arida como as areias adustas do deserto.

Todos os esforços estão sendo feitos para o abastecimento suplementar de viveres e eu compartilho das esperanças do ministro de Abastecimento e do titular da pasta da Agricultura de que a nossa "dieta", em 1942, será grandemente atenuada em face da deste ano. Desejo, porém, frizar aqui que todos saibam nos Estados Unidos o quanto são encorajadoras as ações do seu governo, em nosso favor, para a solução de tais problemas do Imperio em guerra.

Sobre a diminuição do numero de elementos dispersos, não aproveitados devidamente nos esforços da guerra, as providencias foram tão eficazes que se calcula agora que mais de um terço de operarios estão trabalhando atualmente na industria da guerra a mais do que no ano passado.

Muitos deles são trabalhadores treinados, existem contigentes de operarios sem especialização. Assim, não seria de admirar que os ultimos não conseguissem manter o mesmo nivel de produção atingido pelos trabalhadores especializados, que há um ano ou mais prestam o seu concurso às industrias de guerra.

Convém lembrar que se registaram sempre incursões aéreas do inimigo, com as quais os alemães esperavam esmagar o nosso poder de resistencia ou a nossa capacidade de produção. Promoveram-se "blits-kriegs" extraordinarias contra os nossos portos e centros de produção, ocasionando as restrições do "black-out", as interrupções e demoras nos transportes, num conjunto de fatores que, cada um de per si, desempenharam o seu papel no protelamento dos nossos esforcos de guerra.

PRODUÇÃO DE AERONAUTICA

Os remedios e as contra-medidas tomadas foram sempre administrados com extremo vigor o quanto possivel e quando possivel.

Quanto aos serviços da produção de aeronautica, chefiados por lord Beaverbroock, ocorreu certa dispersão, mas isso era uma questão de vida e de morte para a nossa industria aeronautica. Uma grande firma produtora de aviões de Bristol dispersou os seus centros de produção em 45 sub-centros. Posso citar, como exemplo dessa dispersão, até 20 ou 30 desses 45 subcentros. Tudo isso foi conseguido à custa do sacrificio momentaneo da produção, porém tais medidas colocaram nossas fabricas de aviões, e outros ramos da industria belica, imunes dos danos mortais acarretados pelos ataques aéreos do inimigo.

Podemos sofrer, podemos ser retardados na nossa ação, porém não seremos mais destruidos. Os trabalhadores poderão serem forçados a transferir suas residencias. Poderão igualmente ver-se obrigados a abandonar seus negocios domesticos ou a sofrer outros grandes sacrificios. Mas, já é maravilhoso o trabalho por nós desenvolvido para superar essas grandes e novas dificuldades (palmas prolongadas).

Não obstante todos esses embaraços, a produção do Ministerio de Abastecimentos, nos ultimos tres meses, foi um terço maior do que nos tres meses que se seguiram ao capitulo de Dunkerque.

Embora os efetivos do nosso exercito, da nossa marinha e da nossa aviação sejam consideraveis, o Ministerio dos Abastecimentos possue um terço a mais do numero de homens trabalhando nas fabricas, e a despeito da deslocação provocada pelos "black-outs", pela dispersão e por outros motivos, cada homem trabalha, diariamente, durante um dia, mais do que o fazia em tempos de guerra durante a ultima conflagração, desenvolvendo, agora, um esforço que se pode classificar de sobrehumano. Pode-se dizer que o facto de haver mais de um terço de operarios resulta em uma produção maior de um terço.

Devemos nos lembrar, porém, que todos os fatores contrarios foram eliminados. Nestes ultimos tres meses logramos produzir o dobro de canhões de campanha do que no periodo de Dunkerque. Em materia de munições produzimos outro tanto. O programa combinado de construções mercantes e navais, atualmente em execução progressiva, é maior do que em qualquer periodo da grande guerra, muito embora o trabalho agora seja imensuravelmente mais complexo do que então.

Em materia de aviões é loucura fazer o calculo tendo por base o numero de aparelhos em virtude das diferenças de tempo e de trabalho necessario para produzi-los. Posso dizer, no entanto, que é substancial o aumento verificado em relação ao primeiro periodo do ano passado.

O aumento verificado nesse terreno, desde que este governo assumiu o poder, nada mais é do que enorme.

Devia sentir-me orgulhoso ao informar esta casa desses pormenores. Mas, assim não farei, porquanto se divulgasse pormenores e dados mais precisos estaria fornecendo ao inimigo informações que ele procura obter por todas as formas. Além disso, ele não nos fornece informações, que muito desejariamos possuir no mesmo terreno.

A Camara dos Comuns deve contentar-se com a minha garantia de que, em materia de aviões, os progressos e a expansão se processam em escala cada vez maior e cada vez mais contínua.

Isto foi realizado sob o fogo do inimigo e sob os seus assaltos aéreos, os quais o chanceler Hitler acreditou que teria o poder de abalar a nossa industria e de nos reduzir à submissão.

Essa tarefa foi realizada a despeito das dificuldades criadas pela dispersão, e realizada sem sacrificio de qualidade. Esta aumentou à medida que o tempo passava e muitas vezes em dobro. Agora que as batalhas aéreas se desenvolvem novamente em escala e em intensidade consideravel, podemos dizer que os nossos aviões de caça estão pelo menos tão à frente do inimigo quando na ocasião em que o derrotamos o ano passado.

Quanto aos aviões de bombardeio — só a produção britanica e não se incluindo os aviões de fabricação norte americana — duplicamos o nosso poder de lançar bombas sobre a Alemanha e dentro de um raio de 1.500 milhas. Nos proximos tres meses, levando agora em consideração os reforços norte americanos, teremos a capacidade de duplicar novamente esse poder e nos proximos seis meses lograremos reduplica-los de novo.

Além do mais, lavramos a terra e, graças a Deus, tivemos a maior colheita de que ha memoria na Inglaterra e, talvez, a maior colheita que o mundo jamais conheceu. De fato, perdemos grande quantidade de material nas praias de Dunkerque. A nossa carne foi reduzida. Temos sido bombardeados e à noite vivemos no escuro.

Mas, mesmo neste setimo trimestre de guerra, a nossa produção total de material belico é quasi o dobro da que logramos durante o mesmo periodo da grande guerra. A nossa produção atual igualou a que conseguimos no 14.o trimestre da guerra passada, ou seja, o age de toda a produção da grande guerra.

Quando tiver terminado a elaboração do nosso plano de arrecadar operarios das industriais não essenciais para as industrias de guerra, deveremos, então, produzir ainda mais. Mas, atingir esse nivel em dois anos, um nivel que foi somente alcançado durante a guerra passada, no ultimo ano daquele conflito, é uma proesa que merece algo melhor do que simples aplausos e manifestações entusiasticas.

Hoje em dia trabalham em nossas fabricas numerosas pessoas que jamais em sua vida precisaram trabalhar. Durante a Grande Guerra tivemos paralizações de trabalho e greves das mais prejudiciais. Nos ultimos dois anos daquele conflito, perdemos cerca de 12.000.000 de dias de trabalho, em virtude das divergencias e das disputas que então surgiram.

Durante todo o transcorrer desta guerra, 23 meses, perdemos menos de 2.000.000 de dias. Ao iniciar este meu discurso estava ansioso por obter as ultimas informações a respeito. Estas, recebi-as alguns minutos antes de começar a falar. Elas me revelam que não se verificou paralização alguma de trabalho de qualquer especie resultante de divergencias, em qualquer parte da Grã Bretanha.

ADVERTENCIA DO SR. CHURCHILL

Quando lanço os meus olhos sobre o teatro tumultuoso desta guerra cada vez mais extenso, penso ser meu dever fazer uma advertencia seria a esta casa e ao Parlamento, para que fiquem em guarda igualmente contra o pessimismo e contra o otimismo.

Existem, não ha duvida, tentações para que se encare a situação com otimismo.

E' um fato que a poderosa Russia, tão traiçoeiramente assaltada, devolveu os golpes que lhe desferiram os alemães, com poder magnifico e com coragem inesperados, trazendo um castigo prodigoso e bem merecido aos exercitos alemães.

Os Estados Unidos, essa grande potencia, auxiliam-nos em escala gigantesca e avançam cada vez mais poderosamente em direção de um auxilio que nos será fornecido em escala ainda mais consideravel. E' um fato que a superioridade aerea alemã foi quebrada e que os ataques aereos a este país, presentemente, quasi cessaram. E' um fato que a batalha do Atlantico, embora longe de ter sido vencida por nós, movimenta-se progressivamente em nosso favor, graças, em parte, à intervenção norte-americana. E' um fato que o vale do Nilo está agora mais a salvo do que a 12 ou 3 meses passados. E' um fato que o inimigo perdeu a sua pretensão sobre o tema e a doutrina que advogava e que se afundou ainda mais numa degradação moral e intelectual e numa bancarrota das mais intrincadas.

E' um fato que todas as suas conquistas provaram ser fardos pesados. Toda essa exposição massiça de fatos, nos quais temos o direito de nos apoiar, não devem por um momento siquer nos levar a supor que o peior já passou.

O poder formidavel da Alemanha nazista, as suas munições de grande poder destrutivo, as fabricas que construiram ou capturaram, a pericia e a implacabilidade da sua direção centralizada de guerra, as condições prostradas de tantos povos sob seu jugo, os recursos de tantas terras por eles conquistadas ainda lhes prestam serviço consideravel.

Tudo isso nos impede o jubilo e proibe o minimo relaxamento em todos os nossos esforços. Seria loucura supor que a Russia ou os Estados Unidos vencerão esta guerra para nós.

A temporada de invasão é chegada. Todas as forças armadas foram advertidas para estarem preparadas para qualquer emergencia, desde já, mas, principalmente, depois de 1.o de setembro.

Dessa epoca para deante deverão exercer a maxima vigilancia possivel. Devemos nos preparar para enfrentar o desespero alemão, que hoje é identico ao de um jogador que perde e que se deixa apoderar por esse mesmo sentimento.

Apesar de tudo aqui continuamos ainda como campeões da liberdade. Se fracassarmos, tudo estará perdido, se cairmos, todos os outros cairão conosco. E' apenas por soberbo, intenso e prolongado esforço de todo o imperio britanico que uma grande combinação de cerca de tres quartos da raça humana se levantam contra o nazismo e se entregam a uma vida dinamica e veemente.

Por mais de um ano, estivemos completamente sós e completamente sós tivemos de guardar o tesouro da humanidade.

Embora possam se verificar modificações profundas e encorajadoras na situação, as nossas responsabilidades finais e de vulto permanecem intatas e delas só nos desincumbiremos continuando a trabalhar em beneficiar da causa comum, dentro do limite maximo de nosso poder e virtude e, se necessario fôr, até que tenha caido a ultima gota de sangue dos nossos corações", concluiu o orador.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUARTA-FEIRA — 30-7-1941

Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 às 11,00 — SEA'RA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 às 11,30 — Paraguaio
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Às 12,00 — Saudação Angelica.
Às 12,10 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30 — Sólos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00 — Musica moderna sinfonica
Às 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Ritmos Portenhos.
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Cubano.
Às 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,30 — Vienense.
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
Às 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".
Às 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — Musica popular
Às 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 às 22,00 — Programa Cosmopolita — com a parte musical a cargo de MAURO DE MAURO.
Das 22,00 às 22,30 — Córos famosos
Das 22,30 às 23,00 — Musica ligeira.
Às 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULIS-
Das 23,15 às 23,30 — Variado
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

PROFESSOR AQUILES BLOCH DA SILVA

O ILUSTRE DIRETOR DO MONTE DE SOCORRO DO ESTADO SERA' ALVO DE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Transcorrendo no proximo dia 16 de agosto a passagem da data natalicia do sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, ilustre diretor do Monte de Socorro do Estado, será ss. alvo de expressiva homenagem, que lhe será prestada pelo amplo circulo de admiradores com que conta em nossos circulos sociais, oficiais e esportivos.

Personalidade que ha muito se impôs à estima e consideração da coletividade bandeirante, à qual, em diversos cargos publicos tem prestado assinalados serviços, é, além disso, o sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, dotado de extremada fidalguia de trato e de cativante simpatia, dotes que fazem amigos de s. s. todos quantos tenham oportunidade de privar com a sua pessoa.

Prof. Aquiles Broch da Silva

Investido, atualmente, nas funções de diretor do Monte de Socorro do Estado, o ilustre homem publico tem dado mostras do seu reconhecido tino administrativo, orientando, com pulso firme, os negocios da importante repartição estadual, fazendo jus, portanto, à homenagem que lhe está sendo preparada.

Constará, essa demonstração de estima e apreço ao sr. prof. Aquiles Bloch da Silva, de um jantar, no dia da sua data natalicia, sendo a seguinte a comissão promotora desse agape: drs. José Rubião, Abner Mourão, Oliveira Cesar, Orlando de Almeida Prado, Ariovaldo Teles de Menezes, Marrey Junior, Mario Audrá, sr. Renato Giugni, dr. Francisco Laraya Filho; dr. Antonio Cunha cap. Lincoln de Albuquerque, sr. J. B. Melo Monteiro, Silvio de Almeida, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, Eli Meireles, Cesar Alvarese e Paulo Bogus.

As adesões podem ser enviadas ao escritorio da firma Vicente Amato Sobrinho, à praça da Liberdade, e aos escritorios do "Correio Paulistano", telefone 2-0842.

Convocação militar na Australia

CHANGAI, 29 (T. O.) — Comunicam de Sidney que o Ministro da Guerra australiano, sr. Percy Spander, afirmou hoje que no dia 1.o de outubro será chamada às armas uma quarta parte dos homens que compõem a reserva australiana. O ministro não indicou quantos homens serão atingidos por esta medida, dizendo, unicamente, que a mesma afetava tambem aos oficiais.

Voltou ao Rio o dr. Mota Filho

Seguiu, ontem, para o Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Ao embarque do dr. Mota Filho, que foi ao Rio tratar de assuntos referentes ao Departamento que dirige, compareceu grande numero de funcionarios do D. E. I. P. e elementos de destaque em nossos meios sociais.

O diretor do DEIP regressará a São Paulo na proxima sexta-feira.

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura de S. Paulo

CONFERENCIA DO EMBAIXADOR UGO SOLA

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura de São Paulo, inaugurará suas atividades culturais do segundo semestre do corrente ano, com uma prelecção no Curso de "Lectura Dantis" sobre o Canto V do Inferno da "Divina Comedia".

O orador escolhido é o ilustre embaixador da Italia no Brasil, s. exc. dr. Ugo Sola.

O comentario do famoso Canto de "Paolo e Francesca" será feito, pelo ilustre diplomata, em português.

O embaixador Sola, que é um profundo cultor de Dante, foi convidado especialmente pelo presidente do Instituto de Alta Cultura, embaixador Macedo Soares, para esta solenidade, sendo considerado pelo Instituto, durante sua breve permanencia em nossa capital, como seu hospede de honra.

A conferencia que inaugura as atividades culturais do segundo semestre do benemerito Instituto de Alta Cultura, realizar-se-á amanhã, às 20,45 horas, no salão de honra do Circulo Italiano, à rua S. Luiz, 72.

O embaixador Ugo Sola embarcou, ontem, no Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", devendo chegar pela manhã de hoje a esta capital.

AUTOMOTRIZ QUE SE CHOCA CONTRA UM TREM DE CARGA

(Conclusão da ultima página).

APURAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES EM 24 HORAS

Depois de pôr em vigor a portaria demitindo os funcionarios negligentes responsaveis pelo sinistro e que deixaram a chave do desvio aberta para o vagão, o major Alencastro Guimarães nomeou uma comissão de inquerito para, dentro de 24 horas, apurar todas as responsabilidades.

A comissão é constituida pelos engenheiros Artur de Araripe Junior, assistente juridico Alceu Dantas Maciel e oficial administrativo Otávio Mignon.

O major Napoleão mandou ainda afastar dos serviços, até conclusão do inquerito, os funcionarios Anibal Ramos e Leonardo Teixeira.

A PORTARIA DE DEMISSÃO

A portaria baixada pelo major Alencastro Guimarães é do seguinte teôr: o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando das atribuições que lhe são conferidas pela letra "G", do artigo 6.o do decreto-lei n. 3.306 de 24 de maio de 1941, resolve dispensar, a bem do serviço, os extra-numerarios Otávio Montenegro da Veiga, Americo Silva e Ludgerio Gonçalves Moreira, porque, por negligencia, dissidia e incapacidade manifestadas na execução das funções a seus cargos são responsaveis pela colisão da auto-motriz I. A. T.-2 com o vagão 74-N às 13 e 22 horas de hoje, em Engenheiro Neri Ferreira. (a.) Napoleão de Alencastro Guimarães.

Continua a grande batalha no setor Nevel-Smolensk-Zitomir

(Conclusão da 1.ª página).

invariavel. Prisioneiros inimigos disseram que as tropas russas foram levadas da Estonia para Hangoe. Foram repelidos, com graves perdas para o adversario, ligeiros ataques russos, no setor de Viipuri. Em sua fuga, os russos incendiaram a cidade de Sortavala. Foi fraca a atividade aérea russa na frente e na retaguarda. A noroeste do Lago Lapoga, os russos atacaram com forças aéreas, durante o transcurso de um combate, mas não obtiveram exito de qualquer especie".

O QUE INFORMA O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 29 (Reuters) — O radio local divulgou em sua emissão da meia noite, como na do meio dia de hoje, que a luta continua nas regiões de Nevel (a noroeste da ponte de Lança de Smolensk), de Smolensk e Zitomir(a 80 milhas de Kiw, capital da Ucrania).

Entrementes, a Russia desfechou dos violentos ataques contra o invasor, um por terra e outro por mar.

A luta ainda prossegue na região de Smolensk.

A cidade continua nas mãos dos russos.

Tem-se como certo que os alemães estão ainda ocupados em aniquilar as grandes bolsas de resistencia russa que operam na sua retaguarda.

Esta é uma nova técnica militar que os russos estão empregando, com sucesso.

Ao sul, entre os rios Dnister e Dniper, os alemães conseguiram um pequeno avanço, de pouca significação, ao que parece.

Os lavradores da 6.ª Região Agricola do Estado reuniram-se na Secretaria da Agricultura

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES APRESENTADAS AO GOVERNO — QUESTÕES DEBATIDAS — ASSISTENCIA RURAL — VIAS DE COMUNICAÇÃO E CREDITO AGRICOLA — OS IMPOSTOS INTER-ESTADUAIS — REDUÇÃO DE FRETES — VARIAS

Sob a orientação tecnica dos srs. dr. Marino Nicolau Beraghi, engenheiro-agronomo, e dr. Carlos Borges Schmidt, técnico da Diretoria de Publicidade, da Secretaria da Agricultura, e servindo como secretario o sr. Vamiré Soares, reuniram-se ontem, na Secretaria da Agricultura, os delegados representantes da 6.a Região da lavoura do Estado.

Eram delegados representantes, os srs.: Albano de Sôuza, representante do municipio de Itapeva; Amando Simões, de S. Manuel; Carlos Whately, de Bernardino de Campos; Sinfronio da Costa, de Iguape; Antonio Vieira da Rocha, de Fartura; e dr. Indalecio Ramos, de Itararé.

Os assuntos debatidos foram os que abaixo se focalizam:

ASSISTENCIA RURAL

A comissão reconhece o fundamento das reclamações e das solicitações dos representantes dos municipios da 6.a região. Conclue pela adoção de medidas de carater urgente, no intuito de minorar, o quanto possivel, a situação aflitiva em que se debatem os lavradores de muitas zonas do Estado. Nesse particular sugere, como medida de ordem geral, que o governo intervenha no sentido de proporcionar a assistencia medica direta, quer do ponto de vista do envio de medicos ou assistentes nas zonas flageladas, quer pondo à disposição dos lavradores os medicamentos mais necessarios ao tratamento das endemias rurais.

a) — Assistencia sanitaria — O dr. Albano de Souza, representante de Itapeva, abordou esta questão, opinando pela necessidade da criação de postos de Saude onde eles não existem. O representante de S. Manuel, sr. Amando Simões, propõe que seja atribuição desses postos (inclusive medicos) as visitas ao trabalhador agricola, sua instrução sanitaria. Sugere tambem o dr. Carlos Whately, representante de Bernardino de Campos, que nesses postos sejam postos à disposição dos lavradores os medicamentos mais reclamados para a cura das endemias rurais, na base do preço de custo.

Os representantes de Itapeva e S. Manuel sugerem a necessidade da centralização nas "Santas Casas" dos pontos de irradiação dessa campanha de saneamento e profilaxia.

Essas "Casas de Saude", quando fosse preciso, seriam auxiliadas por cotações governamentais especiais, para atender às necessidades da zona. Neste particular, o representante de Itapeva expõe o trabalho realizado pela Santa Casa local e pede auxilio do governo para ampliar suas instalações, afim de atender a maior numero de interessados.

Na falta desses estabelecimentos de caridade, o melhor aparelhamento seriam os centros de saude. Como complemento de grande alcance, deveriam ser criados ambulatorios nas regiões mais acometidas.

A comissão sugere tambem que a fiscalização seja rigorosa, de modo a poder ficar registado o esforço e trabalho dos profissionais operantes das zonas rurais.

b) — Assistencia técnica — Concordaram os srs. representantes em que a solução mais imediata e consentanea com a situação atual para o quesito em estudo seria a criação de agronomos regionais, com possibilidades amplas de trabalho, orientação e educação agricolas.

Sugere o sr. representante de Bernardino de Campos sejam entregues às Prefeituras tratores a cargo de funcionarios especializados, para os trabalhos necessarios às estradas municipais e que pudessem tambem ser empregados para o preparo de terras, mediante arrendamento ao lavrador.

c) — Escolas rurais — Sugere o representante de S. Manuel a necessidade imediata da criação de estatisticas municipais, afim de demonstrar o numero de analfabetos e, concomitantemente, a distribuição de escolas nas zonas, de acordo com o indice verificado.

O representante de Itapeva sugere a criação de escolas mistas em todas as propriedades que tenham possibilidades de mais de 60 alunos, escolas essas para casais de professores. Essa medida viria radicar o professor na zona rural. O memo representante oferece terras situadas em sua propriedade, para localização de uma escola, que disporá de uma área para o desenvolvimento das pequenas plantações, ou sejam hortas e pomares.

Como medida geral de Assistencia Rural, o representante de S. Manuel aborda o uso do alcool, tecendo as seguintes considerações:

Em relação ao uso do alcool e vicio da embriaguês, tornam-se necessarias medidas que os nossos poderes publicos no sentido de pôr cobro a essa verdadeira calamidade que vem depauperando o operario rural. O vicio vai se tornando nessa classe de tal modo inveterado que chegam a dispender 30 o|o e até 40 o|o de seus ordenados em aquisição de aguardente. E' de salientar que o desvio desse dinheiro está levando as familias rurais a uma penuria deveras lamentavel. Para o combate a esse grande mal, sugere que se aumentem os impostos sobre a aguardente e se permita a transformação das atuais usinas em pequenas fabricas de açucar. Essa medida, além do mais, viria contribuir favoravelmente para o barateamento do açucar que, em consequencia dos privilegios atualmente conferidos aos usineiros, está sendo vendido à população do Estado a preços quasi inacessiveis aos recursos de que dispõe a classe rural, que se encontra num estado de indizivel pobreza.

CREDITO AGRICOLA

O representante de Itararé, encarando as necessidades de sua zona, pede, se possivel, o amparo imediato dos lavradores dessa "sub-região", com o credito por intermedio da Caixa Economica ou por meio julgado mais adequado, desde que seja conseguido com urgencia.

A respeito, sugere, para Itararé e cidades circunvizinhas, a criação imediata de cooperativas destinadas a desafogar, em carater transitorio, até que sejam possiveis medidas mais seguras, a situação anormal decorrente da epidemia de maleita, que ali criou um caso especial, com a eliminação de 30 o|o da população local, havendo 60 o|o atacados pela doença.

Com relação ao credito agricola, o representante de São Manuel divide o problema em:

a) — financiamento ao produtor;
b) — financiamento do produto.

No primeiro caso, o financiamento deve ser feito com garantia de penhor agricola ou sob hipoteca da propriedade. No segundo caso, mediante penhor mercantil da mercadoria, sob garantia do conhecimento caucionado, com armazenamento em regulador mais proximo da estação de despacho, de modo a conceder ao produtor elementos para venda da mercadoria em mercado de alta, sem despesa do capital intermediario.

Este ano, por falta de financiamento, os produtores de café e algodão foram obrigados a vender antes da alta, com lucro do capital intermediario.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

A comissão verificou que foram feitos os seguintes pedidos:

Municipio de Angatuba — Pede a ligação da estação ferroviaria à cidade.

Municipio de Xiririca — Solicita a construção da Estrada de Xiririca a Iporanga, de Xiririca a Sete Barras e pontes nos rios Juquiá e Ribeira.

Municipio de Itaporanga — Pede a construção de uma ponte sobre o Rio Verde, cuja falta prejudica a saída dos produtos da parte do municipio onde se encontra mais desenvolvida a agricultura. As secas prolongadas dificultam o uso da balsa alí existente.

Municipio de Taquarí — Solicita a construção de uma ponte sobre o rio Taquarí.

O representante de Itararé pede a construção de pontes definitivas na estrada de São Paulo-Itararé, pedregulhamento do prolongamento Capão Bonito a Itararé, que de Ribeirão Branco-Curitiba, deveria seguir até Itararé.

O representante de Itapeva solicita seja ligado Buri à estrada São Paulo-Itararé, que teria um traçado de apenas 15 quilometros, em terreno de facil traçado, bem como a ligação de Ribeirão Branco à estrada de S. Paulo-Curitiba, numa extensão de 18 quilometros.

O representante de São Manuel pede o prolongamento de Bauru' a Lins, serviço de pouco preço, em virtude da facilidade do traçado. Os prejuizos em consequencia do desgaste de caminhões e despesa de gazolina autorizam a inversão desse custeio, que, por isso, seria amortizado em 4 anos.

O representante de Bernardino de Campos solicita sejam apressadas as obras já projetadas do prolongamento da estrada Piraju-Ourinhos até a fronteira do Paraná, o que facilitaria o escoamento da zona rica do Paraná para São Paulo, visto a E. F. Sorocabana não dar vasão aos produtos agricolas.

O municipio de Itapetininga pede se reconstru'a a estrada Itapetininga-Buri, passando por Aracaçu' e mais nove bairros.

MAQUINAS, ADUBOS, SEMENTES E INSETICIDAS

O representante de Itararé sugere que o Govêrno facilite a aquisição de máquinas agricolas, isentando de certos impostos que recaem sobre o agricultor, bem como a redução dos fretes para esse maquinismo.

Quanto à questão da semente, pede o cuidado do Estado, relativamente à fiscalização sobre a garantia do poder germinativo das mesmas, pelos prejuizos que causam os fornecedores inescrupulosos.

O representante de Bernardino de Campos pede a intervenção do Governo para o caso da semente da "alfafa", que está sendo vendida a preço elevadissimo. Nesse sentido o governo poderia adquirir essa semente para ser fornecida a preço razoavel aos interessados, considerando-se que a produção dessa forragem já representa um volume respeitavel, posto que só em Santa Cruz, localidade da Região, produziu mais de 3 milhões e meio de alfafa. O mesmo poderia ser extendido às demais sementes.

Quanto aos adubos e inseticidas, foram aceitas as conclusões das comissões anteriores, por serem de interesse geral.

Com referencia a sementes, Iguape propõe que o fornecimento de sementes seja feito por emprestimo, pelo Estado.

IMPOSTOS

O representante de Bernardino de Campos solicita o interesse do governo, no sentido de ser abolido o imposto de barreira inter-estadual, de acôrdo com as leis já promulgadas.

Em relação ao imposto de vendas e consignações, propõe o representante de São Manuel a extinção daquele imposto, que está sendo cobrado no interior, para ser pago exclusivamente em Santos, por ocasião da venda do café nessa praça.

Em relação ao imposto que pesa sobre animais e derivados, o comerciante deve pagar o imposto de vendas e consignações apenas na primeira localidade, obtendo um certificado que o isente de novos impostos identicos. Na forma atual, ha casos em que o mesmo produto paga 4 veses aquele imposto.

Pelo representante de Itapeva foi alvitrada a criação ou instalação de um posto de arrecadação estadual em Ribeirão Branco, municipio de Itapeva. Alega, a favor dessa pretensão, a lei que permite sejam criados esses postos em localidades que arrecadam mais de 60:000$000 (decreto-lei 11.340, de 21-8-40, art. 27), cifra essa que é ultrapassada naquela localidade. Sugere tambem que seja concedida isenção de todas as despesas para obterem os titulos definitivos de posse aos pequenos proprietarios, cujo imovel tenha valor inferior a 10:000$000.

FRETES

O representante de Itararé sugere a ampliação dos serviços de transportes da Sorocabana, afim de dar perfeito escoamento à produção das zonas servidas por essa ferrovia.

O representante de São Manuel solicita ao governo que se interesse no sentido de ser reduzido o frête que onera o açucar, salientando haver regiões em que esse frête é de 14$000.

PROBLEMAS DE ORDEM GERAL

O representante de Itapeva, falando na importancia do emprego das nossas fibras texteis, ventila os seus estudos relativamente à sacaria, dizendo que, tendo feito exaustivo estudo sobre o uso de sacos de algodão para café, cereais, etc., pede ao governo sua atenção para o problema de enorme importancia e que, está convencido, é de facil solução. Os documentos de estudo e amostra do saco fabricado estão à disposição do governo.

O representante de Itararé péde que o governo estude, junto com a direção da E. F. Sorocabana, a posisbilidade de criar essa estrada um posto de embarque para o gado em Itararé ou Ibiti, conforme a conveniencia.

Essa proposta assenta no fáto de dever atualmente o gado que se destina a São Paulo atravessar, naquela região, o rio Verde, onde não ha ponte, e dever embarcar em Engenheiro Maia. Péde que as composições especiais tenham preferencia sobre as outras, pois que essa medida viria sanar inumeros inconvenientes, notadamente quanto aos incidentes que se registam nos animais, sem contar a inconveniencia de não permitir a estrada que o gado seja acompanhado pelos que têm interesse em lhe prestar socorro.

O representante de São Manuel péde que o governo faça apressar os estudos que estão sendo feitos pelo governo federal, sobre o abastecimento de agua para os animais em transito ferroviario, posto que o numero de animais mortos e emagrecidos pela séde ocasionam elevados prejuisos aos criadores e comerciantes, o que de per si constitue uma falta de piedade.

De Itapetininga foi solicitada a intervenção do governo no sentido de que a E. F. Sorocabana amplie o sistema de transportes rodoviarios, extendendo-o tambem à Sexta Região.

Visita do Ministro Salgado Filho à cidade do Salvador

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica seguiu hoje de manhã com destino à Baía, num avião "Lockeed", da Fab, dirigido pelo major Nelson Vanderlei. Em sua companhia levou apenas o tenente-coronel Alves Secol seu assistente técnico, e o primeiro tenente Everton Fritch, seu ajudante de ordens.

O sr. Salgado Filho deverá chegar hoje a São Salvador, após cinco horas de vôo direto.

Deverão realizar-se na capital baiana duas cerimonias que serão presididas pelo Ministro da Aeronautica: uma na sede do Aéro-Clube, constante da entrega de diplomas aos novos pilotos civis, sendo a outra o batismo do avião de treinamento doado àquela entidade, que recebeu o nome de "Cintra Leite".

O Ministro da Aeronautica, cujo embarque foi muito concorrido, ficará na Baía até quinta-feira, realizando uma visita de inspeção às instalações, na região, do Departamento de Aeronautica Civil.

CHEGADA A' CAPITAL BAIANA

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegramas da Baía informa que às 16,30 horas ali chegou o Ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, em cuja companhia, viajaram o tenente-coronel Alves Pecco e o tenente Fritzch.

S. exc. teve um desembarque bastante concorrido, comparecendo ao aeroporto o Interventor federal, o comandante da Região e outras autoridades.

Durante a estada do Ministro na Baía, observar-se-à o seguinte programa: Lunche oferecido ao Ministro e à Comitiva no Palacio da Aclamação. Visita às instalações petroliferas de Lobato; jantar intimo no palacio do governo.

Amanhã, às 10 horas, solenidade do batismo do avião "Cintra Leite" e brevetamento da primeira turma de aviadores do Aero Clube da Baía, em Santo Amaro; às 12 horas, almoço no Palacio; às 15 horas, inauguração da filial do Banco do Distrito Federal; às 17 horas, "cocktail" oferecido pela municipalidade no "Baiano Tenis Clube"; às 21 horas, banquete de 140 talheres oferecido pelo Interventor do Estado.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje.

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTO — De sueste a nordeste moderado.

"Aspectos da vida e obra de Gibran Kalil Gibran"

Conferencia realizada na Associação Paulista de Imprensa pelo escritor chileno Sergio Roberts

Perante numerosas assistencia, realizou-se ontem, às 21 horas, no salão de recepção da Associação Paulista de Imprensa, a esperada conferencia do artista e escritor chileno Sergio Roberts.

Além de grande numero de jornalistas e intelectuais arabes e paulistas, que enchiam literalmente o salão de honra daquela entidade, encontrava-se tambem presente o festejado poeta da nova geração libaneza Antoine Boueri, que se encontra nesta capital ha pouco tempo.

O conferencista foi apresentado ao auditorio pelo dr. Fausi Abib Abumussi, advogado no fôro de São Paulo. Em rapidas palavras, o orador, de improviso, saudou o escritor chileno que ora nos visita, fazendo, a seguir, ligeira apreciação de sua obra literaria.

A CONFERENCIA

Logo depois, o sr. Sergio Roberts, com muito brilho, desenvolveu interessante conferencia sobre a vida e obra do grande filosofo, poeta e pintor Gibran Kalil Gibran, das mais positivas e categoricas afirmações da literatura arabe.

Nesse interim, teve então a oportunidade de recordar os fatos mais marcantes da existencia do conhecido artista libanez, mostrando, embora a rapidos traços, a grande influencia exercida por Gibran no tempo em que viveu e mesmo no espirito das gerações futuras de sua patria.

Na parte final de seu aplaudido trabalho, o sr Sergio Roberts declamou diversas poesias de autores americanos, especialmente daqueles que falam mais de perto com o sentimento e a indole do povo da America Latina.

O orador foi muito aplaudido, a seguir, pela numerosa assistencia.

Como complemento, o sr. Carlo Prina fez um elogio a obra do sr. Sergio Roberts, referindo-se tambem, com palavras de simpatia, à escritora Litizia Repetto-Baeza de Beltran, irmã do conferencista.

Posse dos novos Prefeitos de Itú e Santa Izabel

Na tarde de ontem, no Departamento das Municipalidades, assinaram o termo legal de compromisso, os srs. Mario Costa de Oliveira e Francisco Beraldo, recentemente nomeados para os cargos de prefeitos municipais de Itu' e Santa Isabel.

Os novos prefeitos foram saudados pelo sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, que se congratulou com as populações dessas cidades pela escolha desses nomes e hipotecou aos mesmos a solidariedade do governo.

Ao ato estiveram preesntes representanes das altas autoridades paulistas, pessoas de destaque social, admiradores e amigos pessoais das novas autoridades municipais.

PADRONIZAÇÃO DO CAFÉ

Exposição de motivos do titular da pasta da Agricultura ao Chefe da Nação

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Fazenda, de acôrdo com uma representação do D. N. C. solicitou ao Chefe da Nação que seja cometida àquele Departamento a padronização do café "sem onus de especie alguma para a lavoura e o comercio".

O processo foi encaminhado ao Ministerio da Agricultura, que sobre o assunto dirigiu uma exposição ao Chefe do governo, na qual declara:

"Já v. exc. em exposição de 19 de novembro de 1940, apresentada pelo ex-Ministro Fernando Costa, houve por bem autorizar a constituição de uma comissão composta de um representante do Serviço de Economia Rural do Departamento Nacional do Café e das associações de classe, objetivando a regulamentação da classificação do café.

Essa comissão já se acha constituida e o ante-projeto de estudos já foi elaborado pelo Serviço de Economia Rural afigurando-se-me, portanto, da mais alta conveniencia aguardar-se a terminação dos trabalhos dessa comissão para que fique regulada de fórma definitiva a padronização do café, inclusive a questão das das taxas.

Nesta exposição o sr. Getulio Vargas exarou o seguinte despacho: — "Convem que a comissão apresse a execução do serviço".

"EVOLUÇÃO DAS FRONTEIRAS DO BRASIL"

Conferencia do tenente-coronel Valerio Braga na séde do C. P. O. R. — As lutas de fronteira — Monumento a Caxias — Notas

Como estava anunciado, realizou-se ontem, na séde do C. P. O. R., mais uma conferencia da série que, naquele estabelecimento militar vem realizando, com grande agrado, o tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistencia da 2a Região Militar, conferencia essa subordinada ao tema: "Evoluções das fronteiras do Brasil".

Depois de ter feito um estudo sintetico sobre o atual conceito politico e social das fronteiras, o conferencista passou a estudar a evolução dos limites do Brasil; mostrou como nossa patria, com a união entre os reinos de Portugal e Espanha, de 1581 a 1680, livre da linha rigida que peiava o seu surto de crescimento — o Tratado de Tordesilhas — pôde se espandir livremente pelo territorio sul-americano.

Examinou como as entradas e as bandeiras fizeram caducar, cada vez mais, o Tratado de Tordesilhas, levando a nossa influencia politica até os Andes, até o Rio da Prata ou Amazonas, esses "bandos" de aventureiros, — e daí o nome de bandeiras — que iam em todas as direções, partido de São Paulo, de um modo geral, aumentando, assim, o nosso territorio, conquistando e se apos ando de novas regiões, numa audacia incrivel, lutando com a natureza bravia e rude, com as féras, com os indios e com os espanhois que eram expulsos de onde se encontravam e que, mais tarde, deram a Rio Branco, figura veneravel da nossa diplomacia, elementos para consolidar, no Brasil, o grande país independente do Globo.

AS LUTAS DE FRONTEIRAS

Descreveu, em seguida, as nossas principais lutas de fronteira, desde 1680, com a ocupação da Colonia de Sacramento, até a criação da Republica Oriental do Urugai, depois da batalha de Ituzaingó; disse que a independencia da Banda Oriental foi um fatalismo historico, de que só pode ser responsavel o destino, na consumação dos fatos inevitaveis.

Passou em revista as nossas principais questões de limites e das Missões, a das Guiana e a do Acre, e assim terminou a sua palestra:

"Rendamos, pois, homenagens à bravura bandeirante e à fina inteligencia, grande cultura e inexcedivel tato diplomatico de uma das mais gloriosas e das maiores personalidades da nossa historia — o Barão do Rio Branco — que tornou o Brasil grande bastante para ser o torrão natal da sua eminente personalidade.

UM MONUMENTO AO GRANDE CHANCELER

"São Paulo, dentro em breve, vai erigir, em homenagem à personalidade mirifica do Duque de Caxias, um grandioso monumento, tão majestoso como a bravura, a inteligencia e o civismo do nosso maior soldado: paga assim uma divida de gratidão a quem tanto fez pela nossa patria; mas não deve parar aí o civismo do povo paulista; cumpre-lhe homenagear, de modo semelhante, o general vencedor das nossas campanhas diplomaticas: o grande Barão do Rio Branco, consolidador da obra gigantesca dos nossos heroicos avós bandeirantes."

"Cumpre a vós, mocidade paulista, neta dos que triplicaram o Brasil do Tratado de Tordesilhas, resgatar a divida de que é credor o vulto excelso da maior personalidade diplomatica do nosso continente."

Além dos alunos do C. P. O. R., compareceram à conferencia do ilustre oficial superior do nosso Exercito, muitos dos seus companheiros de armas e todo corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

E'cos do Torneio Internacional de Xadrês

Amigos e admiradores do dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez "São Paulo", ofereceram-lhe ontem, nos salões do Clube Germania, à rua D. José de Barros, um banquete, por motivo dos esforços empregados por s. s. em pról do xadrez, promovendo, com sucesso, o recente torneio Internacional de Xadrez que pela primeira vez se realizou no Brasil.

Falaram durante a reunião, diversos oradores, dentre eles se salientando os srs. dr. Alvaro J. Oliveira Pena, prof. Aldrovando Condé Scrosopi, Carlos Guimard, campeão argentino de xadrez e José F. Bretas, que foram muito aplaudidos.

Por ultimo falou o dr. Americo Porto Alegre, agradecendo a homenagem que lhe era prestada. Da oração do homenageado se destacou a declaração por ele feita de que entrou em entendimento com as demais Federações de Xadrez do continente para realizações de jogos de instrução, num intercambio pessoal de enviados especiais, que estreitem ainda mais os laços de bôa amizade que reina no seio da familia enxadristica. Essas viagens serão custeadas pelos clubes, no intuito de tornar mais amplo o jogo de xadrez, servindo assim de estimulo aos estudiosos que aproveitarão tais viagens como premio aos seus esforços.

Ao agape compareceram, como convidados de honra, todos os participantes do recente Torneio Internacional de Xadrez.

O nosso "cliché" focaliza, à esquerda, o dr. Americo Porto Alegre, ladeado por dois concorrentes do certame enxadristico, e, à direita, um aspéto de uma das rodadas efetuadas no Clube de Xadrez "São Paulo".

PALACIO DO GOVERNO

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as congratulações enviadas por ocasião da passagem do 120.o aniversario da Independencia do Peru', esteve, ontem, no Palacio do Governo, o sr. dr. A. Nachmann, consul daquele país em S. Paulo.

* * *

Foram recebidos em audiencia, ontem, pelo sr. Interventor Federal, os diretores da Federação Paulista das Cooperativas de Mandioca, srs.: Luiz Gonzaga Cardoso de Melo, presidente; Edgard Emilio de Corais, diretor-tesoureiro; e Carlos Fernando de Barros, diretor-superintendente.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, em Palacio, as seguintes pessoas: dr. J. B. de Arruda Sampaio, Curador de Menores; desembargador Alcides Ferrari, sr. Milton Vilela, sr. Ernesto Monte, Prefeito de Bauru'; dr. Mario da Costa de Oliveira, Prefeito de Itu', e srs. José Teixeira de Barros, Manuel Fragas, e Alarico Caiubi.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar por intermedio do tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, seu ajudante de ordens, na missa em ação de graças pelo aniversario da eleição de d. José Gaspar de Afonseca e Silva ao arcebispo metropolitano.

* * *

Esteve em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor a sua nomeação para o cargo de promotor publico de S. Bento do Sapucai, o sr. dr. João Gomes da Silva.

NOVO CONSUL GERAL DO JAPÃO EM SÃO PAULO

O sr. Kaoru Hara chegará no proximo sabado a esta capital

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o sr. Kadori Naruse, que transferido do Paraguai para a nossa capital, vinha prestando assinalados serviços ao seu país, na direção do consulado geral do Japão em nosso Estado, como consul interino, foi chamado para Tokio, onde desempenhará importante função no ministerio niponico do Exterior, sendo designado, para titular efetivo da repartição consular da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o sr. Kaoru Hara.

O novo consul geral do Imperio do Sol Nascente em S. Paulo, que hoje desembarcará no Rio de Janeiro, de bordo do navio americano "Argentina", viajando para esta capital no proximo sabado, possue, como o seu antecessor, valioso acervo de serviços prestados à diplomacia da sua terra natal. Diplomado pela Universidade de Comercio de Tokio, em 1927, no ano seguinte foi o sr. Kaoru Hara aprovado num concurso a que se submeteu para ingresso na carreira diplomatica, sendo nomeado, então, secretario do consulado do Japão em Londres, cargo que exerceu até 1930. De 1932 a 1934 serviu s. s. como adido à embaixada do Japão na Inglaterra, sendo, então, removido para o consulado geral do Japão em Nova York, no qual permaneceu, em identica função, até 1937; nesse mesmo ano exerceu o cargo de secretario da 2.a secção do Departamento de Intercambio Comercial, do Ministerio do Exterior, em Tokio, seguindo então, para a Italia, em cuja embaixada tambem serviu como secretario e de onde o governo de s. m. o Imperador Hiroito acaba de transferi-lo para consul geral no Estado de S. Paulo.

Aliando ás suas qualidades de intelecto e coração, extremada fidalguia de trato, o novo encarregado do consulado geral do Japão em nosso Estado, sem duvida, representa uma garantia da continuidade dos trabalhos que o sr. Kadori Naruse vinha desenvolvendo entre nós, cooperando grandemente para que cada vez mais se solidifiquem os laços de amizade que nos une ao glorioso e lendario país das Cerejeiras, ao qual estamos ligados por intimas relações afetivas, culturais e comerciais.

Terra do vinho...

LELIS VIEIRA

Foi Pedro Vaz de Barros, riquissimo agricultor patricio, o homem que fundou S. Roque na segunda metade do seculo XVII. Elevada a Freguezia em 1768, o decreto de 10 de julho de 1832 conferiu-lhe o titulo de Vila, e a Lei Provincial de 22 de abril de 1864, deu-lhe os fóros de cidade. Uma nota curiosa para a estirpe sãoroquense: Governava a Baia em 1663, Alexandre de Souza Freire, abarbado com as inquietações sofridas pelos moradores do Reconcavo, nos repetidos ataques dos indios, que assaltavam e matavam os habitantes da região. Freire escreveu a Pedro Vaz de Barros solicitando seu auxilio para exterminação dos barbaros. Em 1671 o fundador de S. Roque embarcava em Santos uma força, a qual, chegada, à Baia, logo tomou seus rumos, penetrando no sertão. Vencidos os indios em continuas refregas dos paulistas, o governador não se demorou em comunicar a explendida vitoria aos oficiais da Camara de Piratininga para que aplaudissem e glorificassem os seus patricios. Era mais uma bravura sertaneja, destruir os reinos e as aldeias indigenas que infestavam aquela Capitania.

Homem excepcional, esse Pedro Vaz de Barros. Vistas largas afeitas ao trabalho, o seu solar vivia permanentemente repleto de hospedes e visitas, possuindo uma copa de prata, entre outros notaveis confortos de residencia fidalga. Recebeu cartas muito honrosas de Afonso VI e Pedro II de Portugal, sendo que uma delas recomendava que auxiliasse frei Pedro de Souza quando este examinava as minas de prata e de ferro de Sorocaba. De vez em vez uma digressão por esse passado, faz bem à alma que recorda e ao espirito que estuda.

Os tempos idos eram tão ferteis nos seus profundos ensinamentos de heroismo e hombridade, que relembra-los, é prestar justa admiração aos primordios da formação brasileira. Mas saiamos do seculo XVII, que o gráfinismo viralata chama retrogrado e mofado, para entrarmos 300 anos depois na estrada larga do progresso... (chapa 1209 com o palpite respectivo).

E foi assim, que, na forma do louvavel costume e acedendo ao amavel convite da sra. d. Emilia Valter, um bravo espirito de energia e bondade, domingamos excursionisticamente para S. Roque. "Apeiamos" na lindissima residencia do dr. Julio de Freitas, o patriarca daquela explendida cidade, homem que simbolisa o seu povo na simpatia e acatamento unanimes das massas. De lá, do alto de uma vivenda verdadeiramente paradisiaca — chacara belissima — descortinamos todo um pomar admiravel, com parreiras aos milhares e toda sorte de arvores frutiferas.

Julio é bem a alma de S. Roque. E "tio" Lelis p'ra cá, "tio" Lelis p'ra lá, como nos chamam os amigos moços, engrolamos um vermouth Penone cujo perfume parecia Coti...

Seguimos para outra magnifica residencia, a linda chacara Valter, onde fomos recebidos com a nobreza acolhedora de d. Emilia, sua mana d. Guilhermina e seus irmãos. Encontramos no caminho o Luiz Silveira, o explendido Luiz-ciclopico, diplomata, jornalista, escritor, alto funcionario, economista, professor, "globbe-troter", o homem que já esteve até na Abyssinia residindo em Adis-Abeba e que comprou agora uma estancia em S. Roque para ver o mundo de mais longe... Abraçamos o velho e querido amigo. Surpresa de encontro, alaridos de gente da imprensa e me disse de cara: "como você não chegou à hora, representei-o na inauguração da Capela do Marmeleiro, "cuja festa me levava a S. Roque, como convidado. E Silveira ainda acrescentou: "não cobro nada pela representação"... A igrejinha é um primor de arquitetura moderna e a festeira, d. Emilia Valter, de fato promoveu uma linda festa com diversões durante o dia e procissão solene. Manjamos um churrasco. Otimo. Caiu uma carga d'agua.

O Prefeito, popular, querido, operoso, humanitario, medico que é, moço, o dr. João Gabriel, apareceu no campo de futebol onde estavamos "torcendo" o jogo. Como "manda-chuva" devia s. exc. ordenar que cessasem as bategas. E cessaram realmente. Muito pode o prestigio, na terra, no céu e no espaço...

Nem faltou para complemento da festa o distinto delegado de Policia, dr. Francisco José da Nova que com outros amigos nos garantiam o canastro d'alguma bolada vinda dos times. Dia explendido, apesar de um noroeste de vergar os ossos.

Mas tudo correu às mil maravilhas. Uma delicia de excursão. Domingo proximo iremos a Bom Jesus dos Perdões, festa popular, magnifica, dessas que a cronica anda descobrindo para firmar ainda uma vez o principio brasileiro de que na tradição está à raça, no passado está a nacionalidade, como na uva de S. Roque está o vinho "supriégas"...

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINA — Arlete, filha do sr. Antonio dos Santos e da sra. d. Dulce dos Santos.

SENHORITAS — Edi, filha do sr. Moacir Silva, farmaceutico nesta capital, e da sra. d. Eufrosina Pinheiro Silva; Miriam, filha do sr. Alberto Tourinho Furtado, já falecido, e da sra. d. Elvira da Cunha Furtado.

SENHORAS — D. Benedita de Oliveira Campos, esposa do sr. Joviniano Antonio de Campos, funcionario do tabelionato desta capital; d. Donatila de Paula, esposa do sr. Alfredo de Paula; d. Alice Aranha Galvão, viuva do dr. René Galvão; Maria Flores Betti, esposa do prof. Jorge Betti, professor da Escola Normal de Sorocaba, advogado no fôro local e antigo Prefeito daquela cidade.

— Faz anos hoje a sra. d. Maria de Lourdes Duarte Nogueira, esposa do dr. Plinio Nogueira, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

SENHORES — Joaquim Pais de Oliveira, funcionario da Faculdade de Direito; Carlos Nogueira da Gama, funcionario do cartorio criminal do Tribunal de Apelação; Nicolau Cardillo, gerente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da "Light"; dr. Rui Nogueira Martins, procurador adjunto da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado; dr. Odilon E. A. de Souza, superintendente da "Light"; João Maldonado Junior, funcionario postal; José Calil Sarhouck; Francisco Bergamo Sobrinho; José Vasconcelos.

D. BENEDITA RITA DOS SANTOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Benedita Rita dos Santos, genitora do nosso prezado companheiro de trabalho Salatiel de Campos.

DR. JUVENAL DE TOLEDO RAMOS

Ocorre nesta data o aniversario natalicio do dr. Juvenal de Toledo Ramos, antiga e zelosa autoridade policial, hoje aposentada, depois de relevantes serviços prestados ao Estado.

Espirito brilhante, carater retilineo, amante da justiça, o distinto aniversariante possue amplo circulo de relações em nossos meios sociais e policiais, sendo certo que nesta data receba expressivas homenagens de seus numerosos amigos e admiradores, pela passagem da festiva efemeride.

VITOR AZEVEDO

No calendario festivo do "Correio Paulistano" é a data de hoje uma das mais gratas a quantos trabalham nesta casa: — ela assinala o aniversario natalicio de Vitor Azevedo, jornalista de primeira grandeza que ocupa, com merito e capacidade invejaveis, o cargo de secretario da redação do nosso jornal.

Cultura vasta e aprimorada, conhecimentos integrais dos segredos da profissão que ha longos anos exerce, carater que não admite dubiedades nem maquinações escusas, Vitor Azevedo é, acima de tudo e sobre tudo, um companheiro bom e leal, dedicado e amigo, que não vive em mesuras nem trocando amavios a toda a hora, mas em quem todos nós sabemos que podemos contar e confiar, quaisquer que sejam as circunstancias, porque é uma alma nobre, um coração sem jaça.

Desfrutando posição de prestigio e de grande e sincera afeição no "Correio Paulistano", posição que alcançou por meritos proprios e conserva por virtude dos seus predicados intelectuais e morais — justo é que os seus amigos e companheiros de trabalho se rejubilem com a passagem da sua efemeride natalicia, através deste ligeiro registo, muito embora essa atitude venha de encontro a formal proibição por parte do nosso querido aniversariante.

Essa razão não obsta, porém, que, plenos de alegria, dentro da mais perfeita unanimidade, apresentamos a Vitor Azevedo, em nome de todas as secções do "Correio Paulistano", os votos mais cordiais e sinceros de felicidades.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Mario, filho do sr. Francisco Reys e da sra. d. Iracema Ferreira Reys.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Orlando da Cunha e srta. Eurudina Cunha; Alberto Simões Pessoa e srta. Maria Conceição Viana; Vinicius Landa Liendo e srta. Rosa Maria da Costa; Cipriano Antonio de Oliveira e srta. Juracel Matias Alves; Pedro Oscar Macaggi e srta. Iracema Alves Godoi; Alfonsas Danilaitis e srta. Elzbieta Ramanauskaite; Johan Jakob Tanner e srta. Helena Emilia Wolf; Antonio José de Abreu Goveia e d. Maria Prumari Olivieri.

NUPCIAS

ENLACE ESTELA-SILVA

Realizou-se sábado ultimo, na igreja da Consolação, o casamento do sr. João Antonio da Silva, filho do sr. José Marcelino da Silva e da sra. d. Madalena Rosa da Silva, com a srta. Helena Estela, filha do sr. Felipe Estela, já falecido, e da sra. d. Jeronima Minitti Estela.

ENLACE NIGRO-MARCHESE

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de São Francisco, o casamento do sr. Miguel Marchese, funcionario da Secretaria da Agricultura, filho do sr. Pascoal Marchese e da sra. d. Cesira Marchese, já falecida, com a srta. Olga Nigro, filha do sr. Saverio Nigro e da sra. d. Rosina Nigro.

VISITAS

SERGIO ROBERTO

Acompanhado pelo dr. Bueno de Azevedo Filho, correspondente do "Ateneu de Valparaiso", esteve ontem em nossa redação o escritor e artista chileno Sergio Roberto, secretario do consulado geral do Brasil no Chile e membro do "Ateneu de Valparaiso", instituição cultural presidida pelo escritor Augusto d'Halmar.

O distinto visitante veiu ao Brasil a convite do Serviço de Cooperação Intelectual, do Itamarati, e regressará dentro de alguns dias ao Chile, onde organizará uma exposição de arte brasileira.

AGRADECIMENTOS

EVANDRO CAMPOS

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que ha dias lhe fizemos, quando da passagem do seu aniversario natalicio, o sr. Evandro Campos, secretario do Museu Historico Municipal de Taubaté e diretor de "Nossa Terra", da mesma localidade.

DR. PAULO BITENCOURT

Do dr. Paulo Bitencourt, ilustre diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, recebemos agradecimentos pelas expressões com que nos referimos à sua pessôa, por ocasião da passagem, ha dias, do seu aniversario natalicio.

REUNIÕES DANSANTES

"RITMO MODERNO" — Promovido pela novel agremiação "Ritmo Moderno", que congrega academicos de varias Faculdades nesta capital, realiza-se dia 17 de agosto um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, oferecido à sociedade paulistana.

Tocará a orquestra de Pacheco, havendo demonstrações de "swing", sapateado americano e dansas modernas.

Os convites podem ser procurados à rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, fone 4-0785, no mesmo horario.

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se hoje, às 21 horas, a reunião semanal de bridge, promovida pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, à rua Canadá, 658.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Vasco Baruel Galvão, Helena Elisa Gauto, Akira Fukuoka, Brenno Pinheiro, Ciro Lopes Gonçalves, Claudio Almeida Rossi, Linda Batista, Lourival Cassabona, Finn Brynjulo Armesen, Marguerite Augustine Leboucher, Thales de Melo, Henrique Rossi, Abel Ferreira Gomes, Leopoldina R. M. Dias, Guilherme Leite Ribeiro, Edméa Pinto Cardoso, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Francisco Fontana, Manuel Nicacio da Silva Bastos, Luiz Cunha Bueno, Edo Moisés, Charles Alfa, Justino Vieira, Nanci Reed, Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, Cassiano Pinheiro Maciel, Dina Pereira Gonçalves, Herbert Jack Stein, Louis La Rocca, Pedro Gomes de Oliveira, Casper Libero, Valencio Augusto de Barros Neto, René Eugene Godin, Adolfo Arkind, José de [illegible] Priester, [illegible] José Dias [illegible], Celia [illegible] Lopes Guimarães, Mercedes Fontana, Kanji Shirato, Leonida de Ghezzi, Evaristo Rossi, Philip Artur Toomey, Antonio Ferraz Nogueira.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Peters Wefers, Beatriz Tavares, Isaac Elbas, Knud Albert Larsen, Paulo Espindola de Aquino, Leonidio Ribeiro, Mauricio Melo, Adolfo Polanage, Helio Teixeira, Otto Renaux, Nicola Marino, João MacDowell, Luiz Simões Pacheco, Reinaldo Dierberger, Oscar Landmann, Romeu Campos, Ofelia Batista, Decio Tavares, Clotilde Sales, Otaviano Alves Lima, Gustavo Olinto Aquino, Dionisio Marsh, Cecilia Pinto, Amilcarina Bartolo, Herbert Hedel, Manuel Bartolo, Maximo Bastian, Ena Novais Pinto, José Campos Priester, Maria Batista, Neri Bieneck, Luiz Pimentel Ribeiro e Aurea Campos.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e Porto Alegre, passou ontem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Arumani", conduzindo em transito os srs.: Ernesto Lasplur, Catarina Schade, Gerhard Peter von Siemens, Maria J. L. de von Siemens, Luiz Salvo, Delia Pagani Garcia, Mario Jorge Lubary, Guenter Zielcke, Franz Holzmann, Heraldo Pederneiras, Lauro R. Jardim, Ana Luiza Martins e Felipe Martins.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Francisco Suares, Elida Rodrigues de Suares, Nicolau Penielli, Leopoldo Bronnert, Erna Bronnert, Teodoro Putz e Teresa Putz.

— No mesmo avião embarcaram para o Rio de Janeiro os srs.: Valter Alfredo Schneider, Nilsea da Mata Schneider, Elisabete Schneider, Protasio Olive Leite, Tuzo Tomita, dr. José Junqueira Schmidt e Joaquim Mauro Batistela.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Candido Mota Filho, Luiz Bezerra Melo e senhora, Eurico Palma e familia, Wilczek Jacob, João Penido Monteiro e senhora, Julio Correia Francfort, d. Anita Segal, Myrtil Franck e familia, Armando Vicente de Azevedo, dr. Romeu C. Gnoneu e José Romeu Ferraz.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Mauro M. de Almeida, Augusto Serra de Andrade, Ivone Portnow, Francisco de Aguilar e familia, d. Umbelina Novais, Graziela Bitencourt, Flavio Gonçalves Macedo, Augusto Cesar Pinheiro, Rubens F. Amorim, Gabriel Moreira Barbosa, Vitorino Grecco, Romão Machado Seabra, Nabor T. Mendonça e senhora, Sebastião de Carvalho, Humberto Pires Araujo, Fernando Gouveia e Virgilio Sales.

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Reunião semanal de bridge, da Sociedade Harmonia de Tenis, às 21 horas, em sua séde.

Amanhã — Chá dansante do Clube Português, às 20 horas, em sua séde.

Domingo — Sarau dansante do Gremio Tricolor às 20 horas no salão do Clube Português.

— Sarau dansante do Roial às 19 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante do Belo Horizonte F. C., às 15 horas, no salão da av. Tiradentes, 1.110.

Dia 9 de agosto — Baile Mac-Med, às 22 horas, no Estadio Municipal.

— Baile do Centro Republicano Português, às 21 horas, em sua séde.

— Torneio de bridge do Instituto de Engenharia, às 20,30 em sua séde.

Dia 10 — Vesperal dansante do Gremio Seculo XX, às 14,30 horas, nos salões do Comercial.

— Vesperal dansante de confraternização estudantina, às 14,30 horas, nos salões do Trianon.

— Convescote do Blóco dos Entusiastas, em Vila Galvão.

Dia 17 — Grandioso vesperal dansante do "Ritmo Moderno", às 14 horas, nos salões do Trianon.

— Sarau dansante do Lord Clube, às 19 horas, nos salões do Trianon.

Dia 23 — Baile de gala do Gremio Tricolor, às 22 horas, nos salões do S. Paulo Atletico Club.

Dia 31 — Vesperal dansante do Gremio "16 de Setembro", às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

Dia 14 de setembro — "Festa do Swing", às 14 horas, nos salões do Trianon.

FALECIMENTOS

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA CESAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. João Batista de Oliveira Cesar, que ocupou os cargos de tabelião, em São Manuel, durante trinta anos, e o de fiscal de bancos, nesta capital, tendo-se aposentado no cargo de tesoureiro da Delegacia Fiscal de São Paulo.

O extinto foi casado em primeiras nupcias com a sra. d. Francisca Eulalia de Toledo Cesar já falecida, e, em segundas nupcias, com a sra. d. Inácia de Castilho de Oliveira Cesar, que deixa viuva. Deixa os seguintes filhos: Brasil Cesar, casado com d. Angelina Cunha Cesar, residentes em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; dr. Noé Cesar, casado com d. Dagmar Sydow Cesar; Joaquim Oliveira Cesar, casado com d. Cinira de Souza Cesar; Loth Cesar, casado com d. Ondina Airosa Cesar; Auto Cesar; Maria Elisa, casada com o dr. José Ferreira de Castilho; dr. Dimas de Oliveira Cesar; Alba Cesar Pires da Costa, já falecida, que foi casada com o sr. Francisco Pires da Costa; Elias de Oliveira Cesar; João Castilho de Oliveira Cesar.

Era irmão de d. Cristina Moreira Cesar, viuva do sr. Rodrigo Alves Moreira; de d. Maria Eulalia Cesar de Arruda Leite, viuva do sr. João de Arruda Leite, e cunhado do dr. Augusto Ferreira de Castilho, d. Rita de Castilho Toledo e de d. Maria Teresa de Castilho Lopes, que foi casada com o dr. Eduardo Lopes da Silva, ambos falecidos. Deixa, ainda, 12 netos e 2 bisnetos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, às 15 horas, da rua Sampaio Viana, 238. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

FRANCISCO MARONE — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Francisco Marone, natural da Italia, com 64 anos de idade, radicado em nosso país ha mais de 50 anos. O finado era irmão dos srs. Luiz Marone, já falecido e Miguel Marone, residente em São Carlos, e cunhado de d. Noemia Marone.

Deixa varios sobrinhos, entre os quais, residentes nesta capital, srs. Wolfango Marone, socio da Casa Fachada e diretor da Perfumaria San-Dar S. A., d. Dalila Marone Lage, esposa do sr. José Lage, gerente da Perfumaria San-Dar S. A. e dr. Duilio Marone, engenheiro civil e socio da firma Marone e Artigas, casado com d. Zuleica Mesquita Marone.

O feretro sairá hoje, às 15 horas da rua General Rondon, 118, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

DR. ANGELO ESTEVAM GIUSTI — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Angelo Estevam Giusti, advogado no nosso fôro e antigo jornalista, deixando viuva a sra. d. Gina Cerri Giusti, e uma filha menor, Prisca Maria. Era filho do sr. Antonio Giusti e de d. Prisca Fochi Giusti, já falecidos, e irmão dos srs. José, Artur, Antonio, Maria, Rosita, Alice e Julieta.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dr. Clementino, 279, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

ULISSES MISCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Ulisses Mischi, antigo construtor, casado com d. Amelia Sivelli Mischi. Deixa os filhos: Alexandre, casado com d. Izidi; Gema, casada com o sr. Basilio; Helio, casado com d. Maria; Augusto, Luciano, Ida e Rosa, solteiros. Deixa ainda varios netos. Era irmão de d. Elisa, Paulo, Brasilina e do sr. João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ana Neri, 835, para o cemiterio de Vila Mariana.

RAFAEL ABBUD — Faleceu ontem, no Hospital Matarazzo, onde se achava em tratamento, o sr. Rafael Abbud. O extinto contava 60 anos de idade, era antigo negociante em Suzano, casado com d. Esmeralda Abbud. Deixa os filhos: Chucri, José, Chafik, Felipe e Tereza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro de Suzano, da rua General Francisco Glicerio, 6, para o cemiterio local.

D. ELISA MONTEZ DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Elisa Montez de Oliveira, viuva do major sr. Marques de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: Mamede, casado com d. Maria de Lourdes Aguiar; Matias, casado com d. Julia Marracini; Moacir, casado com d. Lucia de Oliveira; Mercedes, casada com o sr. Italo; Sani, Milton e Marinho, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANGELINA RECHINI ALOIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, a sra. d. Angelina Rechini Aloia, filha do sr. Francisco Rechini, já falecido, e de d. Rosa Petrocell Rechini.

A extinta, que era esposa do sr. Jacomo Aloia, deixa os seguintes filhos: Erminia, Milton e Julia. Deixa tambem os irmãos: Helena, Rechini Rodrigues, casada com o sr. Manuel Rodrigues, e Zilda Rechini, solteira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PEARL EVANS BOLI — Faleceu ontem, nesta capital, em sua residencia, à rua João Dias, Santo Amaro, a sra. d. Pearl Evans Boli, viuva do sr. Fred Boli. A extinta era natural de Indiana, Estados Unidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. OLGA CAMARGO NOGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, com a idade de 18 anos, a senhorita Olga Camargo Nogueira, filha do sr. Benjamin Pinto Nogueira, já falecido e de d. Ambrozina Camargo Nogueira. Deixa a extinta os seguintes irmãos: Adilce, casada com o sr. Anibal Martins; Jandira, casada com o sr. João Barbosa; Ernestina, casada com o sr. Luiz Conseglieri; Geni, casada com o sr. Gastão Perrin; José, casado com a sra. d. Idalina Castelazzo Benjamin, casado com a sra. d. Benedita de Almeida; Otávio e Elza, ambos solteiros.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Gama Cerqueira, 221, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. MERCEDES BRITO SOUTO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, a sra. d. Mercedes Brito Souto, casada com o sr. José Souto. Deixa os seguintes filhos: Anita, casada com o sr. Guilherme de Oliveira; Maria, casada com o sr. Leodono Castro; e Encarnação, casada com o sr. Oscar Brito. Deixa tambem netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Estela n. 67, para o cemiterio de Vila Mariana.

OTAVIO NETO — Faleceu ontem, em sua propriedade agricola em Valinhos, o sr. Otavio Neto, pertencente a tradicional familia campineira. O extinto, que era casado com a sra. d. Francisca de Freitas Neto, fôra diretor da Caixa Economica Federal de S. Paulo e era abastado fazendeiro em Campinas, onde contava com largo circulo de relações. Deixa uma filha, d. Lucia Neto Junqueira, casada com o sr. Flavio Junqueira. Era irmão dos srs. Eduardo, Humberto e Fernando Neto e fora irmão dos falecidos d. Ana Luiza e Domingos Luiz Neto.

O sepultamento deu-se ontem, em Campinas, no cemiterio da Saudade.

NICOLA CONVERSANO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Nicola Conversano. Deixa os filhos: Domingos Caetano, Rosa, Antonieta, José; os genros Francisco Selvagio e Antonio Moral Gil; as noras Olindina e Inês. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realizar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rui Barbosa, n. 124, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

D. Rosa M. Santoro

Transcorre hoje o segundo aniversario da morte da sra. d. Rosa M. Santoro, esposa do sr. Pasqual Santoro, comerciante estabelecido em Porto Alegre, e genitora do tenente Godofredo J. Santoro, do gabinete do comando da 2.a Região Militar e secretario geral da comissão central pró-monumento ao Duque de Caxias. Por esse motivo, serão celebradas exequias na igreja de Santa Cecilia, às 8,30 horas.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1496, Bartolomeu Colombo, por ordem de seu irmão o almirante Cristovam Colombo, coloca a primeira pedra para a edificação da cidade de São Domingos, ou Nova Isabel, solenidade que teve lugar na margem oriental do rio Hocama.

— 1502, Colombo descobre as costas de Honduras, em sua terceira viagem de exploração. Neste dia, havia chegado à ilha de Guanaja, que chamou de ilha de Pinos, e quinze dias depois tocou terra firme, no sitio hoje conhecido por Trujillo. Colombo, porém, ocupado por outros descobrimentos, seguiu viagem. Assim, somente vinte anos depois foi iniciada a conquista da terra descoberta, o que foi levado a efeito por Gil Gonzalez Dávila.

— 1511, nasce Jorge Vasari, pintor, arquiteto e escritor italiano.

— 1555, nasce, em Caen, Francisco de Malherbe, o celebre poeta francês, que foi favorito da rainha Maria de Médicis. Morreu em Paris, em 16 de outubro de 1628.

— 1683, morre Maria Teresa, rainha de França, esposa de Luiz XIV, com quem havia se casado em junho de 1660. Era filha de Felipe V, de Espanha, e de Isabel, de França, e havia nascido em S. Lorenzo de Escorial, em 10 de setembro de 1638.

— 1718, morre Guilherme Penn, fundador do Estado de Pennsylvania, na América do Norte.

— 1750, morre Johann Sebastian Bach, o grande compositor alemão.

— 1811, é fuzilado d. Miguel Hidalgo e Costilha, mais conhecido por Cura Hidalgo.

— 1816, nasce, em Jarlsberg, Johann Sverdrups, estadista norueguês. Era filho de Jacob Sverdrups, fundador da primeira escola de agricultura da Noruega, e morreu em Cristiania, em 17 de fevereiro de 1892.

— 1865, estala uma revolução em São Domingos, contra o Presidente Pimentel.

— 1898, morre Bismarck, 1.o chanceler da Alemanha.

— 1899, morre Antonio Guzmán, Presidente da Venezuela.

— 1912, morre Meije Tenno (Mutsu Hito), imperador do Japão.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data, terá vocação para a pintura e para a literatura. E' desembaraçada, porém muito sensitiva.

A mulher que hoje faz anos é carinhosa, amavel e dada à filosofia. De temperamento sensivel e gostos artisticos, encanta-se com a beleza do ambiente em que vive, o que são boas credenciais para a felicidade.

Possue tranquilidade de conciencia e serenidade de espirito, que se revelam em seus menores gestos. Não parece ter grandes problemas a resolver. Sua vida corre suave, sem grandes alternativas, porém não despida de atrativos.

Com êsse genio não é possivel duvidar-se que seja feliz no casamento. Se quizer trabalhar, deve preferir o magisterio ou algum trabalho artistico.

Para o homem que hoje celebra seu natalicio o horoscopo indica que será impulsivo, romantico, amavel e bondoso. Tambem é energico em suas atitudes, principalmente quando quer realizar qualquer empreendimento. E' tenaz e perseverante.

Deve aproveitar os dotes de inteligencia e de imaginação que possue, dedicando-se à advocacia ou ao jornalismo.

FULMINADO POR UM MAL SUBITO O COMANDANTE DO "SIQUEIRA CAMPOS"

O velho marinheiro dava instruções aos seus auxiliares quando foi assediado pela morte

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — A Marinha Mercante nacional perdeu hoje uma das figuras mais destacadas do seu quadro de navegadores e grande animador da frota do Lloyd Brasileiro: — o comanante Luiz de Almeida Gualberto.

Fulminado por um colapso cardiaco, faleceu no passadiço do navio que comandava, o conhecido e velho lobo do mar, cercado pelos componentes do barco que integrava a sua tripulação.

O comandante Luiz de Almeida Gualberto encontrava-se no posto de comando dando ordens aos seus comandados. Em dado momento, sentiu-se mal e virando-se para os presentes disse: "Estou sentindo uma indisposição".

O mal subito entretanto foi fulminante e, quando o velho marinheiro se encaminhava para o bar do "Siqueira Campos", expirou nos braços dos velhos camaradas.

O comandante Gualberto contava 42 anos de serviço ativo na Marinha mercante e tinha 55 anos de idade.

Na primeira guerra mundial, precisamente em 1917, o comandante Gualberto teve o seu nome e a sua pericia em grande evidencia. Comandava nessa epoca o "Goyaz", tambem do Lloyd Brasileiro. Atuando com extraordinario heroismo, conseguiu navegar por diversas vezes pelos mares bloqueiados, cumprindo as suas obrigações de destemido comandante. Ainda ha poucos meses, por ocasião do incidente ocorrido com o "Siqueira Campos" em Gibraltar, onde as autoridades inglesas detiveram por varios dias esse navio que conduzia material de guerra para o nosso Exercito, o comandante Gualberto, teve atitudes que mais uma vez reafirmaram a sua capacidade profissional e a noção de responsabilidade que sempre acompanhou todos os seus atos.

O extinto era natural do Estado da Baía e o seu desaparecimento causou grande tristeza nos meios de suas relações de amizade, onde gozava de estima geral.

A diretoria do Lloyd Brasileiro, ao ter conhecimento do fato, compareceu incorporada a bordo do "Siqueira Campos" e tomou as providencias para os funerais do dedicado membro do seu corpo de navegadores.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 29 — O jornal "Asahi", referindo-se ao congelamento dos fundos e à denuncia do acôrdo financeiro nipo-indo-neerlandês, pelo governo das Indias Holandesas, declara não ser de estranhar essa medida anti-japonesa tomada pelo citado governo, uma vês que este está demonstrando uma atitude cada vês mais hostil para com o Japão, o que torna patente estarem, as Indias Neerlandesas, sob a proteção dos países anglo-americanos que recusam reconhecer a realidade da situação, tanto no Extremo Oriente, como no mundo inteiro. A politica diplomatica holandesa — prossegue o jornal — se guiava, sempre, por diretrizes que a conduziam à segurança da pez; ultimamente, porém, as ações desenvolvidas pelo governo holandês contra o Japão mudaram completamente o caráter tradicional da diplomacia daquele país; que, o governo de Tokio, provavelmente, não levará em conta tais medidas hostis ao Japão, pois, este não deseja afastar a oportunidade que se lhe oferece da abertura de negociações com as Indias Holandesas. Concluindo, o jornal adverte o governo geral das Indias Holandesas de que, para enfrentar a tensão internacional, o Japão se guiará pela sua politica basica, já estabelecida.

O jornal "Yomiuri", por sua parte, tratando do mesmo assunto, anota na sua coluna editorial, que as Indias Holandesas, congelando os créditos japoneses, tornaram clara a sua determinação de colaborar com as forças anglo-americanas, na tentativa destes ultimos países de cercarem o Japão com barreiras economicas; que, as mesmas Indias devem afastar de si, o juizo errôneo que fazem sobre a situação da Asia e as espectativas ótimistas que alimentam sobre o auxilio anglo-americano; que, — encarece o jornal — o povo japones deve manter-se em atitude calma e aguardar oportunidade, antes de tomar medidas de represalias contra a colonia Neerlandêsa; que, por se juntarem à Inglaterra e aos Estados Unidos, as Indias Holandesas negaram, por completo, a evidencia da politica fundamental japonesa de construir a esféra de prosperidade da Asia Oriental; que, do ponto de vista da posição geografica e dos recursos naturais, as Indias fazem parte da integridade da dita esféra; que, prevendo os futuros movimentos da colonia, conclue o jornal por afirmar que a mesma será capaz de vir a ser orientada pelas nações que visam perturbar a paz asiatica, por isso que a aplicação da medida de bloqueio dos bens niponicos pelas Indias Holandesas, não é mais do que uma das fórmas pelas quais os países anglo-americanos tornarão efetivas as suas medidas economicas contra o Japão, e que em represalia, praticará, por sua vês, da mesma fórma, medidas contra as citadas Indias.

Como observadores do parque ferroviario brasileiro

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — Encontram-se, neste momento, como observadores tecnicos de nosso parque ferroviario, os engenheiros Joaquim Nunes Briano, secretario do Congresso Sul Americano de Ferrocarriles, com sede em Buenos Aires, e Julio Carlolan Vilagran, chefe de Via e Obras de los Ferrocarriles del Estado do Chile.

O Congresso Ferroviario, a que pertencem vem prestando serviços relevantes ao problema continental dos transportes tendo o mesmo, por vontade unanime dos países participantes da sua 4.a reunião em Bogotá, estendido a todo o hemisferio ocidental para poder abranger as Republicas do Mar de Caribe e os Estados Unidos da América.

Atendendo à qualidade dos visitantes e ao relevante interesse do Congresso em apreço, o governo do Brasil, tanto por intermedio do Ministerio da Viação como do Ministerio do Exterior, prestou toda a assistencia aos drs. Briano e Carlolan, franqueando-lhes condução nas linhas federais e designando uma comissão especial para recebê-los e acompanhá-los em nosso país.

Os membros permanentes do Congresso no Brasil são: dr. Estanislau Busquete, membro de honra; dr. Valdemar Luz, dr. Pais Lemos Monlevade, dr. Pereira de Castilho, dr. Teixeira Brandão, dr. Alcides Lins, dr. Coelho de Souza, figurando como representante do Ministro da Viação o engenheiro Jorge Burlamaqui, diretor da Secção de Planos e Obras do D. N. E. F..

Do programa preparado para os dois ilustres tecnicos, constam visitas às obras da Central do Brasil, do Saneamento da Baixada Fluminense, da Cidade Light, e as instalações da Leopoldina Ry.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — O sr. Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Alvaro Nunes Martins, Amadeu d'Almeida, Anastacio Nunes, Anibal Ferreira, Avelino Ferreira Barbosa, Alberto de Lima, Alberto Mendes Gomes, Americo de Jesus Teixeira, Americo dos Santos, Alfredo Silva, Alfredo José da Silva, Alfredo Lemos Dias, Antonio Pereira Vendas, Antonio Cristina Rodrigues, Antonio Joaquim, Antonio Cordeiro, Antonio Francisco Braz, Antonio Batista, Antonio da Cruz, Antonio da Costa Caldas, Antonio Barbosa, Antonio Alves dos Santos, Antonio de Faria, Antonio Gonçalves, Claudio Antonio Duarte, Francisco Leite, Fernando Fernandes Vilas Bôas, João Joaquim Delgado, José Torcato Peixotto, José Fernandes Cecilio, José Custodio da Silva, José Dias Valente, José Dias Durles, José Leal dos Santos, José da Costa, José Pinto de Melo, José Cardoso da Costa, José Ferreira Fernandes, José Maria Nogueira, José Felipe, Joaquim Paim, Joaquim Corsino, Joaquim Rodrigues, Faria, Joaquim Manuel Alves, Luiz Correia dos Santos, Manuel Francisco Almas, Manuel Alves Reina, Manuel Abrantes Borges e Telmo Gonçalves, naturais de Portugal; a Antonio Abramo, natural da Italia; a Saturnino Albares, natural da Bolivia; a Angelo Sanchez Estevez, Atanasio Rodrigues Macia, Antonio Godines Perez e Indalecio Fernandes, naturais da Espanha; a Alexander Oswald Fuerth, natural da Alemanha; a Adolfo Braun e Edmundo Koprowski, naturais da Polonia; e a Ecilda Rodrigues Soares, natural do Uruguai.

Seguiu para a Baía o Ministro da Aéronautica

RIO, 29 — (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro da Aéronautica seguiu, hoje, pela manhã, para a Baía, em avião "Lockeed" da Força Aérea Brasileira, dirigido pelo major Nelson Vanderlei. Em sua companhia levou, apenas, o tenente coronel Alves Secco, seu assistente tecnico, e o 1.o tenente Everton Fristch, ajudante de ordens.

O sr. Salgado Filho deverá chegar hoje a S. Salvador, após cinco horas de vôo direto, realizando-se amanhã na capital baiana duas cerimonias que presidirá, uma na séde do Aéro Clube, constante da entrega de diplomas aos novos pilotos civis, e outra do batismo do avião de treinamento doado àquela entidade e que tem o nome de "Cintra Leite", homenagem prestada pelos promotores da Campanha Nacional de Aviação ao piloto Paulo Cintra Leite, morto tragicamente no acidente ocorrido o ano passado, com um avião da Vasp na praia de Botafogo.

O Ministro da Aéronautica, que teve embarque concorrido, ficará na Baía, até quinta-feira, realizando, ali, tambem uma visita de inspeção, às instalações da região do Departamento de Aéronautica Civil.

PINHO BRASILEIRO

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — A exportação de pinho é, de longa data, o mais importante comercio de madeiras no Brasil. Nos ultimos quinze anos, seu volume variou de 70,96% sobre o total dessa exportação, que é bastante significativo. O principal mercado comprador tem sido a Argentina, que tambem recebia pinhos europeus e norte-americanos. A madeira, cada dia, não obstante, mais firma a sua importância. Ultimamente, o pinho logrou ser recebido em alguns mercados novos, notadamente, na África do Sul e na Alemanha. Esta obteve excelentes resultados com o emprego do pinho do Brasil na sua indústria de compensados, bem-assim em outras, e, até o momento de deflagrar a guerra, realizou aquisições de grande vulto, vulto, sobretudo em tóras.

Encerramento dos trabalhos dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do embaixador José Carlos Macedo Soares, realizou-se na séde do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a cerimonia do encerraemnto dos trabalhos das assembléias gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatistica.

Usaram da palavra, durante o ato, o secretario geral do C. N. G. e o secretario geral do C. N. E., bem como os delegados de Minas Gerais, em nome das delegações regionais das duas referidas entidades.

Na Biblioteca Central do Instituto, ainda com a presença do embaixador Macedo Soares, foi inaugurada a "Secção Oziel Bordeaux Rego", realizando-se, ao mesmo tempo, a aposição do retrato do homenageado. Durante o ato, falou o presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que discorreu sobre a vida e sobre a obra de Oziel Bordeaux Rego.

Usaram, ainda, a palavra o sr. M. A. Teixeira de Freitas e Jansen Muler, este em nome da familia do homenageado.

Congelados os creditos holandeses no Japão

TOKIO, 29 (Reuters) — O governo japones ordenou o congelamento de todos os creditos holandeses no Japão.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

SOFIA, 29 (Stefani) — O presidente do Conselho da Bulgaria, sr. Filoff, fez à imprensa bulgara as seguintes declarações:

"O Ministerio do Exterior e eu, estamos muito satisfeitos pelo acolhimento que nos foi proporcionado na Italia e pela atmosfera de amizade sincera que nós aí encontramos para com o nosso país, não somente nos meios oficiais, mas, tambem, por parte do povo italiano. Fomos muito felizes de poder entrar em contacto, pessoalmente, com os dirigentes italianos da politica externa e, particularmente, com o chefe que guia a Italia, sr. Benito Mussolini e o conde Ciano, com os quais trocamos ideias, numa atmosfera cordial, sobre algumas questões que interessam igualmente a Italia e a Bulgaria. Nossa visita a Roma reforçará, sem duvida, os laços de amizade existente, ha muito tempo, entre os dois países, que recebeu, ultimamente, uma nova confirmação, através do socorro precioso que a Italia nos deu, pela realização da nossa unidade nacional."

* * *

VENEZA, 29 (Stefani) — O ministro da Educação Nacional, sr. Bottai, anunciou sua viagem a Veneza, afim de assistir à primeira representação dos "Masnadieri" (salteadores) de Schillerqui, que será realizada na noite de quinta-feira, nos jardins da exposição bienal. O espetaculo será assistido, tambem, pelo embaixador da Alemanha, von Mackenzen.

* * *

SOFIA, 29 (Stefani) — O rei Boris da Bulgaria, recebeu hoje o ministro da Italia, mantendo com o mesmo longa e cordial conversação.

* * *

MILÃO, 29 (Stefani) — Os 170 jovens hitleristas, mandados à Italia, para atividades de operarios de fabricação de guerra, depois de terem passado um periodo de férias na Colonia Cerro, no Lago Major, visitaram hoje Milão, de onde partirão amanhã, de regresso para a Alemanha.

* * *

BERNA, 29 (Stefani) — Faleceu o bispo, monsenhor Lourenço Mateus Vincenz.

* * *

STOCKHOLMO, 29 (Stefani) — O locutor do posto de radio de São Petersburgo convidou a população a perseguir as pessoas que perturbam a ordem publica. Trata-se de individuos de duas seitas, de 50 anos de idade. Sabe-se, por outro lado, que varias tentativas de revolta foram tentadas em São Petersburgo.

* * *

ROMA, 29 (Stefani) — O rei-imperador assistiu esta manhã a uma missa, em sufragio da alma de seu pai rei Humberto, por ocasião da data do falecimento do mesmo. O rei-imperador foi alvo de calorosa manifestação popular.

* * *

BUDAPEST, 29 (Stefani) — Os jornais hungaros continuam a atrair sua atenção sobre a passagem das tropas italianas do corpo expedicionario, em direção à frente oriental. Escrevem eles, de maneira especial, que o povo magiar acolhe com grande entusiasmo as tropas italianas. O fato das tropas hungaras participarem na grande luta ao lado das tropas italianas e alemãs, constitue uma nova prova da cordial e solida amizade que une a Italia à Hungria.

* * *

ROMA, 29 (Stefani) — O dr. Clodius, chefe da secção economica da Wilhimstrasse, é esperado esta tarde em Roma para assinar um acordo regulamentando a atividade das companhias de seguros italianas e alemãs e para efetuar uma nova troca de vistas sobre questões referentes ao reabastecimento e a colaboração das industrias de guerra dos dois países.

* * *

BERNA, 29 (Stefani) — O conselho federal anunciou, hoje, uma disposição sobre as infrações suscetiveis de comprometer as relações com o estrangeiro. Trata-se de uma disposição antecipando a entrada em vigor do novo codigo penal. Nota-se que aquele que ultrajar publicamente um Estado estrangeiro, na pessoa de seu chefe, de seu agente diplomatico ou de seu governo, aquele que ultrajar os emblemas da soberania de um Estado estrangeiro espostos nos edificios ou residencias dos representantes oficiais, será passivel de multa e prisão. Ainda, serão punidos com multa de mil francos ou tres meses de prisão os cidadãos suiços que participarem de manifestações reservadas aos estrangeiros e, particularmente, das manifestações politicas e os estrangeiros que participaram de manifestações reservadas aos cidadãos suiços.

A CIENCIA MEDICA BRASILEIRA

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE VARGAS

BUENOS AIRES, julho (Havas-Telemondial) — Por via aérea — "La Razon" está continuando a publicar entrevistas com os medicos argentinos que participaram da embaixada universitaria que ha pouco esteve no Rio de Janeiro, sendo unanimes em elogiar o ensino das ciencias medicas no Brasil, nas suas varias especialidades, bem como o adiantamento que nelas se manifesta.

Os medicos, cujas declarações foram publicadas, são os drs. Arturo Tigier, Juan Beltran, Mario Soto, Humberto Fracassi, José Maria Fiorini, Hector Abrines, Manuel Ruiz Moreno, M. Catoni Aldana e Florencia Escardo.

O jornal "Noticias Graficas", por sua vez, entrevistou o dr. Hector Marino, membro da delegação que representou a Argentina no Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica que se reuniu no Rio de Janeiro. Depois de se referir às excelentes impressões que recebeu nesse certame, o dr. Marino salientou o brilho da exposição de cirurgia plastica anexa ao Congresso, declarando que, na sua opinião, era, indubitavelmente, a mais importante que até hoje se realizou no mundo.

Acrescentou que as reuniões efetuadas no Rio de Janeiro e em S. Paulo foram alem de todas as expectativas.

Falando acerca da cirurgia no Brasil, o entrevistado disse que a considerava numa época de brilhante progresso, quer pela excelencia dos homens que estavam à sua frente, quer pelo auxilio que lhes prestam as autoridades da nação.

Além destas entrevistas ha outra que não póde deixar de figurar nesta cronica, pois, é do Presidente Vargas e foi concedida a um enviado especial de "La Razon", que a inseriu com o titulo "Cinco minutos com o Presidente Vargas".

Nessa entrevista, o Presidente Vargas aludiu à proxima visita que vai fazer ao Paraguai, tendo declarado que ia aproveitar a viagem para inspecionar as linhas férreas em construção entre o Brasil e o Paraguai, por um lado, e entre o Brasil e a Bolivia, por outro. Acrescentou que na fronteira boliviano-brasileira teria a grata satisfação de apertar a mão do general Penaranda, presidente da Bolivia.

HOMENAGEM POSTUMA A PADEREWSKY

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene em homenagem à memoria do famoso musicista e patriota polonês Inácio Paderewski.

A sessão será iniciada com uma alocução do professor dr. Aloisio de Castro, seguida de um discurso pelo atual embaixador da Polonia no Rio de Janeiro, sr. Tadeu Grawronski. Finalmente, o dr. Rodrigo Otavio Filho fará uma palestra sobre o grande pianista e politico polonês.

Após a série das orações, serão executadas, ao violino, piano e canto, varias peças de Paderewsky, a saber: 1) Melodie; 2) Capriccio a La Scarlatti; 3) Noturno e 4) Cracoviene Phantastique, ao piano, por Mieci Horszowsky; 1) Berceuse e 2) Quatro Canções, canto, por Vanda Werneck; 1) Sonata, ao piano por Arnaldo Estrela e ao violino por Oscar Borgeth; 1 Leganda, 2 Minueto e 3) Valse Caprice, ao piano, por Maryla Jonas.

O comité dessa homenagem, presidido pelo dr. Aloisio de Castro e sob o patrocinio do embaixador polonês, integra figuras representativas dos circulos sociais, politicos e diplomaticos do Rio, inclusive da exma. sra. d. Darci Vargas, esposa do sr. Presidente da Republica.

O referido concerto será irradiado pelas emissoras cariocas, em 800 kilociclos.

Julgamentos realizados pela Camara de Justiça do Trabalho

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pela Camara de Justiça do Trabalho foram julgados, entre outros, os seguintes processos:

Da E. F. Araraquara, opondo embargos ao acordão de 10-10-3, da 3.a Camara que julgou procedente a reclamação de Romeu Moura de Abreu e condenou a embargante a pagar ao mesmo ferroviario, dentro do prazo de dez dias, todos os salarios referentes ao tempo em que esteve afastado do serviço, e no qual foi reintegrado, por decisão do Conselho.

Foi relator o sr. França Filho, e o julgamento adiado em virtude de ter o sr. Oséas Mota, pedido vista dos autos.

De Joaquim José Pinto, opondo embargos ao acordão da 2.a Camara de 13-11-38, que não conheceu de sua reclamação contra a E. F. Sorocabana. Foi relator o sr. Cupertino de Gusmão, resolvendo-se desprezar os embargos e confirmar a decisão embargada.

Associação Cultural Brasil-Estados Unidos na Baía

SALVADOR, 29 — (Inter-Americana) — Acaba de ser solenemente instalada nesta capital a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, organização que tem por finalidade a aproximação cultural entre brasileiros e norte-americanos. A novel sociedade surge com um amplo programa cultural, e trabalhará em ligação com o Instituto Brasil-Estados Unidos, do Distrito Federal. Para presidente, foi eleito o sr. Arquimedes Pereira Guimarães, professor da Escola Politecnica e antigo diretor da Instrução na Baía. A diretoria é constituida de vultos dos mais destacados dos circulos intelectuais e comerciais baianos, incluindo vários antigos alunos de universidades norte-americanas.

Séde da missão diplomatica peruana no Rio

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou-se, hontem, no Palacio Itamarati, a cerimonia de entrega do predio da representação diplomatica do Peru', no Rio de Janeiro, recentemene adquirido pelo governo brasileiro, como consequencia do entendimento prévio entre os dois governos, afim de instalar, em predios proprios, as sédes das respetivas missões nesta capital e em Lima. Tal aquisição recaiu no edificio da avenida Pasteur, 146, e o terreno que lhe fica contiguo.

Usaram da palavra, na ocasião, o Ministro Oswaldo Aranha e o embaixador do Peru', que exaltaram os laços de tradicional amizade existente entre as duas nações, e, ao mesmo tempo, ressaltaram a significação da cerimonia no dia da Independencia do Peru', e justamente na ocasião em que cessavam as hostilidades entre essa Republica e o Equador.

Tasso da Silveira em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Via Vasp) — Sob os auspicios do Instituto Superior de Cultura Católica, que tem trazido à capital ilustres pensadores, o escritor Tasso da Silveira pronunciou brilhante conferencia sobre "Dante Alighieri, o nosso tempo e o sentido da poesia", sendo alvo de expressiva homenagem dos circulos intelectuais mineiros.

Analizando a vida e a obra de Mario Pederneiras, o sr. Tasso da Silveira falou pela segunda vez, domingo, no salão nobre do Conservatorio Mineiro de Musica, tendo a sua conferencia o curioso titulo "O poeta no Planalto Sereno".

Edificios publicos

E' um velho problema. O serviço publico, tanto estadual como municipal, estende-se dia a dia. Os antigos "grandes" edificios do largo do Palacio, onde outrora as Secretarias de Estado cabiam à vontade, podendo dar-se, até, ao luxo de possuir amplos e confortaveis salões de espera, mal dispõem de espaço, nos nossos dias, para os gabinetes dos respectivos titulares e para mais duas ou três secções.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com os serviços da Fazenda, no que diz respeito aos negocios do Estado, e no que diz respeito à Prefeitura. A Secretaria da Fazenda possue secções disseminadas por toda a capital. A Municipalidade, por sua vez, tem departamentos funcionando até no Mercado Municipal! Dizemos "até no Mercado Municipal" exclusivamente para mostrar como se ampliou desmesuradamente a rêde dos serviços publicos, e ao mesmo tempo para mostrar como faz falta o "Paço Municipal".

O "Paço Municipal", segundo estamos informados, constitue, no momento, objeto de especiais estudos por parte do sr. dr. Prestes Maia. E' bem possivel que de uma hora para outra, quando menos estivermos pensando nisso, o "Paço" esteja com a sua pedra fundamental solenemente assentada em S. Paulo. Depois da Exposição de Projetos, levada a efeito no Teatro Municipal em 39, e que se encerrou com o premio conferido a um dos mais conceituados escritorios tecnicos da Paulicéia, o assunto dormiu um sono longo na gaveta do Prefeito. E' desse sono que desperta no momento em que escrevemos.

A reunião de todos os serviços publicos municipais num predio unico não é um luxo inutil. O municipio — sabe-o toda a população paulistana — gasta mensalmente uma soma consideravel com o pagamento de aluguel: para os seus departamentos. E estes, por mais bem instalados que estejam, estão, na realidade, com os seus serviços dificultados pela má distribuição das divisões, subdivisões e secções. O Departamento Municipal da Fazenda, por exemplo, — e citamos este por ser justamente o que arca com a responsabilidade de todos os pagamentos — possue secções no predio central da Prefeitura (Palacete Conde Prates) e muitas outras espalhadas por varios arranha-céus da rua Libero e da rua de São Bento.

A construção de um grande predio proprio para os serviços burocraticos da Prefeitura (e o argumento vale tambem com relação a cada predio proprio para as Secretarias de Estado) tem varias vantagens. Em primeiro lugar, a vantagem economica. Muito embora à primeira vista impressione o capital enorme que será preciso empatar na construção de edificios de dez, quinze ou mais andares, a verdade é que os alugueis pagos somam - e sem o menor proveito para o patrimonio da cidade — cifras vultosas.

Existe, a seguir, a vantagem do controle dos serviços, que poderá ser exercido quer pelo Chefe do Executivo, quer pelos chefes de departamentos. A eficiencia de um departamento que funcione em três ou quatro predios ao mesmo tempo, afastados um do outro por distancias apreciaveis, fica na dependencia exclusiva de um principio teorico: o da disciplina. Tem de se admitir que o espirito de disciplina é indispensavel a todo individuo que se ache investido de uma função publica.

E outra vantagem importante é a que diz respeito à higiene das salas de trabalho. Ninguem ignora que os velhos predios que com o tempo tiveram de ser adaptados para funcionarem nele repartições do Estado ou do municipio nem sempre estão em condições de oferecer ao funcionario ar em abundancia e iluminação suficiente e adequada. Muitos desses edificios têm sido responsaveis pelo aumento da taxa de doentes nos quadros burocraticos da cidade.

Ora, só essa consideração de caráter sanitario basta para justificar o jubilo com que foi acolhida a noticia de que vamos ter, em verdade, o "Paço Municipal".

Como trabalha o Conselho Nacional de Imprensa

Palavras do professor Heitor Belache, director da "Gazeta", de Vitoria

RIO, 29 — (Da sucursal, via Vasp) — Esteve no Rio, durante alguns dias, o professor Heitor Belache, diretor de Educação Fisica no Estado do Espirito Santo e diretor designado pelo Conselho Nacional de Imprensa do matutino "A Gazeta", o jornal de maior circulação naquele Estado.

Ao regressar ao seu Estado, o jornalista capichaba teve oportunidade de falar-nos sobre a missão de que está incumbido e transmitir suas impressões relativamente aos trabalhos do Conselho Nacional de Imprensa.

— "Os que supõem tratar-se de cargo méramente honorifico, enganam-se, redondamente, no que diz respeito ao Conselho Nacional de Imprensa. Nos poucos dias que permaneci no Rio, tive oportunidade de participar do trabalho desse orgão do Estado novo e várias vezes entramos pela noite a dentro, discutindo-se, com grande elevação e patriotismo, problemas de relevancia para a imprensa, em geral. Todos os conselheiros, sem poder, aqui, distinguir um só nome, são homens esclarecidos e não se julgue que a função, algumas vezes repressora, lhes diminuiu o amor à nossa profissão. Muito ao contrario, mesmo porque, todos eles, vêm para as reuniões do Conselho Nacional de Imprensa, das suas bancas de redação e para lá retornam, logo, no exercicio ativo do jornalismo. Estou profunda e sinceramente convencido que jornalismo no Brasil, na vigencia do Estado novo, com a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda, e do Conselho Nacional de Imprensa dignificou-se e elevou-se, mais ainda, se possivel, vendo-se, outrossim, cercado de garantias que não possuia quando as liberdades excessivas, de que antes gozava, permitiam a pratica de condenaveis abusos e de licenciosidades carecedoras de energica repressão.

— Não ha nomes a distinguir? — insistiu o reporter.

— No Conselho, naturalmente, não. E' impossivel, entretanto, deixar de referir aqui a personalidade por todos os titulos ilustre do sr. dr. Lourival Fontes, o diretor geral do DIP e o coordenador dos trabalhos do Conselho, a que preside, em razão daquelas funções. Seu espirito de equilibrio, sua energia serena mas inquebrantavel, seu amor pela profissão, em que cedo começou a lutar e de onde se projetou para altos postos na vida publica, são titulos que o recomendam à nossa admiração e à nossa estima e que o impõem à Imprensa Brasileira como um esteio dos seus direitos e das garantias que o Estado lhe concede. O diretor geral do DIP é, além do mais, um animador e não fosse o seu conhecimento pessoal e a confiança que logo me inspirou, talvez não me atrevesse a desempenhar a ardua missão que me confiaram. Não quero, outrossim, encerrar estas impressões sem dizer uma palavra de agradecimento, tambem, ao secretario do Conselho Nacional de Imprensa, o dr. Pedro Timoteo, que, perfeitamente identificado com o dr. Lourival Fontes, é o coordenador das atividades do Conselho, com grande zelo e capacidade. Trata-se, tambem, de um profissional que honra a profissão.

EMPOSSADO O NOVO PREFEITO DE ITANHAEN

No Departamento das Municipalidades, perante o seu diretor geral, dr. Gabriel Monteiro da Silva, tomou posse ontem, às 11 horas, no cargo de Prefeito de Itanhaen, o sr. Jorge Rossmann.

Lido e assinado o compromisso de posse, o dr. Gabriel Monteiro da Silva dirigiu uma saudação ao sr. Jorge Rossmann, desejando-lhe felicidades no desempenho do cargo e dizendo estar certo de que o nomeado tudo faria para bem cumprir a sua tarefa nessa parcela da administração publica. Disse mais, o diretor do Departamento, que Itanhaen, se não tinha ainda recebido o que precisava, dos governos passados, podia contar, de agora em diante, com a decidida colaboração das autoridades, para receber os melhoramentos a que tem direito. Salientou, ainda, a personalidade do nomeado, e do acerto da escolha. Terminou hipotecando ao sr. Rossmann toda a solidariedade do Departamento das Municipalidades, e a sua amizade pessoal.

Em nome do Prefeito de Itanhaen, falou o dr. Antonio Feliciano, afirmando que o sr. Jorge Rossmann seguiria o mesmo programa de ação que traçou na sua vida publica e profissional, pautada por indiscutivel honestidade e o mais vivo respeito à coletividade e à causa publica. Em nome do povo de Itanhaen, saudou o governo do sr. dr. Fernando Costa, cuja ação e patriotismo farão dos municipios paulistas lugares prosperos e felizes.

A' cerimonia compareceram os representantes das altas autoridades, amigos e admiradores do novo Prefeito, além de outras pessoas gradas.

Notas e Comentarios

OS LAVRADORES NOS CAMPOS ELISEOS

Foi ontem ouvida, nos Campos Eliseos, a delegação da sexta região agricola estadual. Com essa reunião, completou-se a série das promovidas pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, afim de se inteirar, através da exposição de numerosas autoridades no assunto, de todos os aspectos da situação da nossa lavoura.

Essas ultimas conversações, como as primeiras e seguintes, giraram em torno de problemas economicos e agrarios. O credito, as culturas, questões de transporte, rodovias, impostos, higiene e educação rural, foi tudo minuciosamente auscultado em beneficio do homem em função da terra. Porque, como bem salientou s. exc., em seu discurso de fecho a essas fecundas assembléias, "na prosperidade do campo é que repousa toda a prosperidade dos centros urbanos".

O dr. Fernando Costa estabeleceu um ligeiro mas incisivo paralelo entre as populações da cidade e da gleba. Enquanto as primeiras, mercê da sua propria natureza, têm tudo à mão, o conforto facil e prestante, regalias e requintes proporcionados pelo progresso ambiente, as segundas, afastadas no hinterland ou no litoral, não raro se debatem, esquecidas, à espera de auxilios e melhorias quasi sempre retardados.

Era preciso, portanto, pensar-se em novos metodos de ação, em novas diretrizes. Por isso, chamava a si o encargo de analisar, de examinar aspirações e pretensões, com o objetivo não de formar, porém de completar a ideia panoramica, que ha muito tem, das necessidades e das riquezas mal exploradas, do lavrador e do solo.

E s. exc., como homem publico, agricultor e tecnico, bem compreendeu as palavras confiantes das grandes representações do interior. Em todo o territorio paulista, do Paraiba ao rio Paraná, do Rio Grande à Ribeira de Iguape, muita coisa foi focalizada, no que concerne, propriamente, às questões e negocios relacionados com a vida agricola. Foi sugerida ou procurada, para cada caso, uma solução razoavel. E, o que não é de menor importancia, sentiu-se tambem, no ambiente cordial e animado das reuniões, um empenho, muito significativo, de trabalho e de cooperação.

Já não devemos só pensar em embelezar a cidade; é indispensavel cuidar do campo. A prosperidade deste influirá naturalmente naquela. Da união de ambos, produtor e consumidor, resultará a nossa grandeza economica. E essa, em linhas gerais, será a politica nesse setor de atividades, da presente administração estadual.

O sr. dr. Fernando Costa, animado desses ideais, externou, de fato, aos representantes das seis grandes regiões que acorreram aos Campos Eliseos, "que podiam confiar no Governo do Estado, que tudo fará para facilitar a labuta campesina, de que tanto dependem a grandeza de São Paulo e a felicidade do Brasil".

Nem é preciso mais para se afirmar que tais reuniões, como era de esperar, se coroaram de completo exito.

—(o)—

Estiveram no Gabinete da Secretaria da Justiça os srs. dr. Altino Arantes, desembargador Alcides Ferrari, dr. João Sampaio, dr. A. A. de Carvalho Aranha, dr. Felix Ribas, dr. Marcos Melega, dr. Carvalho Rosa, dr. A. Nachmann, consul do Perú; dr. Luiz Camargo Aranha, dr. João Gomes da Silva, dr. Olinto Guastini, dr. Lauro Gomes, dr. Eneas Caldas T. de Carvalho, Carlos Reis de Magalhães, dr. Messias Junqueira, dr. João Batista de Arruda Sampaio.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Joaquim Sampaio Vidal, Wallace Simonsen, dr. Otaviano Alves de Lima, Carlos Mac Cracken, Timoteo Penteado, Antonio Felli, Prefeito de Pereiras; João Lunardelli, Prefeito de Catanduva; Heitor Muniz, presidente da Bolsa de Café de Santos e Flavio Rodrigues.

—(o)—

Estiveram ontem, em visita de cortezia ao sr. Secretario da Agricultura, os srs.: Antonio Vieira Rocha, Antonio Correia Meyer, José Matimozinho João Lunardelli, Prefeito de Catanduva; Orestes de Albuquerque, Miguel Marques Sobrinho, F. Rolim Gonçalves, Indalecio Ramos, dr. Antonio Branco, Joaquim Pinto Novais, Mario Botelho do Amaral, Eduardo Ralston, Laerte Moura, Lineu Silveira Corrêia, professores Antonio Augusto Brandão, Lucio da Rocha Leão, José Ribeiro Neto, Iris Memberg, presidente do Sindicato dos Invernistas; Rodrigo Martins de Camargo, Olavo Guimar, monsenhor Magaldi, Rui de Moura Lacerda, dr. José de Sousa Queiroz Filho, José de Souza Barros, Candido Brasil Estrela, dr. Otaviano Alves Lima, Pedro de Siqueira Campos, Renato Silvio Leonel, cel. Gabriel Jorge Franco, dr. João Borges e Gabriel Ferraz.

—(o)—

Estiveram na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves, os srs.: dr. Altino Arantes, dr. Alberto Whately, dr. João Gomes da Silva, promotor publico de São Bento do Sapucaí; João Lunardelli, Prefeito de Catanduva; dr. José Branco Lefévre, prof. Hugo Fagundes, prof. Dario de Moura, dr. João Gabriel, Prefeito de São Roque; dr. Cardoso Vidal e José Bonifacio Corrêia Sampaio.

—(o)—

Em visita de cortezia ao sr. dr Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Govêrno, esteve, ôntem, no gabinete de s excia. o sr. dr. Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Luiz Sampaio Arruda, esteve, ôntem, na Secretaria do Govêrno, o dr. Siqueira Campos.

TERRAS CANSADAS

Ha, entre nós, um preconceito antigo, que o ilustre Interventor no Estado, dr. Fernando Costa, vai, com certeza, erradicar. E' o preconceito de terras velhas, ou cansadas.

Temo-nos ocupado, varias vezes, deste assunto. E até hoje não pudemos compreender a razão por que ainda frequentemente se fala em terras cansadas no Brasil, quando a verdade é que temos apenas quatro seculos de agricultura sistematica. O preconceito parece que é invencivel.

A agronomia nos ensina que, quando um lavrador se dedica a uma unica cultura, esta se põe, sempre, a extrair do solo os mesmos elementos, até chegar ao ponto em que a terra, com efeito, se recusa a produzir. Mas a policultura, substituindo a monocultura, tende a ajustar as necessidades da planta aos recursos do terreno. Além disso, o agricultor de nossos dias sabe naturalmente que é preciso devolver ao solo, sob a forma de adubos, todos os elementos dele retirados pelas culturas. De maneira que o empobrecimento das terras, aliás muito menor, como já vimos, no regime de cultura diversificada, não é coisa absolutamente sem remedio. Ao contrario, a adubação compensa esse empobrecimento, onde quer que haja plantações.

Até aqui a teoria. Agora os fatos. Na China e no Japão, como se sabe, a agricultura é muito desenvolvida. Por que? Principalmente porque a adubação, o amanho da terra e a irrigação se tornaram, alí, como que artes das mais aperfeiçoadas. A estas formas de se trabalhar artisticamente o terreno os agricultores orientais se vêm dedicando com esmero, de geração em geração. Resultado é que se encontram no Oriente, desde quatro mil anos atrás até nossos dias, campos continuamente cultivados. São campos que, segundo o prof. F. H. King, revelam decadencia menos pronunciada do que certos trechos dos Estados Unidos, onde o arado trabalha ha apenas dois seculos.

Ora, diante do exemplo da China e do Japão, cuja agricultura tem milenios de vida, como já se falar em terras cansadas no Brasil? Isto só se compreenderia num país onde se vivesse alheio — o que felizmente não se dá conosco — à aplicação dos modernos ensinamentos da agro-pecuaria.

Parece-nos, finalmente, que chegou a hora, pelo menos aqui em São Paulo, de se dar por terra, de uma vez para sempre, com o preconceito a que nos referimos. Essa tarefa será naturalmente executada pelo sr. Interventor Federal, que é agronomo e está resolvido a proteger os interesses de nossa produção agricola.

—(o)—

Afim de cumprimentar o sr. Secretário do Govêrno, estiveram no gabinete do sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda os srs. Benedito Pinheiro dos Passos, prof. Lino Vidal de Mendonça, dr. João Pereira Pinto, prof. Silveira Santos, prof. Antonio Corrêia Ferraz, dr. Carneiro Leão, dr. Luiz Silveira Melo, dr. João Teixeira da Silva Braga, Benedito Pereira Prado, dr. Vilhena Morais, Luiz Narciso Gomes, dr. Nicolau Antonio Torfeoni, dr. Fausto Torfeoni, prof. Augusto Bruno Filho, prof. Hilario Torloni e sras. d. Anésia Sampaio, Madalena de Oliveira, Alcidia Pedro, Luthgarda Arruda Silveira, Rosa Martins de Carvalho, Febronia Lopes França.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, em companhia de sua senhora, d. Carolina Penteado da Silva Teles, assistiu, ontem, a missa celebrada em ação de graças pela passagem das bodas de prata do sr. Alvaro Martins Ferreira, diretor geral daquele Departamento, e de sua senhora, d. Clarice Martins Ferreira.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, seu comparecimento ao ato de sua posse no Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal.

—(o)—

O sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação, compareceu aos funerais do sr. dr. Luiz Branco, chefe da 1.a Secção da Inspetoria de Serviços Publicos.

—(o)—

O sr. general Otaviano José da Silva, por intermedio dos srs. Francisco Rolim Joia e capitão Antonio Mendes, agradeceu aos srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, diretor geral do Departamento das Municipalidades, Prefeito da capital, Chefe de Policia e Secretarios de Estado o haverem s.s. excs. feito representar-se na missa rezada em ação de graças, quando da passagem do seu aniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram na Chefatura de Policia as sras. dd. Fani Sampaio Doria, Cinira Morato Leme e Maria Piedade, conselheiras da Associação Civica Feminina, afim de conferenciar com o dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, a respeito de assunto de interesse daquela associação.

—(o)—

Estiveram, ontem, no Departamento das Municipalidades, os srs.: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. José Romeu Ferraz, dr. Joaquim Novais Banitz, dr. Osvaldo Prudente Corrêia, oficial de gabinete do Secretario da Agricultura; dr. Epaminondas Ferreira Lobo, dr. José Campañela, dr. João Gabriel, Prefeito de São Roque, dr. José Getulio de Lima, dr. Homero Viegas, sr. Desiderio Mineto, dr. Caetano Carvalho Brandão, Manuel Anibal Marcondes, Prefeito de Jundiaí, Flaminio Barbosa Ferraz, dr. Valencio Leomil, Angelo Nunes de Barros, Prefeito de Burí; Carlos Marcondes, Prefeito de Una; dr. Castilho Cabral, Danton Castilho Cabral, dr. Ademar Carvalho Gomes, dr. Carlos Belarmino de Almeida Neto, dr. Amaral Melo, dr. Heitor Gandara Neto, dr. Helio Guimarães e Osvaldo Reverendo Vidal.

NOMENCLATURA GEOGRAFICA

Um colaborador do suplemento dominical do "Correio da Manhã" sugeriu que se aproveitasse a realização do Convenio entre as nações da Bacia Amazonica, promovido pelo Presidente Getulio Vargas, para se uniformizar a nomenclatura do rio Amazonas, "gloria do nosso planeta — no dizer de Eliseu Réclus — e, depois da cordilheira dos Andes, o maior caracteristico da America do Sul".

O "mar dulce" tem sofrido, na opinião do articulista, sr. Carlos Furtado Lobo, uma injustiça e um erro. A injustiça consiste em se lhe darem varios nomes quando na realidade se trata de uma corrente unica; o erro, em se lhe atribuir, ainda, como lhe atribuem todos os compendios de geografia, o lago Lauri ou Lauricocha para berço de suas aguas.

O rio Amazonas é rio Amazonas desde o momento em que nasce nas alturas do Pico Cununami, a 6.400 metros acima do nivel do mar, em pequenos poços de aguas cristalinas e puras. Esses poços, formados pelo degelo do Cununami, dão curso ao pequeno rio Vilcanota, que se prolonga pelo Apurimac, o qual, por sua vez, tem as suas nascentes no lago Vilafro, nas contra-vertentes do lago Titicaca, na latitude de 15o.

O Apurimac corre com esse nome até receber o Mandaro, formando assim o rio Ene, que por sua vez se junta, adiante, ao Perené, e toma o nome do rio Tambo. Este, tributario do Urubamba, é navegavel por pequenos vapores. A continuação do Tambo é o rio Ucaiali, que tem de largo 1.000 a 3.000 metros, habitadissimo em suas margens, onde existem cidades e povoações.

Ora, — exclama o articulista — para que tantos nomes a essa caudal enorme de aguas que correm dos Andes para o Atlantico, numa extensão de 6.791 quilometros, se, efetivamente, tudo é só, e exclusivamente, o Amazonas?

A idéia afigurou-se-nos tão interessante que a trouxemos para as nossas colunas. O momento é oportuno para o estudo do problema, pois a Universidade de Lima, se os leitores se lembram, quer comemorar mais um centenario do descobrimento do Amazonas por meio de um grande concurso entre as nações ibero-americanas, a respeito do Amazonas e do papel que ele desempenhou na formação da civilização sul-americana.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda recebeu, ontem, o seguinte oficio:

"Os fazendeiros de Ribeirão Preto, e outros municipios, abaixo-assinados, satisfeitos com a recondução de v. exc ao elevado cargo de secretario do nosso Estado, tem a honra de enviar sinceros cumprimentos, congratulando com o governo do Estado por esse ato de verdadeira justiça, e reconhecendo em v. exc. a honestidade e capacidade para defender os interesses da lavoura e São Paulo.

(a.a.) Guilherme Schmidt, cel. Honorio Palma, cel. Manuel Vitor Nogueira, cel. Americo Batista da Costa, cel. João Emboaba da Costa, dr. Antonio Engracoa de Oliveira, José de Chiaro, dr. Isaac Theodoro Lima, Altino Borges de Souza, Candido Musa Telles, Mucio Whitaker, José Luiz Garcia de Queiroz, Antonio Junqueira Filho, Silvio Machado de Souza, dr. Mario Machado de Souza, Otacilio C. de Freitas, José Mendes Salomão, dr. Jorge Lobato, Mario Michetti, Guilherme Bertolucci, Irmãos Simioni, Plinio Coelho, João Gaspar Gomes, Jacinto Januario Medeiros, Francisco Santos Junior, Alcebiades Borges, José Jorge de Oliveira, Artur Scatena, José Meireles, Francisco Conrado, Antonio Henrique Faria, Joaquim Inacio da Costa, Henrique Luiz Cardoso, dr. Gumercindo Veludo, capitão João Montans, dr. Luiz Leite Lopes, José Gutemberg Meirelles, José Felix Sabino, capitão Alexandre Silva, João Isaias Ferreira, João de Paula Junqueira, cel. Isaias Ferreira Randolfo José dos Santos, Antonio Maximiano Junqueira, Waldemar Meirelles Ferreira, Oto Meireles Junqueira, Altino Osorio de Oliveira, Rubens Junqueira, Sebastião Junqueira, Rubens de Melo, Carlos A. de Melo, José Batista Ferreira, Irmãos Bertulucci, Antonio Lopes Veludo, João Marquez e Elias Korman.

—(o)—

O sr. Interventor Federal assinou o decreto que dispõe sobre a regularização do uso de automoveis oficiais da Secretaria da Educação e Saude Publica.

O "Diario Oficial" o publicará, hoje, na integra.

—(o)—

Os srs. Secretarios do Governo e Chefe de Policia, por intermedio de seus oficiais de gabinete, visitaram, no City Hotel, onde se encontra hospedado, o general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria sediada em Caçapava.

—(o)—

Por decreto de ontem, do sr. Interventor Federal, foi designado o sr. Antonio Ferreira da Silva, inspetor da Guarda Civil de São Paulo, para exercer, em comissão, e sem prejuizo dos vencimentos e vantagens do seu cargo efetivo, as funções de auxiliar do Serviço de Segurança do Palacio do Governo, com exercicio a partir de 6 de julho do corrente ano.

—(o)—

Esteve na Chefatura de Policia, o general C. Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, afim de agradecer ao dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, a visita que lhe fez por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo.

—(o)—

Afim de agradecer ao dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, por ter comparecido ao sepultamento de sua progenitora, esteve na Chefatura de Policia o prof. Rubião Meira.

—(o)—

O dr. Andrés Nachmann, consul geral do Peru' em São Paulo, agradeceu aos srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital, Chefe de Policia, presidente do Departamento Administrativo do Estado e diretor geral do Departamento das Municipalidades, os cumprimentos que s.s. excs. lhe enviaram quando da passagem da data comemorativa da independencia daquele país amigo.

Os emissarios na Côrte

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANA

Enquanto no Rio de Janeiro fervem os comentarios e o povo se prepara para tomar parte em acontecimentos de consequencias imprevisiveis, o governo provisorio de São Paulo age, por conta propria. Prepara-se para auxiliar o Principe Regente, de quem acabara de receber instruções: De par com tais medidas, vai pondo em ordem a correspondencia oficial.

A 6 de fevereiro de 1822, nos Paços do Concelho, a que compareceram o juiz presidente pela lei, capitão Bento José Leite Penteado, os vereadores e o procurador, para efeito de sessão, em ato da mesma receberam um oficio do governo, com o extrato do oficio que os deputados da Provincia e da Camara Municipal, enviados ao Rio de Janeiro dela remeteram, dando contas ao desempenho da sua missão.

Dizia, em data de 4, que José Bonifacio de Andrada e Silva, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino e Estrangeiros, coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, e o marechal José Arouche de Toledo Rondon, comunicaram, a 21 de janeiro, a sua chegada àquela côrte "e o muito bem que foram recebidos por Suas Altezas Reaes, o Serenissimo Senhor Principe Regente e sua Augusta Consorte".

O Governo Provisorio aproveitando a oportunidade, "mandara então publicar, por bando, que S. A. R. o Serenissimo Principe Regente, por portaria de 17 do dito mez de janeiro, expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, lhe participara que resolveu, no dia 9 do precitado mez, suspender a sua sahida para Portugal, por entender, à vista das differentes representações, que se dirigiram á sua Real Presença, que assim convinha ao bem geral dos Povos e ao importante fim da União dos dois Reinos".

Quanto ao extrato da carta dos delegados paulistas ao Rio de Janeiro, é muito interessante e, por isso mesmo, vai na integra, apesar de longo. Fê-lo o Secretario do Governo, coronel Manuel da Cunha de Azeredo Coutinho Souza Chichorro.

E' do seguinte teôr:

"Chegaram felizmente á Sepetiba, levando em sua companhia o Desembargador João Evangelista, que, na villa de São Sebastião, desamparou a barca de vapor em que ia para separar-se de alguns mal intencionados, que nella viajavam.

Na Côrte se desejava a chegada dos Senhores Deputados, como um bem geral; a Princeza Real, que estava em Santa Cruz com seus filhos, em consequencia dos acontecimentos dos dias 11 e 12, e com bastante cuidado em seu esposo, tinha mandado pôr em Sepetiba tres cavallos seus para serviços dos Senhores Deputados, com piquete de dois soldados e um cabo, para os acompanharem ao Rio de Janeiro, com ordem de se lhe dar aviso, logo que os senhores deputados chegassem, e, não obstante isso, já tinha ido de passeio á Sepetiba no dia 16.

"Chegou á Sepetiba a Deputação em o dia 17, e como achasse ahi um carro de posta, em que tinha ido um particular, nele partiu para Santa Cruz a Deputação do Governo logo que chegou, mas em meio do caminho toparam S. A. R., a Princeza, que a ella se dirigira conversando com os Senhores Deputados com summo contentamento e ainda, depois de retirar-se para Santa Cruz, tornou a voltar a trote, e a galope, e conversou muito em francez com o Exmo. Senhor José Bonifacio, sendo mui notaveis as ternas expressões — "que estimaria muito que os Senhores Deputados vissem os seus Brasileirinhos (eram seus Augustos Filhos e nossos adoraveis Patricios), além dos quais tinha um 3.o no ventre, que entregaria ao cuidado dos honrados Paulistas".

"Esta estimavel Princeza mandou ordem á Sepetiba, para que toda a despesa que alli fizessem os Senhores Deputados fosse á custa da mesma Senhora, favor que não foi acceito. Tendo já chegado á Sepetiba pelas dez horas da noite o 3.o Deputado da Camara, senhor Marechal Arouche, á 1 hora da manhã do dia 18 partiram para a cidade, e, pelas 9 horas da noite, com os mesmos vestidos de viagem, e por uma porta particular, foram falar em São Christovão a S. A. R., o Serenissimo Senhor Principe Regente, por expressa ordem sua.

"Sabendo então o Exmo. Senhor José Bonifacio de Andrada e Silva de sua nomeação para Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Estrangeiros, resistiu quanto póde ao amavel Principe, que assim o distinguia e só aceitou na firme certeza de poder promover a felicidade deste Reino.

"No mesmo dia 17 chegou ao Rio de Janeiro o Desembargador José Teixeira da Fonseca e Vasconcelos, Vice-Presidente do Governo Provisorio de Minas e deputado, pela mesma provincia, o que está de accôrdo com os sentimentos desta Provincia, que são os mesmos de S. A. R., isto é, de salvar a existencia do Reino Unido, que alguns pretendem destruir com capa de zelo e de Constituição.

"Estava a entrar uma Fragata, que se dizia ser da Bahia, trazendo deputados daquella Provincia a S. A. R. A Provincia do Rio de Janeiro estava no maior entusiasmo pela bôa causa; nos acontecimentos do dia 11, pegaram em armas o melhor de seis mil pessoas de todas as classes.

"Quanto a noticias da Europa, dizem que está a chegar a tropa destinada para o Rio de Janeiro, e que só poderia estar no Rio a 15 deste mez de fevereiro o que o tenente general Palmeirim a vinha commandando, como futuro general das armas da Provincia do Rio de Janeiro".

A princeza, d. Leopoldina de Habsburgo, já continuava na Fazenda Santa Cruz, enquanto a luta fermentava, prestes a explodir. Escrevia ela, a 9 de fevereiro de 1822, ao "Excellente Schaffer: Acho o papel muito bom e julgo especialmente necessario manda-lo imprimir nas circunstancias actuaes. Os seus pensamentos redigidos em collaboração com o Padre Sampaio, não me chegaram ás mãos e não me explico isso. Se elle deseja beijar-me a mão, que venha amanhã de tarde á Quinta da Joanna. Tracte de communicar-lhe isso com urgencia e traga-me V. M. tanto dinheiro quanto possivel fôr e riquezas naturais. Venha V. M. fallar commigo hoje ao meio dia ou ás 3 horas da tarde. Assegurando-lhe minha amizade eterna e benevolencia, sua bem affeiçoada, Leopoldina".

Como se vê, as mesmas aperturas. E, aliada a estas, o incomodo da gravidez adiantada e aquela iminencia de disturbios, que punham à prova a bravura nunca desmentida do Principe.

Já então, apelara ele para as Provincias; o Rio de Janeiro todo estava ao seu lado. Não importava, portanto, a rebeldia das tropas do general Jorge Avilez. Enfrenta-las-ia por bem ou por mal. E tinha a certeza, de antemão, que estava a caminho do triunfo...

NO RIO, O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, ao Rio o dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia do Estado de São Paulo. Na estação D. Pedro II, o alto auxiliar da administração bandeirante recebeu cumprimentos de varias personalidades de destaque, amigos e admiradores, dirigindo-se, depois, para o Copacabana Palace-Hotel, onde ficou hospedado em companhia de sua exma. esposa, sra. Maura Carvalho Nogueira e sua filha, d. Marina Nogueira Fleury Camargo e do seu ajudante de ordens, capitão Jaime Bueno de Camargo.

O dr. Acacio Nogueira vem tratar de assuntos ligados ao exercicio de suas altas funções junto às autoridades federais e mostra-se entusiasmado com o estudo e proxima solução de problemas varios, que lhe estão merecendo cuidadosa atenção, como, por exemplo, a regularização uniforme da situação dos elementos estrangeiros localizados no Estado e ampliação do sistema de ação da Segurança Publica, através um mais perfeito conhecimento de seus diversos aspectos.

Momentos após a sua chegada, o chefe de Policia de S. Paulo recebeu a visita do capitão Batista Teixeira, delegado de Ordem Politica e Social, com quem conferenciou. O dr. Acacio Nogueira deve demorar-se, aproximadamente, cinco dias nesta capital.

A VISITA AO BRASIL DO DIRETOR DA EDUCAÇÃO FISICA DA ARGENTINA

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — A convite da Divisão de Educação Fisica, do Ministerio da Educação e Saude, deve visitar-nos brevemente o sr. Cesar S. Vasquez, titular da Direção de Educação Fisica da Republica Argentina.

O distinto hospede é um educador de renome e emerito desportista, com uma grande folha de serviços prestados à sua patria, no setor da educação fisica e dos desportos.

O sr. Vasquez, em dois anos de gestão na direção geral de Educação Fisica, já realizou um verdadeiro movimento de remoção das coisas atinentes à sua esfera de autoridade. O Instituto Nacional de Educação Fisica, organização antiga e tradicional, sofreu completa remodelação dentro dos mais modernos conceitos em voga, com o objetivo de melhorar a formação de professores de educação fisica.

Entre os titulos que possue o desportista argentino, contam-se os de membro da comissão legislativa de Menores do Colegio de Advogados, professor de historia do "Colegio Nacional Juan M. Pueyrredon", vogal do Conselho Nacional de Educação Fisica, correspondente regional da Federação Mundial de Associações Educacionais de Nova York e membro da Comissão Nacional de Fomento do Esporte.

O sr. Vasquez já nos visitou varias vezes integrando delegações esportivas, como simples participante e como dirigente, de passagem para a Europa ou para atuar nesta capital.

Nosso visitante deve demorar-se alguns dias no Rio de Janeiro, viajando em seguida para S. Paulo, em cumprimento a programas de vsitas a excursões, organizadas de maneira a permitir-lhe levar uma verdadeira impressão de nossas realizações.

O PROGRESSO ECONOMICO DO BRASIL

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O jornal "Comercio do Porto" escreve a respeito do nosso desenvolvimento economico: — Está em desenvolvimento muito apreciavel a reorganização economica do Brasil, cujos beneficos efeitos serão sentidos num futuro proximo.

Possui aquele país riquezas incalculaveis, tanto no reino mineral como no vegetal; a sua pecuaria está num ritmo muito desenvolvido e o seu sólo está cada vez mais povoado.

Tem apenas faltado ali iniciativa, persistencia e dinheiro; porém, o novo governo está disposto a enfrentar os problemas vitais do país e empresas de vulto estão em realização, muitas das quais já tiveram inicio e entre elas está a da siderurgia que, com o auxilio de capitais americanos ocupa o primeiro plano.

A luta mundial entrava o comercio de todos os paises com o exterior, mas o Brasil lutando defendeu-se e defende-se bem dos efeitos perturbadores da conflagração porque equilibrou razoavelmente a sua balança comercial: com efeito, a importação total do Brasil em 1940 foi de 30.467.000 libras-ouro e a exportação foi de . . 31.843.000 libras — apresentando por consequencia um "superavit" de . . 1.376.000 libras-ouro.

O serviço da divida externa está sendo realizado com regular pontualidade e assim já foi amortizado este ano o seguinte: 95.280 libras do emprestimo "funding" de 1898; libras 98.360 do emprestimo de 1914; 63.020 do emprestimo de 1931 — 20 anos e 79.100 libras do emprestimo de 1931 — 40 anos.

Um decreto ultimamente publicado proibe, a partir de junho de 1946, o exercicio da industria de depositos bancarios, aos bancos estrangeiros.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Warner Baxter — Proib. até 14 anos — Columbia — Fox Jornal 23x00 — Atual Globo 63 — Nacional — A's 14,15, 16,15, 18, 19,55, 21,50 horas — A' tarde — Poltronas, 4$500; meias entradas 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — Voz do Mundo 90x91 — Guanabara Jornal 53 — Nac. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500 — A' noite: Poltronas 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Noticias do Dia — 40x12 — O Presidente Getulio Vargas na Baía — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,20, 20, 21,50 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — O REI DA ALEGRIA — Mickey Rooney — MGM — Visita oficial a Pirassununga — Nacional — Pathé News — 92x93 — A's 14, 16,30, 19, 21,30 horas — A' noite: poltronas, 4$000; 1/2 entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — CARAVANA EMBOSCADA — William Boyd — Proib. até 10 anos — 19 de abril — Nac — Desde as 13,40 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — SONHO DE MUSICA — Susanna Foster — Paramount — O TIGRE DE STAMBUL — Guanabara Jornal 52 — Nacional — Desde às 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — AZAS NAS TREVAS — Robert Taylor — HEROICA MENTIRA — Ann Sotbern — Atualidades — DFB 36 — Nacional — A's 19,20 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON — AZUL — VIRGEM PROIBIDA — Otto Kruger — Proibido até 14 anos — SULTÃO MALDITO — Proibido até 14 anos — Atualidades DFB 34 — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos — NATAL EM JULHO — Dick Powell — Atualidades Globo 62 — Nacional — A's 14,30 horas e às 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; — A' noite: Poltronas, 3$000; Balcão, 2$000.

STA. CECILIA — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos — NATAL EM JULHO — Dick Powell — Guanabara Jornal 49 — Nacional — A's 14 19 horas — Poltronas, 2$500; senhoras 1$500. A' noite: Poltronas 2$500; balcão e senhoras, 1$500.

PARAMOUNT — MULHER ORIGINAL — Fredrich March — Proibido até 14 anos — DRAMA NO AR — Fox — O novo Interventor em S. Paulo — Nacional — A's 14 e 18,10 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. A' noite: Poltronas, 2$500; 1$200; balcão e senhoras, 1$500.

CAPITOLIO — MUSICA DE SONHO — Beniamino Gigli — RAPTO DE ESTRELAS — Exposição de animais em São João da Boa Vista — Nacional — A's 14 e 19 horas — Polt. 2$000; 1/2 ent. 1$000; senhoras, 1$500; A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão e senhoras, 1$500.

UNIVERSO — AS TRÊS NOITES DA EVA — Barbara Stanwich — Proibido 10 anos — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proib. 10 anos — Guanabara Jornal 50 — Nac — A's 13,50 horas — e as 19 hs. — A' tarde: Poltronas 2$300; 1/2 e balcão 1$200. A' noite: Poltronas, 2$700; 1/2 ent. e balcão 1$500.

BABYLONIA — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen — ZAMBOANGA — Atualidades DFB 35 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — ORGULHO — Greer Carson — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kysr — Municipio de Goiania — Nacional — A's 18,30 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido até 10 anos — PUNHO CONTRA REVOLVER — Guanabara Jornal 51 — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas 2$000; 1/2 ent. 1$000; sras. 1$500. A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, e sras. 1$500.

PARAISO — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" — Proibido até 14 anos — ALMA DE SOLDADO — Seleção de Batatas Brasileiras para Sementes — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 1$200; 1/2 entradas, geral e sras. 1$500

LUX — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — PUNHO CONTRA REVOLVER — Carnaval Baiano de 1941 — Nacional — A's 13,45 e 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$500; balcão 1$000. A' tarde: sras. 1$000; A' noite: sras. 1$200.

OLYMPIA — ORGULHO — Grer Catron — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser — Atualidades Globo 60 — Nacional — A's 18,30 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — O HOMEM QUE NÃO PODIA MORRER — Conrad Veigd — JORNADA DA MORTE — Proibido até 10 anos — Erosões e Terraciamento — Nacional. A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, e sras. 1$200.

COLOMBO — AS TRÊS NOITES DE EVA — Barbara Stanwych — Proibido 10 anos — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proibido 10 anos — Guanabara Jornal 48 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; 1/2 entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — PRIMEIRO CURSO DE AMOR — Cinedia Jornal 3x82 — Nacional — Poltronas, 2$000; meias entradas, geral e sras. 1$200.

POLA NEGRI IMPEDIDA DE DESEMBARCAR NOS ESTADOS UNIDOS

JERSEY CITY (New Jersey), 29 (Reuters) — Pola Negri, a "estrela" dos filmes silenciosos, teve proibida sua entrada nos Estados Unidos, por parte das autoridades de imigração, ao chegar hoje a esta cidade procedente de Lisboa, a bordo do transatlantico americano "Ecalibur". A notavel "estrela" esqueceu-se de renovar a sua permissão de entrada, quando partiu dos Estados Unidos, ha seis anos passados. Pola Negri chorou copiosamente quando as autoridades lhe informaram que seus papeis não se achavam em ordem. Ela declarou aos jornais que viera aos Estados Unidos para aceitar uma oferta de uma companhia de filmes e apresentou seus papeis que a declaram cidadã americana. A "estrela" chegou a Lisboa o mês passado, procedente de uma parte da França ocupada. Poloneza pelo nascimento, Pola Negri casou-se com um oficial do exercito polonês, o barão Popper. Mais tarde, casou-se novamente com o conde Eugenio Domski e, por fim, tornou-se princesa pelo seu terceiro casamento com o principe Sergio Midvani, do qual se divorciou mais tarde.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 29 (Reuters) — De Maria Isabel Martinez — O pan-americanismo não é coisa de que se cogita apenas diplomaticamente: tambem cinematograficamente existe.

O norte-americano, por muito tempo, é verdade, inundou o continente com seus "foxes". Si, num filme, havia alguma coisa de musica, tinha de ser "fox": o artista cantaria com tristeza ou com alegria, conforme as circunstancias — mas sempre "fox"... — E si tivesse de dansar — Havia de ser "fox". O continente "foxilizou-se", para usar de um neologismo rebarbativo.

Mas o pan-americanismo pediu a palavra, e em nome desses mesmos principios de defesa do hemisfério, invocados diante da guerra da Europa, Asia, Africa e Oceania, obteve um lugarzinho para o "samba" e para a "rumba".

Um, lugarzinho? Vejamos.

Já contei que Sonja Henie, tendo-se feito discipula de Carmen Miranda, vai lançar o "samba" de maneira sensacional: sobre o gelo. Será o "samba gelado" — coisa que vocês, aí do Brasil, hão de considerar extranhissima, pois seu "samba" é, sobretudo, uma dansa quente. Mas não se suponha que, pelo fáto de ser dansado sobre o gelo, o "samba" perca o vigor do seu ritmo tropical. Não: Sonja não desacreditará sua famosa mostra: ao contrario — aumentará seu renome.

Quanto à "rumba", creio que tambem preciso, inicialmente, tranquilizar os espiritos: permanecerá intáta, na sensacional interpretação que lhe vai ser dada. E porque esse aviso cauteloso?

Digam-me vocês, que conhecem a "rumba" e que conhecem Greta Garbo; será possivel harmoniza-los? Será possivel fazer que se compreendam, que se misturem?

Pois é exatamente isto: quem vai dansar a "rumba", num filme da "Goldwyn Mayer", é nem mais nem menos, a espingética e serenissima sra. Grega Garbo.

Coisas do pan-americanismo...

Afirma-se que a célebre estrela, sériamente preocupada com as graves responsabilidades dessa estréia, está tomando rigorosa lição e a portas fechadas, com um professor cubano. Mas o mais estranho é que, segundo acrescenta, ao saír das lições, ela não dá sináis de fadiga. Daí, um zum-zum de que Greta, a diferente, lançará uma "rumba" tambem diferente, uma "rumba" espiritual, quasi estratosférica...

Não sejá impossivel. Será até, perfeitamente admissivel. Mais depressa se compreende Greta Garbo dansando mal, do que dansando bem uma "rumba". Mas, de qualquer maneira, como se costuma dizer, "valerá a intenção". A homenagem ao espirito do pan-americanismo estará prestada...

E afinal, não custará dizer que o responsavel seja Robert Sterling, a quem vai caber a honra de ser o par nessa "rumba" verdadeiramente histórica... Si não agradar, a culpa será dele...

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa? que o fará feliz e lhe sera de grande utilidade? Escreva para a Caixa Postal n. 2801. Rio de Janeiro. (Selo para resposta).

"DESEJO", AMANHA NO BANDEIRANTES

Marlene Dietrich e Gary Cooper, os dois grandes astros de "Marrocos", reunidos novamente, numa encantadora historia, vivem sete dias num setimo céu de glorioso romance, que veremos a partir de amanhã no Bandeirantes.

FATOS DIVERSOS

ATROPELADA NA AVENIDA CELSO GARCIA

A's 14 horas de ontem, quando transitava pela avenida Celso Garcia, em frente ao predio 5.472, Mariana de Brito, de 19 anos, solteira, moradora á rua Araci, 12, foi atropelada e levemente ferida pelo auto-onibus 8.08.86, da linha Guará, dirigido por João Monteiro.

Mariana Brito recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, prestou declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

CAIU DO BONDE

Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Antonio de Barros, Alexandre Locondi, de 21 anos, branco, caiu de um bonde, sofrendo em consequencia ferimentos graves.

Tomando conhecimento da ocorrencia, a policia fez remover em ambulancia a vitima para a Assistencia e instaurou inquerito a respeito.

PINGENTE VITIMADO

Valter Bernardino da Silva, operario, de 18 anos de idade, solteiro, morador á rua Costa Aguiar, 2.450, ontem, por volta das 18 horas, quando viajava como pingente na entrevia do bonde "Fabrica", de n. 1.543, conduzido pelo motorista 1.403, ao passar pela rua Silva Bueno, proximidades do predio de n. 1.104, foi colhido por outro eletrico que caminhava em sentido contrario.

A vitima sofreu fratura do punho esquerdo, sendo medicada na Assistencia. A policia tomou conhecimento da ocorrencia, instaurando inquerito sobre a mesma.

BRIGA ENTRE VIZINHOS

Na Vila Ipojuca, ontem, às 17,30 horas, foi registado um caso de agressão entre vizinhos, que de longa data viviam de relações cortadas. O fato originou-se dessa questão, resultando, em consequencia, saírem feridas tres mulheres.

Trata-se de Julia Bueno de Camargo, de 30 anos, casada, moradora á rua Um, n. 26, daquela vila, que dirigiu insultos a Mafalda Raino, solteira, de 18 anos, moradora na mesma rua, no predio de n. 24. Houve revide, e ambas as vizinhas entraram em luta, sendo, então, Mafalda agredida com forte paulada na cabeça. Sua mãe, a viuva Adelina Raino, de 37 anos, acorreu em socorro de sua filha, sofrendo ferimentos no braço esquerdo. Durante o conflito, Julia Bueno de Camargo tambem ficou ferida.

Na Policia Central a autoridade de plantão tomou declarações de todas as vitimas, instaurando inquerito sobre o fato. As tres mulheres foram socorridas no posto medico da Assistencia.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Declarações do secretario do Conselho de Expansão Economica do Estado á nossa sucursal no Rio

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Afim de estudar a situação do mercado de generos de primeira necessidade, na presente safra, como observador da Comissão de Alimentação Publica do Estado de São Paulo, encontra-se no Rio, o sr. Mario Beni, secretario do Conselho de Expansão Economica e membro da referida comissão. O sr. Mario Beni esteve, hoje, em visita a esta sucursal e teve ocasião de prestar varias informações sobre a missão que o trás ao Rio.

Declarou-nos:

— Não ha motivos para alarme, notadamente na questão do arroz. Não obstante a situação não ser de todo favoravel, por causa das enchentes do Rio Grande das secas de São Paulo, estamos informados de que algumas zonas do meu Estado, do Triangulo Mineiro, e de Goiás, apresentam-se em condições animadoras. Com a medida que suspendeu a exportação do arroz riograndense para o estrangeiro, acredito que o R. G. do Sul poderá suprir o mercado paulista com os fornecimentos normais de todos os anos.

O governo estadual, pela Secretaria de Agricultura, vem estudando o problema. A seca em São Paulo causou à produção de arroz de certas zonas paulistas prejuizos iguais ou maiores que os motivados pelas enchentes do sul.

O sr. Mario Beni, conferenciou, hoje, com o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, afim de estudar em conjunto as medidas que deverão ser executadas.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Foram denunciados ao Tribunal de Segurança varios exibidores cinematograficos de São Paulo, acusados de pretenderem, nesse Estado, estabelecer monopolio daquela industria.

Justificando a sua denuncia, o procurador Eduardo Jara considera que o processo em apreço servirá como advertencia à crescente coligação de empresas cinematograficas que impõem exclusivismo na exibição de filmes e estipulam preços arbitrarios".

O processo foi distribuido ao juiz Pereira Braga.

A delegação universitaria chilena visitou o sr. Interventor dr. Fernando Costa

Dentre o grande numero de pessoas que, durante o dia de ontem, visitaram o sr. Interventor dr. Fernando Costa, destacam-se as que constituem a delegação universitaria chilena, ora em viagem de estudos ao nosso Estado.

Os distintos visitantes, que compareceram acompanhados do sr. Anisio Azevedo Barreto, presidente do Centro Academico de Ciencias Economicas, desta capital, são academicos da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade de Santiago do Chile. A delegação estava constituida das seguintes pessoas: prof. dr. Arthur Vieira, chefe da caravana; srtas. Maria Salas, Rosa e Isabel Valenzuela, Clara Almeida, Luz Feldman, Fany Rudnick, srs. Carlos George Nascimento, Hector Gonzalez, Jerome Silverstein, Miguel A. Mata, Rodrigo Cabezas Naranjo, Ernesto Marambio, Ramon Guzman, Angel Castro, José M. Quiroz, Armando Cassoila, Raul Araya, José Vera, Luiz Pacull e Marcos Berstein.

Em sua visita ao sr. Interventor Federal, foram os estudantes chilenos acompanhados, tambem, pelos srs. Helio Fiore, Gregorio Hurdajian, Francisco de Luca, Osvaldo Petrucci, Osvaldo Domingos Niel e Erino Caio Roselli.

Os estudantes chilenos, que palestraram longamente com o sr. dr. Fernando Costa, a quem transmitiram a agradavel impressão que estavam recebendo de sua visita a S. Paulo, comunicaram a s. exc. que visitarão diversas cidades do interior do Estado, e em particular a cidade de Limeira, onde serão recebidos pela exma. sra. d. Maria Teresa de Barros Camargo.

Associação Brasileira de Imprensa ao escritor Antonio Ferro

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa, ofereceram hoje um almoço ao jornalista Antonio Ferro.

A festa realizou-se na A. B. I., presidida pelo sr. Lourival Fontes, que tomou lugar em frente ao homenageado, a cuja direita estava o sr. Herbert Moses.

O sr. Antonio Ferro foi saudado pelo sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" que ha pouco esteve em Portugal, a convite do governo daquele país.

Em seguida o sr. Antonio Ferro pronunciou um discurso de agradecimento.

Depois o general Francisco José Pinto ergueu um brinde ao Presidente Carmona.

Finalmente o embaixador Nobre de Melo pronunciou as seguinte palavras: "Meus senhores.

Em nome do governo português, interpretando fielmente o seu pensamento ergo a minha taça pela prosperidade do ilustre Chefe da nação sr. Getulio Vargas, e dos altos destinos do Brasil".

TEATROS

A Companhia Louis Jouvet representou, ontem, "Knock", ou "Le Triomphe de la Medicine", de Jules Romains, em prosseguimento á sua temporada no Teatro Municipal

Só ultimamente, depois do aparecimento das memorias de Axel Munthe para cá, é que a literatura vem apresentando a personalidade do medico como sendo a personalidade de um herói; e vem batendo tanto nessa tecla — que tem dado otimos resultados de livraria — que os leitores, já enfarados de semelhante endeusamento, se esquecem da justiça do ato, para se lembrarem da cacetéação da insistência.

Antes de Axel Munthe, que deu o "Livro de San Michele", o médico, grande ou pequeno, era objeto de criticas, de ironias e de mordacidades nem sempre merecidas, mas ás vezes muito cômicas.

Na historia da literatura teatral, é Molière o pai da arrancada contra os esculápios. Molière é francês. Seu teatro é francês, por via de consequencia. E não se percebe claramente como é que o sr. Jules Romains, que na vida normal se chama Louis Farigoule, se lembrou, em 1924, de "renovar" o teatro de França, retomando a tradição de Molière, isto é: voltando a explorar o veio já quasi seco da critica ao charlatanismo em medicina.

Dizem que a renovação do teatro francês, efetuada por Jules Romains, está tambem no fato de, em "Knock", sua melhor comédia, não haver o tradicional episódio das peças e dos romances, em que tomam parte um marido, a sua esposa e um homem.

A nós, não parece que Jules Romains tenha realizado qualquer inovação; é ato de suprema improbidade espiritual imaginar que a literatura de teatro, na França, seja, "apenas", ou tenha sido, "tão somente", exploração de casos de adulterio. Dessa improbidade, o próprio Jules Romains tem dado provas abundantes — e mais ainda depois que passou, em suas análises dos motivos da quéda da França em 1940, a considerar-se, êle mesmo, o único homem digno de "H" maiúsculo em sua pátria.

A comédia "Knock" põe em cena o caso de um charlatão no mundo da medicina; o charlatão adquire a clinica afamancada de um médico verdadeiro, mas sem gloria, nem êxito. Depois, o charlatão, afim de promover a prosperidade do seu negócio, começa a divulgar a doutrina segundo a qual o homem que não está doente é apenas o homem que não percebe que se encontra enfermo; assim, quando se tem saude, deve-se consultar o médico, para que este revele o mal oculto — tão oculto que até se encobre com aspectos de vitaminização e bem-estar biológico. A população da aldeia em que isto se passa convence-se da possivel verdade contida na tése do charlatão — (tése esta que, de resto, de tão velha, estaria de cabelos brancos se as téses cabelos tivessem) — e acorre ao seu consultório, enriquecendo o meliante da ciência. E dá-se o cúmulo quando o próprio médico verdadeiro, cuja clinica o charlatão comprou, tambem vai consultar o charlatão, por estar a explodir de saude.

A isto, Jules Romains deu o nome de "triunfo da medicina". Apesar dos pesares, "Knock" é comédia muito bem escrita. Não tem nada — absolutamente nada — de novo; mas, com o material da tradição molieresca, Romains conseguiu produzir, com brilho e graça, e até com alguma comicidade, uma comédia que, no seu desenvolvimento, tem momentos que agradam, a despeito do grotesco apalhaçamento do segundo ato.

Do ponto de vista da representação, ou seja, quanto á parte que toca aos interpretes da companhia chefiada por Louis Jouvet, confirmou-se, ontem, o conceito que de seu valor fizemos durante o espetáculo de ante-ontem, e que expusemos na nossa nota critica de ontem. Os atores e as atrizes são bons — mas apenas normalmente bons — nada acusando que mereça a classificação de extraordinário. A essa altura, talvez com um pouco menos de acabamento na formação, chegam muito bem várias das figuras masculinas e femininas de maior prestigio do teatro nacional; e, quanto ao guarda-roupa e á técnica cenoplástica, há pelo menos uma companhia brasileira que supera o elenco francês ora no Municipal.

Vamos dizer, por isto, que os espetáculos de Jouvet nada valem? Não. Valem. Valem o pouco que os espetáculos nacionais, considerados mais ou menos bons, têm valido. — POL.

— (*) —

COMUNICADOS

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Um espetaculo da Cia. Francesa dirigida por Louis Jouvet

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, com outras companhias estrangeiras, o Departamento Municipal de Cultura oferecerá amanhã, ao povo paulistano, um espetaculo de comedias pelo elenco da Companhia Francesa dirigida por Louis Jouvet.

O espetaculo do Departamento de Cultura deverá realizar-se em vesperal, amanhã, 4.a feira, 30 do corrente, ás 16 horas, a preços populares, e constará da representação de tres peças em 1 ato cada uma, a saber: "La Jalousie du Barbouillé" de Molière; "La Folle Journée" de Emile Mazaud, e "La Coupe Enchantée", de La Fontaine e Champsmeal.

Os bilhetes estarão a venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas, de amanhã, aos seguintes preços: Poltronas e balcões, 10$000; frisas e camarotes de 1.a, 50$000; foyer, 8$000; camarotes de foyer e de 2.a, 30$000; galerias, 3$000; anfiteatros, 2$000.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

O Departamento Municipal de Cultura, desenvolvendo sempre o seu programa, que é o de tornar conhecidas do publico as obras mais notaveis da biblioteca musical, e dispondo presentemente de orquestra e massa coral fará executar nos primeiros dias do proximo mês de agosto a "IX Sinfonia", de Beethoven, para solos, côro e orquestra.

A regência da imortal obra foi confiada ao maestro paulista Armando Belardi.

A parte solista está entregue aos srs.: Mary Gazzi (soprano), Iracema Bastos Ribeiro (meio soprano), Armando de Assis Pacheco (tenor) e Americo Basso (baixo), que já foram apreciados na execução da "Missa de Requien", de Verdi levada a efeito pelo proprio Departamento.

A "Nona Sinfonia" foi executada somente uma vez, entre 1916 e 17, sob a regência do maestro Marinuzzi, e com os côros e orquestra da Cia. Lirica Oficial da Empresa Walter Mocchi. Desde aquela época, houve varias tentativas de apresentar ao nosso publico a grandiosa obra, porém, não existindo organizações aptas para arcar com tal responsabilidade, as idéias foram postas de lado. O Departamento, possuindo atualmente corpos estaveis em continuos ensaios, resolveu satisfazer o desejo do grande publico amante da arte musical, realizando a execução da "IX Sinfonia" de Beethoven.

NOTAS DE ARTE

PRIMEIRO SALÃO DE ARTE INFANTIL

A secretaria do Primeiro Salão de Arte Infantil, instalada á rua Vergueiro, 449, apartamento 9, recebeu, ontem, a comunicação do Conselho de Orientação Artistica do Estado de São Paulo, de que foi escolhido, por unanimidade, para representar essa entidade, junto à mencionada exposição, o sr. Teodoro Braga, membro do Conselho, professor da Escola de Belas Artes desta capital, e pintor.

Visita do Prefeito Souza Camargo ao Centro de Saude de Campinas

O CHEFE DO EXECUTIVO CAMPINEIRO MANIFESTOU-SE AGRADAVELMENTE IMPRESSIONADO COM OS TRABALHOS REALIZADOS NAQUELA REPARTIÇÃO ESTADUAL

CAMPINAS, 29 (De nossa sucursal) — O sr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal desta cidade, visitou, ontem, o atual e o novo edificio do Centro de Saude.

O chefe do executivo campineiro, que se fez acompanhar de seu oficial de gabinete, tenente Joaquim de Almeida Grellet, do inspetor da Alimentação Pública Municipal, sr. Renato Marcos Funari, e de outros funcionarios municipais, após ouvir atenciosamente a exposição do dr. Bonifacio de Castro Filho, sobre os trabalhos realizados e o que estão sendo atacados pela direção daquela repartição, rumaram para o novo e elegante predio do Centro de Saude, quasi concluido e que se levanta na confluência da avenida Orozimbo Maia com a rua José Paulino.

Não é de hoje que s. exc. acompanha com carinho o evoluir de todas as atividades campineiras, isto faz com que o governador municipal vislumbre diante de si os maiores problemas de que carecem a nossa cidade. A sua permanência no novo edificio do Centro foi prolongada, pois desejava conhecer todas as dependências do predio, bem como ouvir as solicitações do médico-chefe.

Magnificamente impressionado com as novas instalações, o sr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, retirou-se, não sem atender ainda a um convite do dr. Bonifacio de Castro Filho, para visitar o Hospital de Isolamento "Dr. Francisco de Arruda Roso", localizado na avenida Saudade. Naquela casa de saúde, o sr. Prefeito Municipal, teve palavras elogiósas pelo que lhe foi dado observar e pela maneira eficiente e criteriosa dos trabalhos do Centro de Saude e seus funcionarios.

40 mil japoneses já desembarcaram na Indochina

CHANGAI, 29 (T. O.) — Informa-se de Hanoi haverem desembarcado até agora na Indochina 40.000 soldados japoneses.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. diretor geral foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Of. 136 de 21|7|41 do P. M., remete o P. 1.851|41 em que é interessado o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Lins — Of. 364|41 de 11|7|41 do P. M., remete o P. 2.148|41 em que é interessada a Cia. Internacional de Seguros.

Santos — Of. 8.077 d e23|7|41 da Secretaria do Governo, remete o P. 99|41 em que é interessado o dr. Oscar Americano de Caldas Filho.

Papeis encaminhados á Diretoria de Assistencia Legal:

Itapolis — Of. 224|41 de 21|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Joanopolis — Of. 71 de 14|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Leme — Of. 154 de 21|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que cria e regulamenta a taxa de calçamento.

Santos — Of. 581 de 25|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

Itapeva — Of. 105|41 de 23|7|41 do P. M., devolve o P. em que é interessado o sr. Alexandrino de Morais.

Franca — Of. 135 de 21|7|41 do P. M., devolve o P. 2.125|41 em que é interessada d. Zulmira Rodrigues Terra. Of. 138 de 21|7|41 do P. M., devolve o P. 374|40 em que é interessado o sr. Benedito Augusto de Queiroz.

Araras — Of. 185|41 de 21|7|41 do P. M., remete o P. 2.381|41 em que é interessada a firma Irmãos Viganó.

Pitangueiras — Of. 13.630 de 23|7|41 da Secretaria da Justiça remete o P. 1.559|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

S. João da Bôa Vista — Of. 44|41 de 21|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Promissão — Of. 305 de 15|7|41 do P. M., remete o P. 1.374|40 em que é interessado o sr. João Pekny.

Apiaí — Of. 54|41 de 16|7|41 do P. M., responde ao of. 5.365|41 do D. M..

Santos — Of. 574 de 23|7|41 do P. M., remete o P. 1.003|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Jundiaí — Of. GP. 3.053 de 24|7|41 do D. A. E., relativo á balancete.

Piracicaba — Of. 663|41 de 21|7|41 do P. M., relativo a dados a serem encaminhados ao Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Glicerio — Of. 133 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1942.

Itapolis — Of. 225|41 de 22|7|41 do P. M., solicita informações.

São Roque — Of. s|n. do P. M., relativo ao projeto de decreto-lei sobre vencimentos dos funcionarios municipais.

Santo André — Of. 325|41 de 24|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei em que é interessado o sr. Firmino dos Santos.

Santa Adelia — Of. 60|41 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

São Pedro do Turvo — Of. 78|41 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Chavantes — Of. 187|41 de 22|7|41 do P. M., faz comunicação.

Santa Adelia — Of. 61|41 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Vaiparaiso — Of. 50 de 19|7|41 do P. M., remete o P. 2.216|41, relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre criação de escolas mistas.

Guará — Of. 1.544 do P. M., faz consulta sobre a elaboração do proximo orçamento de 1942.

Cafelandia — Of. 3.252 de 21|7|41 do P. M., responde of. 7.847|41 do D. M..

Ituverava — Of. 1.281|41 de 26|7|41 do diretor do Departamento de Caixas, Valores e Contas da Secretaria da Fazenda.

Monte Alto — Of. 147|41 de 15|7|41 do P. M., remete proposta orçamentaria.

Papeis encaminhados á Diretoria de Assistencia Legal:

Jaú — Of. 183|41 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre extinção de formigueiros.

Chavantes — Of. 186|41 de 22|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre impostos em esclarecimentos.

São Vicente — Of. 256|41 de 22|7|41 do P. M., remete requerimento do sr. José Santos Amorim.

Itapira — f. 94 de 26|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura e fechamento do comercio.

Ituverava — Of. 1.353|41 d 2e5|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Botucatú — Or. 495|41 de 19|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre extinção de escola mista.

Queluz — Of. 67|41 de 21|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre o cargo de zelador de agua.

Diversos:

Morro Agudo — Of. 413 de 18|7|41 do P. M., solicitando providencias. "Ao Protocolo para informar".

São Paulo — Requerimento da Sociedade Brasileira de Cimentos de 30|5|41. "Aguarde-se no Protocolo".

Pirassununga — Of. 395|41 de 25|7|41 do P. M., remete o P. 2.339|41 em que é interessado o sr. Antonio Teles.

Jaú — Of. 168|41 de 17|7|41 do P. M., remete o P. 1.254|40 em que é interessado o sr. Ricardo Bagniolo.

Pirajú — Of. 89|41 de 24|7|41 do P. M., remete tabela de impostos para ser anexada ao projeto de decreto-lei que regula o licenciamento de ambulantes.

Vera Cruz — Of. 69|41 de 17|7|41 do P. M., remete o P. 2.145|41 em que é interessado o sr. Francisco Pais de Oliveira e outros. Of. 68|41 de 17|7|41 do P. M., remete o P. 1.953|41 em que é interessado o sr. Francisco Pais de Oliveira e outros.

Jaú — Of. 170|41 de 17|7|41 do P. M., remete o P. 1.757|41 em que é interessado o sr. Augusto Cesar da Silva Oliveira. Of. 184|41 de 22|7|41 do P. M., remete o P. 1.993|41 em que é interessado o sr. Urias Ferreira.

Papeis encaminhados á Diretoria de Contabilidade:

Porangaba — Of. 334 de 10|7|41 do P. M., remete o projeto de decreto-lei que reorganiza o quadro dos funcionarios municipais.

Santa Rosa — Of. 190 de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Rio Claro — Of. 67|41 de 28|7|41 do P. M., remete proposta orçamentaria, para o exercicio de 1942.

Bofete — Of. 65|41 de 14|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre majoração de vencimentos de funcionarios da P. M..

Botucatú — Of. 522|41 de 24|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que orça a receita e despesa para o exercicio de 1942.

Franca — Of. 157 de 21|7|41 do P. M., remete o P. 3.504|40 em que é interessada a Guarda Noturna.

São Paulo — Of. 64.266 de 23|7|41 da Light and Power Company.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Contribuição dos municipios pró-monumento ao duque de Caxias — Abertura de credito especial e transferencia de verbas atribuidas á Secretaria da Agricultura — Cargos de Prefeitos municipais do interior — Cargo de diretor da Escola Politecnica — Agradecimento do sr. Chefe de Policia — Processo de imposição de multa — Lugar de assistente tecnico no D. E. I. P. — Abertura de creditos especiais — Oficialização de ruas — Sessão extraordinaria — Abastecimento de agua de Itanhaem — Projetos de resolução aprovados

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, á hora regimental, e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Aguiar Whitaker, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, deixando de comparecer, com causa justificada, os srs. Marcondes Filho e Cirilo Junior. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao Expediente, destacando-se os seguintes documentos:

Oficios do sr. Secretario do governo, encaminhando projetos de decreto-lei, respectivamente, sobre abertura de um credito especial de 200:000$ á Secretaria da Agricultura; transferencia da importancia de 20:000$ da verba 310 para reforço da verba 318, ambas do orçamento vigente e atribuidas á mesma Secretaria; transferencia de diversas importancias dentro das verbas 290, 291 e 292, paragrafo 32, atribuidas á mesma Secretaria; transferencia de diversas importancias dentro da verba n. 323, paragrafo 36, atribuida á mesma Secretaria.

Oficios de Prefeituras Municipais do interior, relativamente a projetos de decreto-lei em andamento.

CONTRIBUIÇAO DOS MUNICIPIOS PRO-MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

Os srs. Prefeitos Municipais de São Simão e Bariri, em oficios, comunicaram ao sr. presidente do Departamento haverem encaminhado á Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias as suas contribuições, respectivamente de 500$ e 1:256$.

CONTRIBUIÇAO EM BENEFICIO DOS FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Prefeito Municipal de Cravinhos, em oficio, enviou ao sr. presidente do Departamento, afim de ser devidamente encaminhada, a importancia apurada em jogos de futebol realizados naquela cidade, em beneficio dos flagelados do Rio Grande do Sul.

Oficios dos srs. Prefeitos Municipais de Olimpia, Ibira, Franca, Guararema, Martinopolis, Pinhal, Limeira, Paraguassú, Pindamonhangaba, Barretos, Porangaba, Tietê, Ariranha, Iguape, São Bento do Sapucaí, Piramboia e Itapecerica, remetendo os respectivos balancetes da receita e despesa.

Oficio do sr. assistente juridico da C. E. N. E., encaminhando a relação n.o 42 da entrada e andamento dos processos de S. Paulo naquela comissão.

CARGO DE DIRETOR DA ESCOLA POLITECNICA

O sr. Lucio Martins Rodrigues, em oficio, comunicou ao sr. presidente, haver assumido o cargo de diretor da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo.

CARGOS DE PREFEITOS MUNICIPAIS DO INTERIOR

Os srs. Paulo Garcia Palma, Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Carlos Araujo de Souza, Inacio Mercieis Bastos e Ernesto Monte, comunicaram haverem assumido, respectivamente, os cargos de Prefeitos Municipais de Altinopolis, Campinas, Baurú e Pirajuí.

AGRADECIMENTO DO SR. CHEFE DE POLICIA

O sr. dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, em oficio, agradeceu as referencias feitas á sua administração pelo conselheiro dr. Antonio Feliciano em sessão do Departamento.

Ainda na hora do Expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Antonio Feliciano, solicitando a designação de uma sessão extraordinaria, afim de serem discutidas as conclusões do parecer n.o 941, deste ano. O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria, para ás 17,30 horas.

Passando-se á Ordem do Dia, ao ser discutido o projeto de resolução n.o 685, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Penapolis, sobre o processo de imposição de multa, o sr. presidente, usando da faculdade que lhe confere o art. 49, paragrafo 3.o do Regimento, declarou adiada a discussão.

Anunciada a discussão do projeto de resolução n.o 845, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pinheiros, sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado, o sr. Aguiar Whitaker, requereu e foi concedido, o adiamento da discussão.

A seguir, foram votados os projetos de resolução: n.o 846, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre inclusão, no quadro do pessoal do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, de um lugar de assistente tecnico de diversões publicas; n.o 847, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Adelia, sobre criação de biblioteca; n.o 848, de 1941, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Descalvado, sobre abertura de um credito especial de 8:400$000; n.o 850, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Laranjal, sobre aquisição de um veiculo movido a tração animal; n.o 851, de 1941, já publicado, convertendo em diligencia, o julgamento do projeto de decreto-lei da Prefeitura de Nova Granada, sobre incidencia do imposto territorial urbano; n.o 852, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre oficialização de vias publicas; n.o 853, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Cruzeiro, sobre abertura de um credito especial de 38:256$900; n.o 854, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, sobre oficialização de vias publicas; n.o 855, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Descalvado, sobre abertura de um credito especial de 5:555$400.

Em ultimo lugar foram discutidas e aprovadas as conclusões do parecer n.o 932, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Penapolis, sobre funcionamento de feiras-livres, como tendo sua vigencia condicionada á aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com emendas.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, passou-se á ordem do dia, na qual foi votado, em primeiro lugar, o projeto de resolução n.o 862, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Prto Feliz, sobre abertura de um credito especial de 2:000$000. A seguir, foram discutidos e aprovadas as conclusões do parecer n.o 941, de 1941, á publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itanhaem, sobre regulamentação do serviço de abastecimento de agua, como tendo sua vigencia condicionada á aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com emendas.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos

Ao sr. Cesar Costa — N.o 1011|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaporanga, que dispõe sobre inscrição obrigatoria dos funcionarios municipais nomeados, no Instituto de Previdencia do Estado.; n.o 1572|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Aires sobre abertura de credito especial de 11:000$000).

Ao sr. Aguiar Whitaker — N.o 1766|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tabapuã, que dispõe sobre o comercio ambulante no municipio).

Aos srs. Marrey Junior, Aguiar Whitaker e Cirilo Junior — N.o 1432|41 (projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria do Governo, sobre a utilização dos saldos das Caixas Economicas em emprestimo a pequenos lavradores).

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Na sede social, á rua Quintino Bocaiuva, n. 22, 2.o andar, reune-se hoje, ás 11 horas a diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Além de grande numero de propostas para o quadro social serão debatidos, na reunião em apreço, assuntos de interesse para a industria em geral.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Neuro-psiquiatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.o) — Prof. Paulino Longo e dr. Otavio Lemmi — O Dilantin na epilepsia: sobre alguns casos de intoxicação; 2.o) — Drs. Osvaldo Freitas Julião, Paulo Braga Magalhães e Antonio James Brandi — Molestia de Pay-Sachs: a proposito de uma observação anatomo-clinica; 3.o) — Drs. José Lamartine de Assis e Ivone D'Andrea. — Sindrome talamica de Dejerine-Roussy.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Uma nova classe para principiantes acaba de ser aberta nesta instituição, das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabados. Os candidatos podem matricular-se nas horas de expediente da secretaria, convindo notar que não ha mais vagas em outras classes para principiantes.

O segundo semestre começa na proxima sexta-feira, dia 1 de agosto, permanecendo as matriculas abertas até o dia 9 do mesmo mês.

Quaisquer informações podem ser obtidas na secretaria da Sociedade, á rua José Bonifacio, 110, 1.o andar.

Centro de Estudos Inter-Americanos

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, a 10.a aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Falará o prof. Braulio Sanchez-Sarz, sobre: "A Humanistica", "Andrés Bello e seu tempo", "Literatura Colombiana".

Secretaria da Fazenda

Pelo sr. Secretario, foram assinados os seguintes atos:

Designações:

João Proença, coletor de 6.a classe, classificado na Coletoria das Rendas Estaduais de Mineiros, para ter exercicio na Coletoria das Rendas Estaduais de Burí;

Pedro Rizzi, coletor de 6.a classe, classificado na Coletoria das Rendas Estaduais de Burí, para ter exercicio na Coletoria das Rendas Estaduais de Mineiros.

Aprova designação:

Leticia Gigliucci para exercer, interinamente, o cargo de escriturária da Caixa Economica anexa á Coletoria das Rendas Estaduais de Fartura, durante o impedimento da interina, d. Marina Bertoni Gianetti, em licença.

Dispensa, a pedido:

Cesar Augusto Villela das funções de auxiliar contratado da Caixa Economica Autonoma do Estado na capital.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na sede social da Sociedade Rural Brasileira, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, mais uma sessão semanal ordinaria onde serão tratados diversos assuntos de importancia para a agricultura e pecuaria nacionais.

Durante essa reunião, o coronel Artur Diederichsen apresentará um trabalho sobre o plantio dos novos cafezais e dos cafés finos.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na sede da Liga das Senhoras Catolicas, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, uma assembléia geral para apresentação do relatorio dos trabalhos dessa associação durante o ano de 1940.

Essa reunião será presidida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, devendo a ela comparecer a diretoria de todos os departamentos da Liga e as senhoras associadas.

Estação de Caça de Campo

A secção de Caça e Pesca, do Departamento de Industria Animal, pede-nos tornar publico que será encerrado no dia 31 do corrente o periodo para a caça de campo (codornas, perdizes e perdigões).

Outrossim, as licenças especiais para abater animais daninhos só serão concedidas aos agricultores, quando haja dano real á respectiva propriedade.

Faleceu o autor da teoria do espaço vital

STOCKHOLMO, 29 (Reuters) — Informes procedentes de fonte alemã adiantam que o autor da teoria "Espaço Vital", sob o lema nazista: "Um Povo, um Reich, um "Fuehrer", de nome Karl Hanshofer, enforrou-se num campo de concentração.

O suicida exercia, desde 1920, grande influencia sobre Rudolph Hess e, depois da fuga do antigo lugar-tenente de Hitler, fôra internado pelas autoridades do nacional-socialismo alemão.

Pagamento do imposto de renda

Recebemos o seguinte comunicado:

"A partir de 1.o de agosto proximo, começará o pagamento obrigatorio do imposto de renda relativo ao exercicio financeiro em curso.

Os contribuintes deverão dirigir-se aos "guichets" da Delegacia do Imposto de Renda, á rua Florencio de Abreu, 591, afim de, no prazo marcado em a notificação entregue no ato da apresentação da declaração de rendimentos, efetuarem o pagamento do imposto lançado, e, assim, evitar o recolhimento tardio com sujeição á multa de mora de 10 o|o.

Os que tendo direito á pagamento em prestações (pessoa juridica com imposto superior a 500$000 e pessoa fisica com imposto superior a 100$000) e ainda não compareceram para pedir a sua divisão, poderão fazê-lo no "guichet" proprio, antes de efetuarem o pagamento.

Esta Delegacia chama especial atenção para o fato de que não serão expedidas novas notificações além das entregues, a cada contribuinte no ato da apresentação da declaração, sendo os debitos com prazos vencidos, automaticamente encaminhados para cobrança judicial."

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS, REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques. Secretariada pelo diretor interino sr. José Marcondes de Moura.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Ferreira França, Diogenes do Vale, Julio Cesar da Silveira e Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — 2.018 — São Paulo — Paciente, Angelo Sarzano. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Concederam a ordem, unanimemente. 2.019 — São Paulo — Paciente, Pedro Duarte Silva. Relator, sr. desemb. Julio Cesar da Silveira. Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente. 2.046 — São Paulo — Paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Denegaram a ordem, por votação unanime. 2.052 — São Paulo — Paciente, Delmina Augusta. Relator, sr. desemb. Julio Cesar da Silveira. Negaram a ordem, contra os votos dos srs. desembs. Julio Cesar e Oliveira Cruz. Designado o sr. desemb. Diogenes do Vale para lavrar o acordão. 2.055 — Ribeirão Preto — Paciente, Celestino Honeel. Relator, sr. desemb. Julio Cesar da Silveira. Denegaram a ordem. Votação unanime. 2.059 — Ribeirão Preto — Paciente, Francisco Alves Martins. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Concederam a ordem, contra o voto do sr. desemb. Diogenes do Vale. 2.063 — São Paulo — Paciente, Carmo Potenza. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Não tomaram conhecimento, contra os votos dos srs. desembs. Diogenes do Vale e Ferreira França. 2.063 — São Paulo — Paciente, Pascoal Lozano. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unanime. 2.064 — São Paulo — Pacientes, Candido Morbiducci e Vicente Morbiducci. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Denegaram a ordem quanto ao paciente Vicente Morbiducci, e, quanto ao paciente Candio Morbiducci, julgaram prejudicado o pedido. Votação unanime. 2.061 — Campinas — Paciente, Henrique João Rogge. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unanime.

REVISÃO CRIMINAL — 6.636 — Rio Preto — Peticionario, Francisco Clemente. Relator, sr. desemb. Julio Cesar. Adiado pela ausencia justificada do sr. desemb. 1.o revisor. 6.556 — Lins — Peticionario, Sebastião Roque da Silva. Relator, sr. desemb. Julio Cesar. Indeferiram. Votação unanime.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — Na apelação civil n. 11.582 — São Paulo — Embargante, dr. Rosendo A. Paraiba. Embargado, dr. Raul Pereira Leitão. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Repelida a preliminar de decretação da nulidade do acordão embargado, por unanimidade de votos, foram rejeitados os embargos contra o voto do sr. desemb. Mario Guimarães que os recebia, em parte, para restabelecer a sentença de 1.a Instancia.

Na apelação civil n. 11.963 — Rio Preto — Embargante, Fauzi Demetrio. Embargado, Maiba Burihan Mahfuz. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Receberam os embargos contra os votos dos srs. desembs. Percival de Oliveira e Mario Guimarães.

Na apelação civil n. 12.213 — Santos — Embargante, Jeronima Napoleão La Terza (dr.) Embargados, os espolio de Augusto Marinangeli e sua mulher. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. desembs. Gomes de Oliveira e Percival de Oliveira.

— Na apelação civil n. 10.004 — Lins — Embargante, dr. Celso Vila Nova. Embargados, cel. João Pedro de Carvalho Jr. e outros. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Repelida a preliminar de se não conhecer dos embargos, por votação unanime, receberam, em parte, os embargos para elevar a condenação do reu Sebastião de Carvalho a um conto setecentos e vinte e dois mil e oitocentos e vinte réis, contra os votos dos srs. desembs. Vicente Penteado e Manuel Gomes, que mantinham o acordão apelado. Fixaram os honorarios do advogado em 20 %. Receberam tambem em parte para fixar a condenação do autor em 3:128$133, contra os votos dos srs. desembs. Vicente Penteado e Manuel Gomes.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 14,35 hs., com a presença dos srs. desembs. Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVOS DE PETIÇAO — 12.026 — Campinas — Agravante, d. Jesuina Gonzaga Ribeiro. Agravados, Irmandade de Misericordia de Campinas e outros. Relator, sr. desembargador Percival de Oliveira. Deram provimento.

11.136 — São Paulo — Agravante, Frigorifico Wilson do Brasil. Agravado, Emanuel Petruck. Relator, sr. desembargador Percival de Oliveira. Negaram provimento.

12.694 — Presidente Prudente — Agravantes, Cooperativa de Presidente Prudente (Consumo, Credito e Agricola). Agravante, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento.

13.068 — São Paulo — Agravante, Empresa de Onibus Parque Jabaquara. Agravado, Salvador Laurino. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento.

RECURSOS EX-OFICIO — 12.971 — São Paulo — Recorrentes, o Juizo ex-oficio e a Fazenda do Estado. Recorrida, Sociedade Predial e Agricola J. Carneiro. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento a ambos os recursos.

12.654 — Araraquara — Recorrentes, o Juizo ex-oficio e a Prefeitura Municipal de Araraquara. Recorridos, Anderson, Clayton e Cia. Ltda.. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVIS — 12.084 — Pirassununga — Apelante, Prefeitura Municipal de Pirassununga. Apelados, Amador Franco da Silveira e outros. Relator, sr. desembargador Percival de Oliveira. Deram provimento, em parte. Deliberaram tambem remeter cópias de certas peças do processo ao Conselho Superior da Magistratura e ao dr. procurador geral.

12.276 — São Paulo — Apelante, o Juizo. Apelados, Eduardo de Almeida Ramos Nogueira e sua mulher. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento.

12.567 — São Paulo — Apelante, Maria Leonor Gonçalves Levy. Apelado, Mario Grosmann Levy. Relator, sr. desembargador Percival de Oliveira. Deram provimento.

12.664 — São Paulo — Apelantes e apelados, Fazenda do Estado e Mario Dias da Silva e outros. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Julgaram desertos ambos os recursos contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desembargador Frederico Roberto para escrever o acordão. Interveiu no julgamento o sr. desembargador Manuel Carneiro.

12.858 — São Paulo — Apelante, Kurt Michael Muschar. Apelado, Gustavo Jaeninchen. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Deram provimento em parte.

12.895 — Franca — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Antonio Barbosa Filho e sua mulher Erotilde Faveira Barbosa. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento.

12.900 — São Paulo — Apelante, Joaquim Dias Lopes. Apelado, Serafim Rodrigues Co me. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Deram provimento.

AGRAVO DE PETIÇAO — 13.069 — São Paulo — Agravante, Antonio Chakur. Agravada, Lidia Mariy Shakour. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Deram provimento em parte.

12.746 — São Paulo — Apelantes, Elisa Gomes de Sampaio, Berta Lebre e outra. Apelados, os mesmos. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Deram provimento, em parte, ao recurso da autora e julgaram prejudicado o dos réus.

AGRAVO DE PETIÇAO — 12.959 — Garça — Agravante, S. I. A. M. Sociedade Industrial Americana de Maquinas Torquato di Tella S|A. Agravado, João M. Andery. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Deram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 12.782 — Birigui — Agravantes, Angelo Giomo e outros. Agravada, d. Francisco Martins de Andrade. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Adiado a pedido do sr. desembargador Percival de Oliveira. O sr. relator negava provimento.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Na ordem do dia para os julgamentos na sessão de amanhã, da 2.a Camara Criminal, foram incluidos os seguintes feitos:

RECURSO (Réu preso): — Relator o sr. desembargador Oliveira Cruz (74) — (596) 6.872 — Sorocaba — Recte. José Francisco Rosa — Recda. a Justiça.

APELAÇÕES (Réus presos): — Relator, o sr. desembargador Diogenes do Vale (581) — (200) 6.018 — Baurú — Apelante, Juvenal de Sousa. Apelada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Diogenes do Vale (580) — (199) 6.250 — São Paulo — Apelante, José Narciso de Sousa. Apelada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Oliveira Cruz (73) — (588). 6.811 — Barretos — Apelante, Mario Batista. Apelada, a Justiça.

RECURSOS (Réus soltos): — Relator o sr. desembargador Oliveira Cruz (67) — (589). 6.129 — Monte Aprazivel — Recorrente, dr. Juiz de direito ex-oficio. Recorrido, José Basso. Relator, o sr. desembargador Oliveira Cruz (64) — (595). 6.412 — Pirassununga — Recorrente, Promotoria Publica de Pirassununga. Recorrido, dr. delegado de policia de Pirassununga.

APELAÇÃO (Réu solto): — Relator o sr. desembargador Oliveira Cruz (70) — (592). 5.195 — São Paulo — Apelante, Joaquim Antunes dos Santos. Apelada, a Justiça.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Proferindo despacho saneador na ação ordinaria que Urio Beccato e Irmão moveu contra Fermino Cavêda Mijares.

— Idem no executivo que Luiz Batista Torres move contra Laura Moreira de Almeida.

— Designando audiencia de instrução na manutenção de posse que Ernesto Campaci move contra Narciso Marques.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando por sentença a desistencia da ação executiva que Jean Ata move contra Chucri Chevel e Filho.

— Julgando por sentença a vistoria requerida pela Volvo do Brasil S|A. contra Benedito Nazareno.

— Julgando por sentença o inventario dos bens deixados por Edgard Pereira Leite e Silva.

— Julgando por sentença a desistencia da ação executiva que Adelino Gaspar move contra Stefan Furrall.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença encerrada a falência de S. Novinsky.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedentes os artigos de liquidação apresentados por Edward Hanania na execução de sentença contra Manuel Casoy.

— Julgando procedente em parte a ação proposta por João Evangelista do Rego Freitas contra Teotonio Lara Campos Junior.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Homologando o calculo, no inventario de Alexandre Ferreira de Souza.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Julgando procedente a ação ordinaria que Marta Barena Gregnanin move contra Helena Talarico.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Mandando incluir o credito de José Papacena na falencia de Salvador Chansky.

— Julgando improcedente a impugnação ao credito de Hugo Sichtenstein e Cia. Ltda. na falência de Salvador Chansky.

— Incluindo o credito da Casa Bancaria Bonfiglioli S|A na falência de Salvador Chansky.

— Determinando a inclusão do credito do dr. Henrique de Toledo Lara na falencia de Salvador Chansky.

— Ordenando fosse incluido na falencia de Salvador Chansky o credito de Modolin e Cia.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Valim:

Proferindo, despacho saneador na ação ordinaria movida por Ernesto Favero contra a Empresa de Onibus Alto da Mooca Ltda.

— Julgando improcedente a ação renovatoria do contrato de locação movida por José Pinto contra Antonio B. Costa.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luiz C. Aranha:

Julgando procedente a ação de usocapião movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Nagib Hanna e outros.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. J. de Castro Rosa:

Julgando procedente em parte, a ordinaria movida por Emilio Cinquini e outro, contra a Fazenda do Estado.

— Julgando prescrita a ação e improcedente a reconvenção, na ordinaria movida Caixa Economica Estadual desta capital, contra Emilio Frederico de Oliveira e outros.

— Recebendo a apelação em ambos os efeitos, na ordinaria moivda pelo autor Rodolfo Troppmayer, contra a Fazenda do Estado.

— Recebendo em seu efeito devolutivo somente as apelações interpostas pela Fazenda do Estado e Manuel Nascimento Junior, na liquidação de sentença movida por este contra aquela.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo Otaviano Junqueira:

Julgando procedente a ação que a Companhia Brasileira de Estradas Modernas move a Constrad Ltda.

— Julgando saneada a ação que Matias Reif move a João Ruuil.

— Mantendo o despacho que ordenou o prosseguimento da ação de despejo que Rafael Lourenço Bertolucci move a Bertolucci e Cia. Ltda. e deferindo o perito desta firma no sentido de ser tomado por termo o agravo no auto do processo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Mantendo a decisão agravada no executivo que a Fazenda Nacional move contra Pegado e Souza.

— Mantendo a decisão agravada na ordinaria que Rafael Cesario move contra União Federal.

— Julgando procedente a ação ordinaria que Nicola Russo move contra União Federal e outros.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Sociedade Cooperativa de Produtos Agricolas contra A. M. Pinto.

3.o OFICIO CIVEL:
Inventario — Catarina Espirito Santo contra Lucia Florinda Espirito Santo.

4.o OFICIO CIVEL:
Inventario — Catarina Rego e Silva contra Manuel Medeiros Silva.
Precatoria — Santos — Franklin Lins Albuquerque contra Empresa Record e outro.

5.o OFICIO CIVEL:
Inventario — Emiliana Oliveira Camargo contra Benedito Anastacio de Oliveira e Paulina C. Oliveira.

7.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Jugurta Pereira Arriaga contra Joaquim Justino e outros.
— Despejo — João Canero contra Nicola Ciola.

8.o OFICIO CIVEL:
Interpelação — Fiação e Tecelagem Tognato contra Fiação Amparo S|A.
Despejo — Mariana Fernandes Leite contra Luiz Augusto Ferreira.

9.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Mincia Berman.
Notificação — Joaquim Gonçalves Freitas contra Luiz Antonio de Alvarenga.

10.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Francisco Pignatari.
Notificação — João Pisaneschi contra Francisco Arnone Sobrinho.

11.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Issal Elkis.
Notificação — Manuel Antunes Rezende contra José Ferras de Melo.

13.o OFICIO CIVEL:
Notificação — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro contra José Leopoldo Uchôa.
Justificação — Eugen Preyenfeld.

14.o OFICIO CIVEL:
Justificação — Marie Elisabeth Nitsche.
Ordinaria — Aureliano C. Fonseca contra Leonor de Almeida Prado.

16.o OFICIO CIVEL:
Ordinaria — Palmeira e Cia. Ltda contra Luiz Leandro da Silva.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Abdon e S. Sennen, ambos naturais da Persia que, convertidos ao cristianismo, foram ter a Roma nos dias terriveis da grande perseguição do terceiro seculo. Arrebatados pelo heroismo com que os cristãos pelejavam serenamente pela sua fé, praticando-a desassombradamente sem temor das furias inarraveis do odio pagão; e vendo com que bravura homens e mulheres, de todas as idades, e até adolescentes e crianças enfrentavam as torturas e a morte violenta; os dois cristãos persas lançaram-se na obra da evangelização, da pratica das cerimonias do culto catolico, na defesa dos perseguidos e na obra santa, do conforto junto dos herois e martires. Não foi preciso mais para que soubessem os pagãos que neles estavam dois cristãos decididos a desenvolverem grandes atividades, em prol da fé perseguida; foram aprisionados e levados ao pretorio romano e aos instrumentos de suplicio, onde pagaram com a vida a sua bravura cristã, conquistando a gloria imensa e eterna que, desde o ano 250, lhes vem iluminando as santas memorias: — S. Rufino, martirizado em Assis, no terceiro seculo, e S. Terencio, diacono da Igreja de Faenza, completam os santos que o martiriologio, catolico regista para serem celebrados nesta data.

ROMARIA PAULISTA

Está definitivamente organizado o programa, pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde na Paroquia de S. Francisco, nesta capital, a 13.a anual Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Foi escolhida a data 24 de agosto proximo, para essa grande manifestação de fé, em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, com o seguinte programa:

As 4,20 horas — Reunião dos Romeiros na Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco); ás 5,25 horas — Partida da estação da Luz, em trem especial parando 5 minutos na estação do Braz.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá Santa Missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora.

O regresso será com a mesma composição especial ás 17,30 horas da estação de Santos. Antes da partida os srs. romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação, ás 16 e 20 horas, onde haverá benção do Santissimo.

As inscrições encerram-se no dia 20 de agosto.

FESTA DE SANTO INACIO DE LOIOLA NO COLEGIO S. LUIZ

Teve inicio ha dias, o triduo em preparação festa do Santo Fundador da Companhia de Jesus, padroeiro dos exercicios espirituais, na capela do Colegio S. Luiz, á avenida Paulista.

No dia da festa haverá missa ás 8,30 para os alunos e ás 7,30 para os fieis em geral. E á noite, ás 20 horas, panegiricos do Santo pelo revmo. monsenhor Manfredo Leite, benção do Santissimo Sacramento, com o comparecimento das varias associações, apostolado da oração, cruzada eucaristica e congregação marianas.

Lucrará indulgencia plenaria "toties quoties", como da Porciuncula, desde o meio dia da vespera, dia 30, quem, confessando-se e comungando, visitar a capela e em cada visita rezar 6 Padre-Nossos, 6 Ave-Marias e 6 Gloria ao Padre, segundo as instruções do Sumo Pontifice.

FALENCIAS

P. JUSIM (GHERS JUSIM) — Pela firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Ribeiro de Lima, n. 599, com livraria e fabrica de tintas, foi requerida e decretada a sua propria falencia. (10.o Oficio).

ISIDORO FRIEDMANN — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á praça do Correio, n. 50 par E. Passos. Foi nomeado sindico o dr. Gaspar Passos, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 2 de outubro p. f., ás 14 horas. (16.o Oficio).

ITZIK NUDELMANN — Pela firma supra, foi requerida a sua rehabilitação. (16.o Oficio).

CHACUR CHACUR E FUAD CHACUR — Fuad Chacur requereu a sua rehabilitação e a de seu pai Chacur Chacur, visto ter decorrido o prazo de 10 anos da decretação da falencia da firma Chacur Chacur e ter sido pago mais de 50% dos creditos. (5.o Oficio).

ABDALLA LIBOS — ASSIS — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida na cidade de Casa Grande, comarca de Assis. Foram nomeados sindicos, Ansarah Irmãos, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 30 de setembro. (2.o Oficio).

FERNANDO SANTORO — RIO DE JANEIRO — Prista e Cia., requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á rua Tenente Costa, n. 24. (2.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou a ré Ana de Souza, processada por ferimentos graves, á pena de 1 ano de prisão celular.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, foi condenado á pena de 1 ano de prisão celular, por delito de estelionato, Miguel Krouri.

OBTEVE OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Alfredo Fernando Afonso, que foi condenado á pena de 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão celular e Henrique Horn, condenado á pena de 3 mezes de prisão celular, por identico delito. A execução das penas ficou suspensa por 2 anos.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Em audiencia do juiz da 4.a vara criminal, foram julgados os processos movidos contra Francisco Soares de Campos, por delito de atentado ao pudor; e Benedito Bernardo da Conceição, por crime de roubo. Os autos foram conclusos para sentença.

PROCESSOS-CRIMES LIBELADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO

O 1.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, libelou os processos-crimes em que são réus: Valentim Blaka, por crime de roubo, e José Lourenço da Silva, por atentado ao pudor.

CONFERENCIAS

VIDA INTELECTUAL NOS ESTADOS UNIDOS

O dr. Trajano Pupo Neto pronunciará hoje, ás 20,30 horas, na sala "Dr. João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia subordinada ao tema supra. Após a palestra o orador responderá ás perguntas que lhe forem feitas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Realizar-se-á amanhã, dia 31, ás 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, de S. Paulo, á rua José Bonifacio, 110, 2.o andar, uma palestra pela dra. Berta Lutz, naturalista do Museu Nacional e presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino sobre o tema: — "Pioneiras britanicas do progresso social e intelectual na Inglaterra".

A entrada será franqueada ao publico.

"ASPECTOS DA VIDA INTELECTUAL NORTE-AMERICANA"

Conforme tem sido amplamente noticiado, realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo mais uma conferencia da série que a União Cultural Brasil-Estados Unidos vem promovendo, assim intitulada: "Aspectos da vida intelectual norte-americana".

O conferencista da noite será o dr. Trajano Pupo Neto, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde, durante cerca de um ano, cursou a Universidade de Brown, em Providence.

Após a conferencia, que durará aproximadamente trinta minutos, o orador, inaugurando entre nós, um uso muito generalizado na America do Norte, colocar-se-á á disposição do auditorio, respondendo ás perguntas que lhe forem dirigidas, no sentido de melhor esclarecer os varios problemas tratados.

A reunião de hoje será presidida pelo professor A. C. Pacheco e Silva presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, sendo o conferencista saudado pelo sr. Murilo Mendes, tambem da diretoria da União Cultural.

RECITAL DE ORGÃO

RIO, 29 — (Via Vasp) — No proximo dia 2, ás 17,30 horas realizar-se-á no mosteiro São Bento o recital de orgão, de d. Placido de Oliveira O.S.B. em beneficio das obras do Seminario Menor de São José, da diocese de Garanhuns, em Pernambuco.

O programa organizado é o seguinte: 1) — Palavra de abertura — D. Placido de Oliveira; 2) — P. Oliveira — Sinfonia da Floresta; 3) — A. Correli — Interludio; 4) — Schubert — Ave Maria; 5) — Eberlin — Preludio; 6) — Vito Fedeli — Andantino; 7) — A. Guilneaut — Marcha Canto Seráfico; 8) — Palavras de agradecimento — D. Mario Vilas Boas.

ESPORTES

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

OS APROVEITADORES DO ESPORTE

No esporte a fiscalização dos principios e costumes deve ser sempre atenta e rigorosa para não se descambar a um estado de coisas incomodo e prejudicial, nem sempre possivel a uma corrigenda.

Ha dias, no Rio, a entidade do tenis local teve necessidades de focalizar alguns problemas economicos, deixando patente o desejo, como unica solução, de aumentar as mensalidades dos clubes.

Abordando tão momentoso assunto, um colega carioca, o "Correio da Manhã" teceu um interessante comentario, cuja parte final, por ser de grande utilidade, talvez tambem para os gremios paulistas, vamos transcrever:

"O que até hoje tem constituido despesas excessivas do tenis são: compra de bolas e consumação no bar após ou durante os jogos.

Achamos mesmo que esta ultima despesa é a numero um dos orçamentos tenisticos.

Mas vamos por partes.

A primeira delas poderia ser resolvida com a permissão de serem utilizadas nos jogos das quartas e quintas classes e estreiantes bolas "batidas uma vez", a criterio, é claro de um juiz designado para cada competição.

Esta excepção seria plenamente justificavel, por que é sabido que um jogador de classe baixa — tecnicamente é claro — geralmente só treina com bolas batidas. Ha excepção, mas o certo é que quasi a totalidade desses jogadores não jogam com bolas novas.

Agora a segunda parte.

O oferecimento de um refrigerante após uma partida, sempre foi um gesto de delicadeza altamente compreendida pela maioria dos nossos jogadores de tenis.

Entretanto a distinção começou a ser mal compreendida por grande parte dos nossos tenistas, constituindo agora um abuso, com grandes prejuizos para os esportistas educados e finos, que não jogam pelo simples prazer de tomar bebidas finas, ou comer pelo simples prazer de dar despesas ao clube que lhe está dando gentil acolhida.

Não exageramos nesta afirmativa, porque existem alguns fatos bem conhecidos.

Um deles, possivelmente o mais escandaloso, foi passado em um clube da zona norte, considerado clube rico e, consequentemente maior vitima dos abusados.

Foi em um jogo, da segunda classe e a conta apresentada pelo "barmann", controlada pelo diretor num total de mais de duzentos mil réis, apresentava alguns "whiskys", gins, cochinhas de galinha, azeitonas, sanduiches, maços de cigarros, charutos e até uma corrida de automovel para apanhar mais cochinhas de galinhas para os clubes pois as que tinham no bar, mais de vinte, foram devoradas em três tempos.

Um outro caso foi verificado em um clube modesto, da zona sul, no qual um tenista visitante tomou seis "whiskys". O resultado foi que desta vez, o diretor do clube visitante que estava presente, envergonhado, excluiu da sua representação o tal tenista.

Estes fatos, como vêm, só servem para envergonhar aqueles que não jogam visando esporte; visando gozar de uma situação que êles na vida comum não gozam e, além disso, fazer com que alguns clubes fujam dos campeonatos torneios para não serem vitimas deste abuso.

Para a primeira parte apresentamos uma solução e para a segunda apresentamos esta: a de ser feito um convenio entre os representantes de todos os clubes para que, nos momentos dos jogos, nas quadras, seja servido em jarros água gelada, laranjada e limonada.

E' verdade que com esta resolução perderia o nosso tenis alguns "tenistas", mas em compensação estimularia alguns clubes a amparar o esporte da raquete que tão bem merece... e a pagar a entidade de tenis uma mensalidade justa".

COISAS DO TENIS...

Iniciaram-se os inter-clubes da Federação Paulista

Os resultados dos confrontos entre Paulistano, Palestra, Germania, Tietê-S. Paulo, Esperia e Libanês — O proximo campeonato noturno do Palestra — Abertura de inscrições — Serão disputadas 32 provas — Prossegue o torneio interno do Germania

PICARETAS E TORPEDEIROS...

O pobre do jornalista é sempre e inevitavelmente torpedeado pelo "picareta". Este lhe rouba no minimo a ideia quando não lhe rouba sempre e literalmente a forma, expressão e palavras...

Este torpedeamento assegura a esses submarinos da imprensa, um farto pão de ló, obtido através de anuncios "cavados" na praça contra exibição das belas-letras alheias.

E' assunto ingrato registar a presença ativa desses torpedeadores no ambiente das coisas tenistas. Enquanto nós outros corremos por nossa conta aos torneios e deles fazemos cronica, critica e comentario por puro jornalismo, esses camaradas expertos arranjam uma tesoura e fazem "revistando" as coisas do tenis, motivo para se fazerem passar por jornalistas, intelectuais e o melhor de tudo, por "esforçados amigos do nosso tenis"...

Mas... estes cruzadores de areia, ainda acabam indo de verdade para a agua fria das realidades. — MOUPYR MONTEIRO.

* * *

AS ATIVIDADES INTER-CLUBES

A Federação Paulista de Tenis fez realizar a partir do sabado ao inicio dos campeonatos inter-clubes de 1.a, 3.a e 5.a séries masculinas e da 3.a série feminina.

Damos a seguir os resultados registados nesses jogos e dos quais recebemos comunicação dos clubes participantes.

1.a SE'RIE MASCULINA

C. A. Paulistano (4) vs. Clube Esperia (1)

Silvio L. Campos venceu Jacob Paolillo por 6|2 e 6|3; Paulo Vampré venceu Alvaro de Almeida por 6|1 e 6|4; Manuel C. Aranha venceu Artur Rabelo por 8|6 e 6|2; Manuel C. Aranha e Francisco de Morais Barros venceram Jacob Paolillo e Eugenio Couto por 4|6, 6|3 e 6|2. O ponto do Esperia foi conquistado por Italo Ricci que venceu F. de Morais Barros por 6|1, 4|6 e 6|2.

3.a DIVISÃO DE SENHORAS

Palestra (2) vs. Germania (3)

Rina de Martino (Pl) venceu Oly P. Buckup por 7|5 e 6|3; Cristina Geier (Pl) venceu Julieta Neiva, por 6|2 e 8|6; Trudi Werndt venceu Helena Davidosku, por 10|10 e desistencia; Alice M. Gordo venceu Gina de Martino, por 6|4, 3|6 e 6|4; Alice M. Gordo-Trudi Werndt venceram Cristina Geier-Gina de Martino por 9|7 e 7|5.

C. A. Paulistano (3) vs. Clube Esperia (2)

Pontos do Paulistano: Beatriz L. Bueno venceu Adelie Blois por 6|4 e 6|2; Mercedes C. Pinto venceu Iolanda Lang por 6|2 e 6|1; Lidia Ricci venceu Isabel Nicolaides por 6|2 e 6|1. Pontos do Esperia: Egle Barreto venceu Doris Loewenberg por 6|0 e 6|2; Adelie Blois e Egle Barreto venceram Suzy C. Arruda e Jean Romero Sanson por 5|7, 6|3 e 6|1.

3.a SE'RIE MASCULINA

C. A. Paulistano "A" (3) vs. C. A. Paulistano "C" (2)

Pontos da turma "A" — Ubaldino Moro venceu Francisco P. Amarante, por 6|1 e 6|3; José Carlos Oetterer venceu Silvio M. Novais, por 6|3 e 6|3; José Carlos Oetterer e Ubaldino Moro venceram Menotti Conti e Silvio M. Novais, por 3|6, 7|5 e 6|0. Pontos da turma "C" — Caetano Caldeira venceu Raul Leite, por 9|7 e 6|4; B. Elias Abrahão venceu Luiz Sales Gomes, por 6|3 e 6|2.

C. A. Paulistano "B" (4) vs. Palestra Italia "A" (1)

Vicente Cipullo venceu Demetrio Medeiros, por 2|6, 9|7 e 7|5; Alfredo Fuchs venceu Lair Cochrane, por 6|0 e 6|1; Orlando Burgos venceu Luiz Piza de Souza, por 6|1 e 6|0; Albino Silva Cordeiro e José Luiz A. Belo venceram Henrique Terroni e Lair Cochrane, por 6|4, 3|6 e 8|6. O unico ponto do Palestra, foi conquistado por Henrique Terroni, que venceu Ernesto Aguiar Jr., por 6|2 e 7|5.

Tietê-São Paulo (1) vs. E. C. Germania "B" (4)

O. F. Heylmann venceu Paulo Vasconcelos por 6|4 e 6|4; B. Fischbaker venceu Jatir Gonçalves por 6|0, 6|8, 6|8 e 6|4; E. Pertersen venceu Joviro Foz por 6|2 e 6|0; Mario Quedinho (T.) venceu J. D. Bursmeister, por 6|3, 4|6 e 9|7; a dupla E. Pertersen-Heinz Held venceu a dupla Jatir Gonçalves-Joviro Foz, por 7|5, 3|6 e 6|1.

Palestra Turma "B" (1) vs. Esperia "B" (4)

Antonio Tonanni venceu Angelino Biancalana, por 6|0 e 6|1; Galiano Ciampaglia venceu Albino Pegoraro, por 8|6, 2|6 e 6|3; Nobile Apostolico venceu Vicente Forte, por 6|4 e 6|3; Roberto Razzini venceu Vicente Suppa, por 6|2; 3|6 e 6|4; Nobile Apostolico-Roberto Razzini venceram Vicente Forte-Vicente Suppa, por 6|2 e 6|0.

5.a SERIE MASCULINA

C. A. Paulistano "A" (2) vs. E. C. Sirio "A" (3)

Pontos do Paulistano — Tadeusz Ginsberg venceu José C. Aguiar por 6|4 e 6|3; Tadeusz Ginsberg e Lair Queiroz Cid venceram José Aguiar e Tufi Matar, por 4|6, 6|3 e 6|0. Pontos do E. C. Sirio — Tufi Matar venceu Lair Queiroz Cid por 6|4 e 9|7; Abrahão Zarzur venceu Alvaro Ferreira Amado por 6|4 e 6|4; Nagib Mahfuz venceu Mario Arias Requejo por 5|7, 6|2 e 6|3.

C. A. Paulistano "B" (3) vs. E. C. Germania "A" (2)

Pontos do Paulistano — João R. Behn Aguiar venceu Hans Meier Erkoff por 7|5, 4|6 e 6|4; Persio Novais Chaves venceu Rudolf Kopping por 6|3 e 6|4; André Watagin venceu Edgard Ocksenbein por 6|8, 6|2 e 3|6. Pontos do E. C. Germania — Erick J. Stickel venceu Luiz L. Vasconcelos Neto por 6|0, 4|6 e 6|3; Artur Stickel e Carlos Flues venceram Persio Novais Chaves e Paulo Nogueira de Sá, por 6|1 e 6|2.

C. A. Paulistano "C" (3) vs. Palestra Italia "B" (2)

Pontos do Paulistano — Norberto Wolosker venceu Nestor O. Machado por 10|8 e 6|2; Rui Luz Monteiro venceu Abacté N. Pedroso por 4|6, 6|3 e 6|4; Rui Luz Monteiro e Norberto Wolosjer venceram Alvaro Custodio e Jorge Hall por 7|5, 3|6 e 8|6.

Tietê-São Paulo "A" (5) vs. E. C. Sirio (0)

Frederico Alaion venceu Amuas Atié, por 6|1 e 6|3; Oscar Teixeira venceu Teófilo Dabague, por 6|1 e 6|2; Alvaro Neto venceu José Haidu', por 6|1 e 6|3; José Amaral Santos venceu Valdomiro Maluhi, por 6|1 e 6|0; a dupla F. Alayon-O. Teixeira venceu a dupla A. Atié-Elias Yazig, por 6|1, 6|3.

Tietê-São Paulo "B" (3) vs. Palestra Italia "C" (2)

Higino Marcilio (T) venceu Alvaro Guimarães por 6|2 e 6|4; J. P. A. Figueira (T) venceu Diomédes Vilaça por 6|3 e 8|6; Sebastião Caseli venceu Archibald Scott, por 6|2 e 6|2; Canuto A. Moura (T) venceu Michel Kairalla por 7|5, 4|6 e 6|4; a dupla Caselli-Guimarães (P) venceu a dupla Marcillo-Figueira, por 6|4, 5|7 e 7|5.

Tietê-São Paulo "C" (1) vs. Saldanha da Gama "A" (2)

Adagamus Sartini venceu Mario Maria Maia, por 6|8, 6|2 e 6|1; Jorge Strauss venceu Afonso Lamas, por 6|4 e 6|2; Teófilo Falcão venceu Hydeluki Oda, por 6|2, 4|6 e 6|2; Rubens del Rosario venceu Eduardo de Souza, por 6|2 e 7|5. — A dupla A. Lamas-H. Oda (T) venceu a dupla A. Sartini-E. Figueiredo por 6|4 e 7|5.

Palestra, turma "A" (5) vs. Libanês (0)

Henrique Robba venceu Antonio C. R. Arantes, por 6|0 e 6|1; Luiz G. Brandão venceu Alfredo Gerab, por 6|3 e 6|1; Leonardo F. Lotufo, venceu Nagib Hanchak, por 6|3 e 6|2; Amadeu L. Perroni venceu Bahis Youssef, por 6|0 e 6|3; e Henrique Robba-Guilherme E. Lorel venceram Bahis Youssef-Nagib Hanchak, por 4|6, 6|2 e 6|4.

V CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DO PALESTRA ITALIA

Abrem-se sexta-feira proxima, dia 1.o de agosto, as inscrições para o importante certame tenistico noturno, que o Departamento de Tenis do Palestra Italia fará realizar pela 5.a vez, em suas quadras iluminadas da avenida Agua Branca.

O torneio terá inicio no domingo, 24 de agosto, às 20 horas, encerrando assim, as festividades comemorativas do 27.o aniversario de fundação do Palestra Italia.

As inscrições — que se fecham impreterivelmente à 15 do mesmo mês de agosto — podem ser tomadas nas secretarias de todos os clubes tenisticos da capital, Santos e Campinas, com o sr. Leonardo L. Lotufo (2-2004), Gino de Martino (Rua D. José de Barros 337 — 5.o — sala 503 — fone 4-3176) e no proprio Departamento de Tenis alvi-verde, com o encarregado sr. Francisco (5-1425).

Foram designados, para arbitro de honra, o Adalberto Bueno Neto, dd. presidente da F. P. T. e para arbitro geral, o sr. Leonardo F. Lotufo, 1.o tesoureiro e dedicado co-diretor do Departamento de Tenis do Palestra Italia.

Aproveitando a cerimonia da abertura do torneio, serão inaugurados os novos vestiarios para senhoras e cavalheiros, bem como as reformas completas do pavilhão de tenis.

Destacamos do regulamento, o seguinte paragrafo: Todo o jogador de uma determinada série, poderá se inscrever na sua série, e nas duas imediatamente superiores, não lhe sendo facultado, porém, o contrario.

São as seguintes as 32 provas que constituem o I Campeonato Aberto Noturno de Tenis do Palestra Italia.

Senhores — Simples e dupla de 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, estreantes, veteranos, juvenis e infantis.

Senhoras — Simples e dupla de 1.a, 2.a, 3.a e .a divisão.

Mistas — 1.a, 2.a, 3.a, 4.a e juvenis

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Campeonato interno

Para hoje, dia 30 do corrente, acham-se escalados os seguintes jogos:

A's 15 horas — Silvia Niesner contra Lieselotte Weiss; Egon Flues contra Hans R. Mueller, Nilo Cottini contra Rolf Dormien; Helmuth Probst contra Harald von Sydow; Roland Mayer contra Heinz E. Brandt.

A's 16 horas — Hilde Richers e Klaus Jepsen contra Helena Stark e Roland Mayer; Raimar Richers contra vencedor do jogo entre Egon Flues e Hans R. Mueller.

Para amanhã quinta-feira, estão escalados os seguintes jogos:

A's 15 horas — Horst Bielefeld contra Hans Klasing; Blanche Fatio contra Edith Klasing; Thea Schmidt e Jenny Jena contra Julieta Neiva e Silvia Nieszner.

Para sexta-feira, dia 1.o de agosto, foram marcados os seguintes jogos:

A's 16 horas — Ana Bock contra Margarete Schmidt; Anneliese Sekles contra Elisabeth Schmoelz; Helena Stark contra Marianne Bock.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

A proxima disputa da "Taça Valim"

O historico da interessante prova — Vencedores desde 1931 — O regulamento elaborado — As atividades esgrimisticas no Tietê-São Paulo

No dia 24 de agosto proximo, o Clube Atletico Paulistano fará disputar na sua séde social, com inicio às 9 horas, a prova de esgrima correspondente ao "Torneio de Espada com Partido", em disputa da taça "Valim".

Essa prova, que será patrocinada pela Federação Paulista de Esgrima, vem sendo desde 1938 organizada pelo Paulistano, tendo sido instituida em 1931 e a respectiva taça doada por um grupo de esgrimistas filiados à F. P. E., em homenagem ao veterano campeão Henrique de Aguiar Valim.

E' a seguinte a relação dos vencedores da taça "Valim" e o numero de participantes em cada torneio, desde o seu inicio:

		Participantes
1931	Henrique de Aguiar Valim — Clube Atletico Paulistano	15
1933	Gabriel Gonçalves Corrêa — Portugal Clube	14
1934	Antonio de Paula — Clube Português	15
1935	Walter de Paula — Clube Português	14
1937	Ferdinando Alessandri — O. N. Desportiva	22
1938	Henrique de Aguiar Valim — Clube Atletico Paulistano	9
1940	Wando Florentini — Clube Esperia	15

Nos anos de 1932, 1936 e 1939, não houve disputa.

Para a prova em apreço, a ser realizada na data supra citada, acham-se abertas, na secretaria da Federação Paulista de Esgrima, as inscrições que serão encerradas no dia 14 de agosto proximo.

Cumpre notar que uma vez iniciada a prova, os assaltos prosseguirão durante todo o dia sem interrução, até que a prova esteja completamente terminada.

O regulamento que regerá o "Torneio de espada com partido" é o seguinte:

1 — O "Torneio de espada com partido" é franqueado a esgrimistas de qualquer categoria, regularmente registados e inscritos na arma de espada, na Federação Paulista de Esgrima, mediante o pagamento da taxa de participação de 5$000 (cinco mil réis) por esgrimista.

2 — Se o numero de participantes fôr de 3 a 12, a prova será realizada numa só pule final.

§ unico — Excedendo de 12 o numero de participantes, realizar-se-ão as necessarias pules eliminatorias, devendo a final reunir no minimo 9 (nove) participantes.

3 — Os assaltos serão em 3 tres estocadas, com espada eletrica, e o tempo maximo que poderão durar será de 15 minutos de combate efetivo.

4 — Os esgrimistas noviços e estreantes terão uma estocada de vantagem sobre os juniors e duas estocadas de vantagem sobre os seniors; por sua vez os juniors terão uma estocada de vantagem sobre os seniors.

§ unico — Quando um senior se defrentar com um junior, a primeira estocada, que este ultimo receber, não será computada e quando se defrentar com um noviço ou estreante, as duas primeiras estocadas que estes ultimos receberem, não serão computadas; quando um junior se defrentar com um noviço ou um estreante a primeira estocada que estes ultimos receberem não será computada.

5 — Os "golpes duplos" não serão computados.

6 — Para o efeito de classificação nas eliminatorias, semi-finais e finais, uma vitoria vale 1 ponto, um empate ou uma derrota 0 ponto.

7 — Serão conferidos os seguintes premios:

1.o — Miniatura de taça "Valim".
2.o lugar — Medalha de prata com orla de prata.
3.o lugar — Medalha de prata simples.
4.o lugar — Medalha de bronze com orla de prata.
5.o lugar — Medalha de bronze simples.

§ unico — A distribuição dos premios será feita imediatamente após terminada a pule final, obedecendo o criterio estabelecido no artigo 38 do "Regulamento para as provas" da Federação Paulista de Esgrima.

MOVIMENTO NA SALA DE ARMAS DO CLUBE DE REGATAS TIETE'

Prosseguindo a sua atividade esgrimistica, foram realizados na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, no dia 23 do corrente, diversos desafios.

Os assaltos decorreram, como sempre, grandemente animados e em ambiente da mais intensa camaradagem, como é costume dos atiradores do clube "vermelhinho".

Assaltos de florete

Rubens Pereira Lima venceu H. C. Liberali por 5 a 3, mantendo o 31.o lugar; Silvio di Vincenzo venceu Rubens Pereira Lima por 5 a 3, mantendo o 30.o lugar; Silvio di Vincenzo venceu Mario Ramos por 5 a 4, passando para o 29.o lugar; Renato Juliani venceu dr. Estanislau Franco por 5 a 3, mantendo o 23.o lugar; Luis Gisondi venceu Antonio Baeder por 5 a 2, passando para o 21.o lugar; Nicolas S. Caroo venceu Antonio Baeder por 5 a 0, mantendo o 20.o lugar.

Assaltos de espada

Antonio Dias Branco venceu dr. Estanislau Franco por 5 a 3, mantendo o 17.o lugar.

Taça "Eugenio R. de Melo"

Ainda a 23 do corrente, se defrontaram as equipes "Eugenio R. de Melo" vs. "Rogerio Garcia" tendo a primeira levado a melhor por 6 a 3. As proximas disputas prevem para o domingo 27, às 9 horas da manhã, o confronto entre as equipes "Miguel Morano" vs. "Eugenio R. de Melo" e a 28, segunda-feira, às 21 horas, as equipes "João Carlos Kruel" vs. "Aurelio Augusto Machado".

A II disputa da taça «Silvio de Magalhães Padilha»

O revesamento universitario será realizado no dia 10 de agosto na pista do Germania — O regulamento da disputa do troféo "Vigor" — Reorganizado o calendario da temporada atletica de 1941

A Federação Paulista de Atletismo acaba de fixar a data de 10 de agosto p. vindouro para a realização de uma interessante reunião do esporte-base, ocasião em que entrarão novamente em disputa a taça "Silvio de Magalhães Padilha" e troféo "Vigor".

A taça instituida em homenagem ao recordista continental Silvio de Magalhães Padilha reunirá em sua disputa os universitarios bandeirantes e consistirá num revesamento de 4x400 metros. No ano anterior, na primeira rodada, o importante premio foi conquistado pela turma do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina do Estado.

Por sua vez o troféo "Vigor" tambem constitue um certame bastante interessante, porque reune na sua disputa atletas de varias categorias e a sua instituição visou, especialmente, o preparo dos nossos decatletas que se exercitarão em cinco especialidades, sendo uma prova de velocidade, duas de arremessos e outras duas de saltos.

O TROFE'O "VIGOR"

O troféo "Vigor" é disputado anualmente na pista do E. C. Germania, instituidor do certame, e está subordinado ao seguinte regulamento:

1) — O troféo "Vigor" é constituido por uma estatueta representando um atleta arremessando o peso, oferecida pela firma "Vigor", à disposição do E. C. Germania, para ser disputado entre os clubes esportivos de S. Paulo, em competição atletica de 5 provas do decatlo, com a finalidade de criar um ambiente favoravel à disputa do decatlo;

2) — O troféo "Vigor" será disputado cada ano, em data designada pela Federação Paulista de Atletismo, com posse transitoria; a posse definitiva será ao clube que o vencer durante 3 vezes seguidas ou 5 vezes alternadas.

3) — A realização desta competição, que deverá ser sempre na pista do E. C. Germania, será superintendida e organizada pela Federação Paulista de Atletismo.

4) — Como as provas deste torneio são preparatorias para o decatlo, porém, com o intuito de dar oportunidade a todos os clubes paulistas delas participarem foi escolhida uma competição de 5 provas para as quais não será necessario um preparo tecnico especial.

5) — As provas a serem realizadas são as seguintes: 100 metros rasos, arremesso do peso; arremesso do disco; salto de altura e salto de extensão;

6) — Cada clube poderá inscrever nas classes a seguir 5 atletas; ou seja: juvenis, novos e juniors e veteranos, formando um total de 15 atletas;

Vale em cada classe os tres melhores resultados de cada clube para a contagem geral.

7) — A contagem será de conformidade com a tabela internacional do decatlo e para os juvenis de acordo com a tabela especial para o decatlo juvenil:

8.o) — O vencedor do troféo será o clube que obtiver o maximo dos pontos em todas as classes em conjunto.

9) — A classe juvenil abrange todos os que são reconhecidos pela Federação Paulista de Atletismo.

10) — O disco e o peso para juvenis terão os seguintes pesos: disco 1 quilo e maio; peso de 5 quilo. As outras classes usarão o disco de 2 quilos e peso de 7 quilos e 1|4.

11) — A inscrição para esta competição deverá ser entregue 15 antes de sua realização na secretaria da F. P. A. e serão gratuitas;

12) — Para o 1.o lugar individual, em cada classe, será destinada uma pequena taça de prata de lei e ao 2.o lugar uma taça menor, tambem de prata; para o 3.o lugar uma medalha de prata e para o 4.o lugar medalha de bronze; até o 6.o lugar são conferidos diplomas do E. C. Germania. Esses premios são de posse definitiva.

Ao clube vencedor será entregue, conjuntamente com o troféo "Vigor", uma miniatura deste troféo em bronze;

13) — O horario das provas é o seguinte:

14 horas — 100 metros juvenis; peso veteranos; disco novos juniors;

14,45 horas — peso juvenis; disco veteranos; extensão. novos juniors;

15,30 horas — salto de altura juvenis; disco veteranos; 100 metros novos juniors;

16,15 horas — disco juvenis; extensão veteranos; peso novos juniors;

17 horas — extenso juvenis; 100 metros veteranos; altura novos juniors;

14) — Nas provas de arremessos e salto de extensão haverão 3 tentativas de acôrdo com o regulamento do decatlo.

A TEMPORADA ATLETICA

A Federação Paulista de Atletismo procedeu uma recapitulação do calendario organizado para a temporada vigente, relacionando as datas que seguem para as competições faltantes, a saber:

10 de agosto — "Troféo Vigor" — 5 provas do decatlo para juvenis-qualquer classe — novos e juniors — campo do Germania.

17 de agosto — 1.a parte do campeonato universitario — campo do Tietê.

30 e 31 de agosto — 1.a preparação Pan Americana — Tietê ou Pacaembu'.

31 de agosto — Campeonato de pista e campo — Liga Paulista de Atletismo.

6 de setembro — Competição Mac-Med — FUPE — Campo do Tietê ou Pacaembu'.

6 e 7 de setembro — Competição inter-colonial (Clube Esportivo Colonial) — campo do Tietê ou Pacaembu'.

7 de setembro — Campeonato de pista e campo da Liga Paulista de Atletismo — campo do Clube Esperia.

21 de setembro — Campeonato do Estado de S. Paulo — 2.a categoria — campo do Clube Esperia.

28 de setembro — Campeonato do Estado de S. Paulo — 1.a parte; 1.a categoria — Eficiencia — campo do Tietê — Masculino e feminino.

5 de outubro — Campeonato do Estado de S. Paulo, 2.a parte — mesmo campo.

12 de outubro — Competição "Pauli-Poli" FUPE comemoração do "Dia do Atleta" — campo do Paulistano.

17 e 18 de outubro — Campeonato do decatlo do E. S. Paulo — Campo do Tietê, Eficiencia.

15 de novembro — Volta da Água Branca e Lapa — Liga Paulista de Atletismo.

16 de novembro — Novos da FPA x Seleção do interior — competição da' DEESP — campo a designar.

O 35.° aniversario do Ipiranga

No proximo dia 3 de agosto o C. A. Ipiranga comemorará o seu 35.o aniversario e para isso organizou um esplendido programa cujas festas começarão às 9 horas da manhã e terminarão a noite com um grande baile. Os convites poderão ser procurados com os srs. Luiz Felisatti, rua Silva Bueno n. 520; Mario Catelli, rua Bom astor, 385; Miguel Pavam Alanis e David Haddad; na secretaria do clube — fone 3-0529 e com o cobrador, sr. Osvaldo Cassettari.

Veteranos Paulistas de Futebol

TREINO

Hoje, dia 30, às 15 horas, no campo do 4.o Esquadrão, os veteranos realizarão um treino contra o conjunto do 4.o Esquadrão.

A direção esportiva do clube da rua d. José de Barros, péde o comparecimento dos seguintes jogadores à hora acima citada:

Belmiro, Perth, Rêde, Grané, Loschiavo, Carlos del Debio, Pollio, Vani, Fritoli, Ponzo, Ramon, Munhoz, Faria, Amilcar, De Maria, Patricio, Juraci, Tepét, Rivete, Junqueirinha, Armandinho, Sandro, Feitiço, Durval, Caio, Matias, Milton, Tedesco, Napoli, Nico, Araré.

—— Domingo proximo, os veteranos visitarão a cidade de Araras, onde enfrentarão o forte conjunto do Operarios F. C..

E' pedido por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores.

Infantil União Condor

A diretoria do Infantil União Condor, vêm por intermedio deste jornal, agradecer a todos que contribuiram a sua fundação e avisa-los que [illegible] de nome, e passará a chamar-se: "Infantil Elekeiroz".

Comercial e São Paulo jogarão amanhã

O encontro será amistoso, sob os refletores do Estadio do Pacaembú

O futebol noturno voltará amanhã a preocupar os nossos torcedores, uma vez que o tempo se tornou ameno e a noitada esportiva se apresenta como das mais promissoras.

O Comercial F. C. deverá enfrentar o S. Paulo, em uma partida amistosa e para isso teve o cuidado de um preparo eficiente e promissor.

Como temos observado, o gremio comercialino atravessa um periodo de remodelação geral, tanto na sua parte diretiva como na organização dos seus quadros, do que vem tirando apreciaveis proveitos, concretizados nos bons resultados colhidos nas recentes partidas do campeonato de que tem participado.

Por sua vez, o tricolor ostenta bôa potencialidade tecnica e terá ensejo de, mais uma vez, apreciar o valor exato de sua turma.

Essa partida será no Estadio do Pacaembu', amanhã, à noite, e se apresenta com as carateristicas de uma bôa noitada futebolistica.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29.

Com a realização dos jogos de domingo passado a colocação dos clubes ficou assim, por numero de pontos perdidos:

	Lugares
Flamengo — 3 pontos perdidos	1.o
Fluminense — 6 pontos perdidos	2.o
Botafogo — 6 pontos perdidos	2.o
Vasco — 9 pontos perdidos	3.o
Bangu' — 14 pontos perdidos	5.o
Madureira — 15 pontos perdidos	7.o
S. Cristovão — 18 pontos perdidos	7.o
Canto do Rio — 18 pontos perdidos	7.o
America — 19 pontos perdidos	9.o
Bonsucesso — 22 pontos perdidos	10.o

—— Na piscina do Fluminense teremos domingo pela manhã a disputa do segundo concurso da temporada natatoria de 41-42, sob o patrocinio do Clube de Regatas Vasco da Gama e dedicado aos nadadores adultos de todas as classes. As provas de honra são dedicadas ao dr. Levi Carneiro e à mme. Carneiro de Mendonça, esposa do presidente do Fluminense F. C. A competição terá inicio às 10 horas em ponto, estando inscritos vários gremios filiados.

—— Teremos na noite de amanhã, no ginasio do Fluminense, o encontro das equipes do Flamengo e do Carioca, em disputa da ultima vaga na parte final do campeonato da cidade.

No jogo realizado entre as suas representações na parte de classificação, o Carioca logrou derrotar com facilidade o quadro do Flamengo, que depois do revés sofrido melhorou consideravelmente. Haroldo Oest e Luiz Mergulhão serão os arbitros do embate. Os demais classificados para competir na parte final são os seguintes: Riachuelo, Sampaio, Fluminense, C. R. Botafogo, Botafogo F. C., Tijuca, Vasco e America preenchendo o nono lugar o vencedor da partida de amanhã, indo o vencido para o Torneio Complementar fazer companhia aos gremios: Olimpico, São Cristovão, Portuguesa, Grajau', Aliados, Bangu' e Mackenzie.

—— A luta entre os valorosos boxeurs Brasilino Fino e Rubens Soares está marcada para a noite de sabado proximo, no Estadio Brasil, recinto da Feira de Amostras. A empresa Viggiani promotora da importante luta irá decidir hoje em definitivo a questão, dado que na mesma noite se efetuará o importante embate entre o Vasco da Gama e o Flamengo, no estadio do primeiro. Fala-se que numa provavel transferencia o choque importante será promovido no sabado, 9 do corrente, no mesmo local. Como já frisamos a bolsa é de dez contos para o vencedor e cinco para o vencido.

DE TUDO UM POUCO

CONTINUAM os preparativos para a realização do proximo campeonato sul-americano de futebol, nos primeiros mêses de 1942, em Montevidéu. Segundo deliberou a maxima entidade sul-continental, cada nação poderá inscrever um maximo de 22 jogadores. Haverá, tambem, permissão para se substituir jogadores até o maximo de tres durante uma partida.

* * *

O S. PAULO F. C. pretende contratar o atacante Hortencio, cujo treino agradou bastante e deixou a impressão de se encontrar em otima fórma.

Hortencio, parece, não se encontra em situação resolvida perante as leis militares e só depois de examinado cuidadosamente esse fato é que o gremio tricolor resolverá encerrar favoravelmente o caso.

* * *

A FEDERAÇÃO Brasileira de Tiro continua a trabalhar no sentido de preparar a representação brasileira que disputará com os atiradores argentinos a taça "General Adolfo Azana".

Foi decidido realizar eliminatorias entre os atiradores dos estados que têm disputado normalmente os campeonatos da entidade.

As provas serão levadas a efeito no Rio e os que apresentarem melhores indices formarão a equipe brasileira.

As provas que integrarão o programa do campeonato serão as seguintes: 1.a — Taça "J. Salvador", homenagem ao sr. Francisco Campos; 2.a 60 tiros, carabina reduzida, 3 posições, 50 metros, homenagem ao sr. Henrique Dodsworth; 3.a 60 tiros pistola 50 metros, homenagem ao sr. Osvaldo Aranha; 4.a 60 tiros revolver 50 metros, homenagem ao major Filinto Muller; 5.a 300 metros fuzil, 3 posições, homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra; 6.a taça "General Adolfo Azana", 40 tiros carabina reduzida, deitado.

* * *

POSSEGUIU domingo o campeonato de futebol de Belo Horizonte, enfrentando-se as turmas do Atletico Mineiro e Palestra Italia. Após um jogo animado e interessante, o Atletico conseguiu vencer pela contagem de 2x1.

* * *

EM PORTO Alegre, o campeonato, na rodada de domingo, não pôde ser prosseguido, pois o mau tempo reinante impediu a realização das partidas. Entretanto, como os clubes Gremio e Porto Alegre houvessem antecipado para sabado a sua partida, puderam jogar perfeitamente, tendo saido vencedor o Gremio pela contagem de 4x1.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel, o disponivel afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 39$800 para o tipo 4, mole: 37$500 para o tipo 4, duro e 31$800 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Estavel quanto aos preços, mas calmo quanto ao movimento, funcionou ontem o mercado de café disponivel. Apesar da confiança generalizada quanto ao futuro, os exportadores estão comprando pouco por não disporem de boas ordens dos Estados Unidos, unico mercado com que na verdade contamos agora, em virtude da guerra. As vendas do disponivel em nossa praça, em 28 do corrente, somaram 6.490 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, mas pouco ativo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 37$200 e 37$800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso e de agosto deste ano até junho de 1942. As vendas deste mercado, hoje legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 14.250 sacas. Desde 1.o do mês foram alí registadas 712.500 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 29.

Café paulista	40:621$200
Total	40:621$200
Café paulista	1.441:015$000
Total	1.441:015$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Sacas
Paulista	2.514
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	1.047
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	3.561

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	49.770
Desde 1.o de julho	49.770
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	23.552
Desde 1.o do mês	543.430
Desde 1.o de julho	543.430

ENTRADAS

	Sacas
Em 28	14.870
Desde 1.o do mês	53.039
Desde 1.o de julho	53.039
Média	2.209
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	F/domingo
Desde 1.o do mês	712.330
Desde 1.o de julho	712.330

EXISTENCIA

	Sacas
Em 28	794.689
No ano passado:	
Em 28	2.005.070

DESPACHOS

	Sacas
Em 29	5.036
Desde 1.o do mês	158.804
Desde 1.o de julho	158.804
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	37.010
Desde 1.o do mês	539.619
Desde 1.o de julho	545.711

EMBARQUES

	Sacas
Em 28	21.373
Desde 1.o do mês	180.285
Desde 1.o de julho	180.285
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	F/domingo
Desde 1.o do mês	512.910
Desde 1.o de julho	512.910

DISPONIVEL

	Sacas
Em 28	6.490
Desde 1.o do mês	576.534
Desde 1.o de julho	576.534

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	14.250
Desde 1.o do mês	712.500
Desde 1.o de julho	712.500

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

	Sacas
Vapor "Mandu". Para Nova York:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	1.440
Vapor "Mormacstar". Para Cristobal:	
H. La Domus e Cia.	1.145
Para San Francisco:	
Melão Nogueira e Cia.	1.650
Vapor "Uruguai". Para Nova York:	
Cia. Brasileira de Café	300
Vapor "Collamer". Para Norfolk:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	250
G. Fernandes e Cia. Ltda.	250
Vapor "Itapé". Para Porto Alegre:	
Leite Barreiros e Cia. Ltda.	1
TOTAL	5.036
Total do mês até hoje inclusive	158.803

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 29.
Movimento do dia 28 de julho de 1941.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	21
A' disposição do D. N. C.	2
Para o patio e armazens	19
Baldeação — S. P. R.	14
Baldeação — C.D.S.	—
Total	56
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	16
Vasios	—
Total	16
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	10
Vasios	4
Total	14
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	28
Movimento de café:	Sacas
Café entrada hoje	2.395
demI. desde 1.o do mês	18.979

Renda de hoje	18:840$900
Idem, desde 1.o do mês	86:875$600

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 29 de julho de 1941.

	Sacas:
Estoque de hontem	829.191
Café entrado desde 1.o do corrente mês	58.113
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	Sacas:
Para o DNC.	4.737
	4.737
Total entrado durante o mês, até hoje	62.850
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mês	161.388
dem, hoje	5.140
Total embarcado durante o mês, até hoje	166.528
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mês	153.763
Idem, hoje	5.036
Total despachado durante o mês, até hoje	158.799
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do estoque desde 1.o do c/ mês	1.367
Idem, hoje	2.145
Total retirado durante o mês, até hoje	3.512
CAFE' RETIRADO DE ESTOQUE	
Café retirado do estoque pelo DNC. desde 1.o do corrente mês	3.441
Total retirado durante o mês, até hoje	3.441
Estoque da praça, hoje	825.633

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 29-7-1941.
Rio — tipo 6 — 9 5/8 — Inalterado.
Rio — tipo 7 — 9 — Inalterado.
Santos — tipo 8 — 12 1/4 — Idem.
Santos — tipo 7 — 11 — 1/4 Idem.
Informação do dia 29 ás 16,30 horas.

	Por 10 quilos
Tipo 4 mole	39$800
Tipo 4 duro	37$500
Tipo 5 Rio	31$800
	Sacas
Venda do dia 28	6.490
Venda do mês	576.534

Mercado — Estavel.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 29.
Tipo 7, por 10 quilos .... 24$000
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 29.

	Sacas
Entradas pela:	
E .F. Central do Brasil	4.187
E. F. Leopoldina	596
Devolvidas	—
Bonus	—
Armazens autorizados	781
Total	5.564
Embarques	70
Saidas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	239.584
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Esse mercado funcionou hoje, calmo e sem modificação nas cotações. O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço a base anterior de 24$000 por 10 quilos na tabua e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	26$000
Tipo 4	25$500
Tipo 5	25$000
Tipo 6	24$500
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$500
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram:	
Pela Leopoldina	1.262
Pela Central	4.302
Embarcaram	70
Consumo local	1.200
"Stock"	239.584
Café revertido ao estoque desdes 1.o de julho	10.804

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 29.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	21$600
Mercado — Calmo.	
	Sacas
Entradas	615
Saidas	2.500
Existencia	17.744

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Setembro	11.60	11.49
Dezembro	11.75	11.42
Março	11.92	11.80
Maio	12.01	11.89
Julho	12.10	11.98
Mercado	Estv.	Ap/estv.

Abertura — Alta de 4 a 8 pontos.
Fechamento — Baixa de 3 a 7 pontos.
Vendas — 28.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Setembro	—	7.63
Dezembro	—	7.77
Março	—	7.97
Maio	—	8.10
Julho	—	—

Mercado — Calmo.
Abertura — não cotado.
Fechamento — Inalterados.
Vendas — .

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30 por cento:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.
A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.
Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.
Para os 70 o/o:
A 90 d/v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.
A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.
Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$640, Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro), 8$640; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo, 4$960.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 29.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03.1/2	4.03.1/2
Paris	2.34	2.36
Madrid (Nominal)	9.20	9.20
Berna	23.45	23.45
Stockholmo	Londres	SHRD
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.83	23.80

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	421.00	421.00
Compradores	420.50	420.50

URUGUAI

MONTEVIDE'O, 29.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	228.50	228.00
Compradores	228.00	227.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7/16%

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, com pequenos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 8$650.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$610 e pesos uruguaios a 8$470.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$180 e cabo — entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$320 e dolares a 19$525.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 29.

Londres	79$534
Nova York	19$699
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$648
Argentina	4$706
Noruega	—
Uruguai	8$602
Espanha	2$064
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$793
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos bancos a 78$720 e vendia a 79$020.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso argentino 4$610 e n/c., uruguaio, 8$480 e 7$190 e chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$690, uruguaio 8$640 e chileno 660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — Produtos comestiveis: — A' vista: — 19$280 no cambio livre e a 16$270 no oficial, a 30 dias: — 19$180 e 16$170 e a 60 dias: — 19$080 e 16$070. Outras mercadorias: — A vista: — 19$380 e a 19$370, a 30 dias: — A 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: — 19$180 e 16$170, respectivamente.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Montevidéo as seguintes taxas:

A vista: — 19$460 no cambio livre e a 16$400 no oficial.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados 1.277:850$500.

Na abertura as vendas atingiram a 327:402$500 e, no fechamento a .... 950:448$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
10 — Apolices Estaduais, 12.a série	963$000
1 — Apolice Popular, port.	216$500
2 — Apolices Estado, 9.a série	955$000
3 — Apolices Populares, port.	216$00
3 — Apolices Unif., port.	1:097$000
30 — Apolices Municipais, "1933", 500$	540$000
2:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	955$000
12 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:020$000
Fundos Particulares:	
570 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206$500
500 — Ações da Cia. Paulista, def.	226$000
33 — Ações do Banco Comercial, integr.	326$000
122 — Ações do Banco Comercial, integr.	337$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
3 — Apolices Estado, 9.a série 1:000$	955$000
30 — Apolices Estado, 7.a série, 500$	487$500
102 — Apolices Minas, série "A"	180$000
209 — Apolices Minas série "B"	194$000
26 — Apolices Minas Gerais, série "C"	193$000
5 — Apolices Pernambuco	90$000
5 — Apolices Porto Alegre	29$000
45 — Apolices Populares, port.	216$000
81 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
575 — Apolices Minas série	
1 — Apolice Estado, 5.a série 500$	477$500
1 — Apolice Estado, 6.a série 1:000$	941$000
48 — Apolices Estado, 7.a série 500$	487$000
50 — Apolices Municipais, "1938"	1:075$000
135 — Apolices Uniformizadas, port.	1:097$000
50 — Apolices Municipais, "1937"	1:090$000
52 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:020$000
210:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	953$000
10 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:071$000
50 — Letras da Camara da capital "1913"	102$500
Fundos Particulares:	
300 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206$500
125 — Ações do Banco Comercio e Industria	333$000
50 — Ações do Banco de São Paulo	200$000
10 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 29:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	1:030$	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	1:017$
Estado, "Café"	955$	952$
Mairink-Santos	1:075$	1:070$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	945$
Estado, 7.a a 15.a	—	950$
Uniformizadas, port.	1:098$	1:097$
Populares	217$	216$
Federais:		
Federais	—	—
Federais, nom.	—	770$
Municipais:		
Municipais, "1929"	1:105$	1:090$
Municipais, "1931"	—	1:060$
Municipais, "1937"	1:090$	1:085$
Municipais, "1933"	1:090$	3ç O
Municipais, "1938"	1:080$	—
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1913"	—	101$5
Capital, "1913"	—	99$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	100$
Capital, "1926"	—	100$
Botucatu'	—	100$
Ribeirão Preto	—	100$
Jau', "1934"	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comercio e Industria	—	332$
S. Paulo (ex-divid.)	202$	199$
Noroeste, integr.	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	—	—
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Comercial, integr.	—	325$
Mercantil, 60%	—	150$
Estado S. Paulo	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro (nom.)	206$5	206$
Paulista de Est. de Ferro (def.)	—	225$
Mogiana de Est. de Ferro	93$	91$
C. A. I. C. (nom.)	—	—
C. A. I. C. (port.	—	290$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	480$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Debentures:		
Sem ofertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 29:

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	935$
Idem, 7.a a 14.a série	—	945$
Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	215$
São Paulo, 1929	—	1:090$
São Paulo, 1931	—	1:065$
S. Paulo, 1933	—	1:075$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1918	—	100$
São Paulo, 1918	—	—
Do "Café"	—	952$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de F. de Ferro	208$	205$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	—	90$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	329$
Comercial do Estado São Paulo	—	323$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	219$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — A Bolsa de Valores do Rio esteve ontem, em condições firmes e bastante animada, com negocios mais desenvolvidos como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa	
$10000 E. Federal 1921, 8% p/ $1000	4:400$
Divida Interna (Apolices e Obrigações)	
135 Federais: Unifor.	790$
4 D. Emissões, nom.	790$
94 Idem, port.	806$
56 Idem	807$
200 Idem Cautelas	810$
37 Obrig. Tesouro 1932	1:100$
6 Idem Rodoviarias	750$
90 Municipais: Emp. 1914	185$
826 Idem 1917	185$
10 Decreto 1535	198$
10 Idem 3264	198$
72 Emprestimo de 1931	215$
55 Idem	216$
5 Pref. B. Horizonte	930$
93 Idem P. Alegre	31$
3 Estaduais, Minas 5%	697$
120 Idem 500$, 7%	460$
60 Idem 1934, 1.a serie	177$
230 Idem	178$
516 Idem	179$
100 Idem, 2.a serie	192$
34 Idem	192$
495 Idem, 3.a serie	192$
505 Idem	192$
35 Rodoviarias E. Rio	640$
6 São Paulo	216$
90 Idem Uniformizadas	1:098$
225 Idem	1:097$
18 Idem	1:100$
Ações de Bancos	
4 Brasil	473$
3 Português do Brasil	187$
Ações de Companhias	
80 Intern. de Seguros	400$
4 Prog. Industrial Brasil	450$
400 S. Jeronimo Ord.	143$
200 Docas da Baía	40$
20 Docas de Santos, nom.	220$
193 Idem, port.	240$
Debentures	
100 Bco. L. Brasileiro	217$
48 Cia. Carris P. Alegr.	208$
Debentures	
400 Cia. D. Santos	202$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	63$000	64$000
Cristal bom, seco, dc Estado	65$500	66$500
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5/6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.700
Exportação:	
Santos	2.600
Outros portos do Sul do Brasil	200
Outros portos do Norte Brasil	—
Estoque:	
Em sacos de 60 quilos	339.700

* * *

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	15.637
Sendo:	
De Minas	1.000
De Campos	14.637
Sairam	15.637
Em deposito	13.921

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.
Açucar para entrega em:

Fechamento	Hoje	Fech. ant.
Setembro	2.60	2.51
Janeiro	2.63	2.56
Março	2.65	2.56
Maio	2.67	2.58

Fechament o— Alta de 7 a 9 pontos.
Mercado — Firme.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	—	51$600
Agosto	—	48$400
Setembro	—	48$600
Outubro	—	49$000
Novembro	—	50$000
Dezembro	—	50$500
Janeiro	—	50$800
Fevereiro	—	51$300
Março	—	52$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	—	52$900
Agosto	—	51$000
Setembro	—	51$100
Outubro	53$100	53$200
Novembro	53$700	53$800
Dezembro	54$300	54$400
Janeiro	54$800	54$900
Fevereiro	55$000	55$200
Mraço	55$000	55$200

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	46$400	48$000
Agosto	46$800	47$900
Setembro	47$400	47$700
Outubro	—	48$500
Novembro	48$500	48$800
Dezembro	48$800	50$000
Janeiro	48$500	50$600
Fevereiro	—	51$000
Março	49$800	50$000

CONTRATO "C"

	Comp	Vend.
Presente	52$400	52$500
Agosto	53$100	—
Setembro	53$100	53$300
Outubro	53$700	53$800
Novembro	54$700	54$800
Dezembro	55$100	55$200
Janeiro	55$400	56$000
Fevereiro	55$500	55$900
Março	53$500	55$800

Negocios realizados

CONTRATO "A"

ABERTURA

500 arrobas para o mês de setembro a	48$600
1.000 arrobas para o mês de setembro a	48$500
500 arrobas para o mês de outubro a	49$000
500 arrobas para o mês de outubro a	48$900
2.500 arrobas	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de outubro a	52$100
1.000 arrobas para o mês de outubro a	52$800
500 arrobas para o mês de outbro a	52$900
5.500 arrobas para o mês de outbro a	53$000
4.500 arrobas para o mês de outubro a	53$100
2.000 arrobas para o mês de outubro a	53$200
500 arrobas para o mês de novembro a	54$000
1.000 arrobas para o mês de novembro a	53$900
4.000 arrobas para o mês de novembro a	53$800
500 arrobas para o mês de novembro a	53$700
500 arrobas para o mês de dezembro a	54$600
4.000 arrobas para o mês de dezembro a	54$500
16.500 arrobas para o mês de dezembro a	54$400
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	54$300
8.000 arrobas para o mês de janeiro a	54$800
500 arrobas para o mês de janeiro a	54$900
3.000 arrobas para o mês de fevereiro a	55$000
3.000 arrobas poro o mês de março a	55$300
1.000 arrobas para o mês de março a	55$100
1.000 arrobas para o mês de março a	55$000
59.500 arrobas.	

Fechamento

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de outubro a	47$600
500 arrobas para o mês de dezembro a	48$800
500 arrobas para o mês de janeiro a	49$000
500 arrobas para o mês de abril a	49$500
2.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

7.500 arrobas para o mês de agosto a	50$200
1.500 arrobas para o mês de agosto a	50$400
3.000 arrobas para o mês de agosto a	50$500
1.000 arrobas para o mês de agosto a	50$700
500 arrobas para o mês de agosto a	50$800
1.000 arrobas para o mês de agosto a	51$000
500 arrobas para o mês de agosto a	51$100
8.500 arrobas para o mês de agosto a	51$500
1.500 arrobas para o mês de agosto a	51$600
1.500 arrobas para o mês de agosto a	51$700
500 arrobas para o mês de agosto a	51$800
1.500 arrobas para o mês de agosto a	52$000
4.500 arrobas para o mês de	
500 arrobas para o mês de agosto a	52$100
agosto a	52$200
7.500 arrobas para o mês de agosto a	52$300
7.000 arrobas para o mês de agosto a	52$400
1.000 arrobas para o mês de setembro a	53$000
2.500 arrobas para o mês de setembro a	53$100
500 arrobas para o mês de outubro a	54$000
3.000 arrobas para o mês de outubro a	53$700
500 arrobas para o mês de outubro a	53$600
500 arrobas para o mês de outubro a	53$400
500 arrobas para o mês de outubro a	53$300
2.000 arrobas para o mês de novembro a	53$700
500 arrobas para o mês de dezembro a	54$300
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	54$400
4.000 arrobas para o mês de dezembro a	54$500
2.500 arrobas para o mês de outubro a	54$600
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	54$700
2.500 arrobas para o mês de dezembro a	54$800
72.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	58$000	60$000
Tipo 5	51$500	52$500
Tipo 6	47$000	48$000
Tipo 7	46$500	47$500
Tipo 8	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 28 de julho:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	4.693	858.734
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	1.409	292.015
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	309.234	56.357.477
Algodão Linter	3.157	713.355
Residuos de algodão	300	42.390

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Preço de primeira sorte:
Compradores .... 35$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde ontem em sacas de 80 quilos .... —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão funcionou hoje, firme e sem modificação nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sairam	455
Ficando em deposito	12.016

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	44$500 a 45$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	33$000 a 34$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 29.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	17.19	17.19
Dezembro	17.38	17.40
Janeiro	17.42	17.40
Março	17.48	17.52
Maio	17.50	17.53
Junho, 1942	17.46	17.51

Alta parcial de 2 e baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 29.
(Contelburo).
Cotações das 11,30:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	17.03	17.19
Dezembro	17.20	17.40
Janeiro	N/cot.	17.40
Março	17.33	17.52
Maio	17.33	17.53
Julho, 1942	17.32	17.51

Baixa de 16 a 20 pontos.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	17.64	17.87
American "Future" para:		
Outubro	16.90	17.19
Dezembro	17.16	17.40
Janeiro	17.21	17.40
Março	17.31	17.52
Maio	17.33	17.53
Julho, 1942	17.30	17.51

Baixa de 19 a 24 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	100/100$	102/103$
Idem, superior	95/96$	97/98$
Idem, bom	90/91$	92/93$
Mercado — Firme.		
Idem, regular	85/86$	87/88$
Meio arroz	67/69$	70/72$
Quiréra	41/42$	43/45$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	87/88$	89/90$
Beneficiado, superior	85/86$	87/88$
Mercado — Firme.		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	283	284$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	283	284$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	66/68$	70/71$
Amarela, superior	62/64$	65/66$
Amarela, bôa "Paraná"		Nominal
Mercado — Firme.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)		Não ha
Do Estado (tipo Rio Grande)		Não ha
Do R. G. do Sul (60 quilos)		Nominal

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior ..	—	56|58$
Chumbinho, bom ..	—	51|53$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior ..	53|55$	56|58$
Fradinho, bom ..	46|48$	49|51$
Preto, superior ..	38|39$	40|42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior ..	64|65$	66|67$
Roxinho, bom ..	58|59$	60|62$
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos ..	17$ |18$	19$ |19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5
Mercado: — Estavel.		

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado ..	$560|570	$580|590
Mercado: — Calmo.		

ERVILHA

	Comp.	Vend.
Saco de 5 quilos.		
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado ..		

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	—	53|55$
Superior, claro	—	49|51$
Bom	—	47|49$
Mercado — Paralisados.		

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo ..	87|89$	90|92$
Bom, graudo	82|84$	85|87$
Mercado — Frouxo.		

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho ..	18$6|18$8	19$ |19$2
Amarelo	17$ |17$6	17$8\|19$
Amarelão	17$1|17$2	17$4|17$6
Mercado — Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido) ..	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$
Mercado — Firme.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	3$600	3$800
Mercado — Firme.		

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$780|790	$810|820
Misturada	$770|780	$810|820
Mercado — Calmo.		

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.
(Comtelburo).
Fechamento
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.75	6.76
Setembro	6.81	6.82
Outubro	6.88	6.89
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p|Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Baixa geral de 1 ponto.

METAIS

LONDRES, 29.
(Comtelburo).

	Atual	
Estanho a vista por tonelada	258.10.0	259. 0.0
Estanho a 90 dias por tonelada	260.10.0	260.15.0

ALFANDEGA

SANTOS, 29.

Renda	1.721:976$800
Desde 2 de janeiro .	355.199:737$700
Em igual data do ano passado	358.817:653$800

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 29.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	89:843$100
Selo por verba	72:279$600
Impostos e taxas	24:340$000
Estampilhas	1:209$100

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 29.
Estão sendo esperados, amanhã, em Santos, as seguintes embarcações:
"Siqueira Campos", nac., vindo de Lisboa; "Itapé", nac., vindo do Norte, atracará no arm. 3; "Itapura", nac., vindo do Sul, atracará no arm. 6; "Itaimbé", nac., vindo do Rio de Janeiro, atracará no arm. 5; "Vaquillons", argentino, vindo de B. Aires; "Max", nac., vindo do Rio de Janeiro; "Mormacsen", amer., vindo de N. York; "Eskuel", arg., vindo de B. Aires; "Anita", sueco, vindo de B. Aires, atracará no arm. 13; "Uollamer" amer., vindo de B. Aires, atracará no arm. 17.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 29.
A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e maritima, para as seguintes localidades:
POR VIA AE'REA — Pelos aviões da Panair: Para os Estados Unidos, e, Poços de Caldas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, recebendo objetos p.a registar, até ás 7 hs. e cartas até ás 8 hs.; e, p.l o Sul até Porto Alegre, recebendo objetos p.a registar, até ás 15 hs. e cartas até ás 17 horas.
Pelo avião da Ala Litoria, para a Europa, recebendo objetos para registar, até 15 hs. e cartas até ás 17 hs.
POR VIA MARITIMA — Para o litoral Norte, pelo vapor nacional "Itaipava", recebendo objetos para registar, até ás 14 e cartas, até ás 15 hs.
Para o Rio Grande do Sul, pelo vapor nac., "Itapé", recebendo objetos p.a registar até 13 hs. e cartas até 14 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 29.

Vapores	Armazens
Com. Dorat e halfe Angela	1
Itaquera	4
Itaipava	5
Marumby	6
Merity	8
Raul Soares	9
Conte Grande	10
Aratanha	13
Tebro	14
Brageland	15
Uruguai	17
Tiradentes	18
Bagé	19
D. Pedro II	20
Pontões Lili M., Mimi M. e vapor Brasileira	21
Mormacstar	23
Celtic Star	25
St. Merriol	26

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 29.

CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS

Atingiu a 280:553$200, o total de donativos recebidos pela Cruzada Pró-Tuberculosos, que este ano alcançou o mais completo sucesso, batendo todos os recordes dos movimentos anteriores.

Aliás, deverá ainda alcançar maior total; pois diversas são as iniciativas que ainda deverão ser levadas a efeito, cujo produto reverterá em seu beneficio. Entre estas, destaca-se a festa que, na proxima quinta-feira, oferecerá o Casino do Guarujá, em sua séde.

Para essa reunião, que consistirá de um jantar, abrilhantado por excelente orquestra e por um magnifico "show", e terá inicio ás 21,30 horas, encontram-se os ingressos á disposição dos interessados, na Casa Ribeiro, no escritorio da Santa Casa e no Casino.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, nesta cidade, tendo sido sepultado hoje, o sr. Cipriano da Silva, funcionario aposentado da Cia. Docas de Santos.

— Foi sepultado, ontem, no cemiterio do Paquetá, o sr. Antonio Augusto Dias dos Santos, funcionario do Departamento Nacional do Café.

COMANDANTE CASTRO LIMA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do capitão de corveta Antonio de Azevedo Castro Lima, comandante da Base de Aviação Naval, da Bocaina, e que desfruta, em nossos circulos sociais, de muita simpatia, motivo pelo qual deverá ser muito cumprimentado.

ESPERADO NO PORTO DE SANTOS O "ALMIRANTE SALDANHA"

Deverá aportar a Santos, no proximo dia 2 de agosto, o navio-escola nacional "Almirante Saldanha", que conduz a seu bordo 45 guardas-marinha, em viagem de instrução. O referido barco acaba de fazer a volta da America do Sul, tendo passado pelo Canal do Panamá.

Neste porto, permanecerá o "Almirante Saldanha" até o dia 5 do mesmo mês. O navio escola-nacional está sob o comando do capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, e tem como imediato o capitão de corveta Heitor Batista Coelho. Seu Estado Maior é de 24 oficiais.

CAPITANIA DO PORTO

Esta repartição comunica, por nosso intermedio, que foi prorogado até 17 de agosto proximo o prazo para o pessoal da marinha mercante interessado requerer a vantagem da melhoria da carta concedida pelo decreto n. 24.082, de 5 de abril de 1934.

CADAVERES IDENTIFICADOS

O serviço de identificação da Delegacia Regional de Policia vem de identificar dois cadaveres, que haviam sido recolhidos ao necroterio do Saboó. Trata-se de José Gonçalves, filho de André Gonçalves, e Mercedes Gonçalves, brasileiro, natural de Santos, de côr branca, e que residia á praça Iguatemy Martins n. 11; e Eurico de Carvalho Escobar, filho de Benedito Carvalho e Maria Escobar, brasileiro, natural de S. José dos Campos.

PARRICIDA RECOLHIDO AO MANICOMIO JUDICIARIO

Vai ser recolhido ao Manicomio Judiciario, do Hospital de Juqueri, o ex-condutor de bondes, Silvestre Dias, que há tempos, assassinou seu progenitor, Manuel Dias, desfechando contra ele varios tiros de revolver, de emboscada, no Caminho do Matadouro. Motivou o crime as divergencias existentes entre os genitores de Silvestre, que desde muito novo se encontrava fora da casa paterna, para fugir aos excessivos castigos do pai.

Pelo crime que cometeu, foi Silvestre pronunciado no artigo n. 294, paragrafo 1.o, da Consolidação das Leis Penais. Entretanto, havendo indicios evidentes de que o parricida está sofrendo das faculdades mentais e que, sob essa ação, cometera o delito, vai o mesmo ser remetido para o Manicomio Judicial, afim de ser devidamente submetido a exame de sanidade mental.

ASSALTANTES DENUNCIADOS

Mario Gomes e Francisco Moreno Batista foram, há tempos, presos, sob a acusação de terem arrombado o quarto de Manuel Teixeira Marcelino, morador á rua Alfredo Albertino 39, de onde subtrairam roupas, joias, um colar, corrente com medalha, anel de brilhantes, 1 relogio Omega, um alfinete com pedra, e duas alianças. Pouco depois do roubo, foram eles presos quando repartiam o produto do crime, num bar á rua Carvalho Mendonça n. 595.

Hoje, o dr. Francisco Tomaz de Carvalho, juiz da 1.a vara criminal, recebeu a denuncia contra os referidos meliantes, apresentada pelo 2.o promotor publico da comarca, dr. Ascendino Rezende.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 29.

VISITA DE JORNALISTAS AO PREFEITO LAFAIETE ALVARO DE SOUZA CAMARGO

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo recebeu, em audiencia especial, em seu gabinete de trabalho, a visita dos diretores da Associação Campineira de Imprensa e demais representantes dos jornais locais, paulistanos e cariocas.

Fez uso da palavra nessa ocasião, o sr. Paulo Pompeu, presidente da A. C. I., agradecendo ao chefe do executivo campineiro as elogiosas referencias feitas á imprensa, quando do discurso de sua posse, tendo o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo agradecido, dizendo que espera contar com a colaboração e a critica construtivas da imprensa, pelo que, desde já, apresentava os seus agradecimentos.

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

A Delegacia do Instituto dos Comerciarios, no Estado de São Paulo, concedeu os seguintes beneficios para segurados da zona de Campinas:

Auxilio natalidade: ao sr. José Falconi, 200$; Ernesto Hardy, 150$; Daria Avelino de Oliveira, 320$ e Pedro Antonio Espanhol, 75$000.

Auxilio Pecuniario: Jeronimo Gonçalves, 64$ por 16 dias; Marcelo José e Maria Matilde, 216$700; Mario Bernaski, 87$500.

Auxilio funeral: Julio Cortes Real, 100$; Francisco Berini, 225$ e Hermenegildo Wadt, 300$000.

Seguro por morte: a José Domingos Berni (menor), 433$100 por 146 dias, à razão de 89$ por mês; d. Olivia Schroeder Sarnes, 254$ por mês.

Seguros por invalidez: Ivo Paolini, 1:240$200, por 352 dias, à razão de .. 105$700; Hernani Felipe Matalo, ... 1:010$700, por 63 dias, à razão de 483$300 por mês.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Os funcionarios da municipalidade enviaram ao sr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal, um oficio solicitando majoração dos seus vencimentos. O chefe do governo local mandou juntar êsse oficio aos outros, sobre o mesmo assunto enviados ao então Prefeito, dr. Euclides Vieira.

INICIADO O CENSO SOCIAL

Foi iniciada nesta cidade no dia 25 do corrente, a distribuição de boletins do Censo Social, feito pela Delegacia Seccional do Recenseamento, intallada à rua do Sacramento, 28. O delegado seccional, solicita à população a gentileza de devolver os boletins com os questionarios devidamente preenchidos e assinados até o dia 31 do corrente. Todos os quesitos deverão ser respondidos, inutilizando-se com um traço, o espaço que, por falta de informação, ficar em branco.

HOMENAGENS

No Restaurante Ideal, realizou-se domingo, às 12 horas, o almoço de homenagem que um grupo de amigos e admiradores do prof. Quintiliano José Sitrangulo lhe ofereceu, por motivo de sua recente nomeação para as elevadas funções de assistente geral do Departamento de Educação.

Fizeram uso da palavra, em saudação ao homenageado, os srs. profs. Vicente Bueno, Francisco Mouração, Carlos Lencastre, Frederico Bolliger, Jorge Leme, José Vilagelin Neto, Milton Tolosa, e, finalmente, agradecendo, o prof. Quintiliano José Sitrangulo.

— Continu'a recebendo adesões a homenagem a ser prestada brevemente ao dr. Euclides Vieira, por motivo de sua destacada gestão frente à Prefeitura desta cidade.

— Os operarios da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro vão promover, dia 3 de agosto proximo, uma homenagem aos drs. Amadeu Gomes de Souza, presidente da referida Companhia e ao dr. Horacio Antonio da Costa, a qual consistirá na inauguração dos seus retratos, no salão nobre dos escritorios da Locomoção, com a presença de diretores, funcionarios e operarios da empresa.

FALECIMENTOS

As 2 horas da madrugada de hoje, em sua propriedade agricola, no vizinho distrito de Valinhos, faleceu o sr. Otávio Neto, figura bastante conhecida e estimada na sociedade local, casado com d. Francisca Freitas Neto.

Gerente da agencia local da Caixa Economica Federal, o ilustre extinto, dedicava-se, tambem, à literatura, tendo assinado trabalhos sobre economia, agricultura, e, principalmente, baseados em témas bairristas, que eram bastante apreciados pelos campineiros. Membro do Rotari Clube e da secção local da Instrução Artistica do Brasil, Otávio Neto, por diversas vezes emprestou a sua proficiente colaboração a diversos empreendimentos publicos, onde era necessaria e reclamada a sua valiosa presença. Apaixonado pela arte, foi um critico sincero e justo, amparando os que desejavam subir e dando todo o seu apoio as iniciativas nobres.

Deixa uma filha, d. Lucia Neto Junqueira, casada com o sr. Flavio Rosa Junqueira, e dois irmãos, Fernando e Junerto. O seu sepultamento foi realizado hoje, ás 16,30 horas, saindo o feretro da fazenda "São Domingos", para o Cemiterio da Saudade, onde chegou ás 17 horas. O acompanhamento foi numeroso, notando-se a presença de elementos dos mais representativos em todas as classes sociais locais.

— Faleceram, mais, nesta cidade: a sra. Maria Zanini Simões, com 21 anos, casada com o sr. Abel Simões; a menor Alice, com 9 meses, filha do sr. José Pedro da Silva e d. Durvalina Oliveira da Silva; o menor Augusto Antonio, com 4 dias, filho do sr. Newton de Abreu Sodré e de d. Sofia Vieira Sodré; a sra. d. Maria Rita de Jesus, com 85 anos, viuva do sr. Firmino Calixto Bueno; o menor Yukifaru, filho do sr. Riyoji Kitano e de d. Fumico Kitano; a sra. d. Rosa Destefano com 45 anos, casada com o sr. Donaro Destefano.

RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS

Em assembléia geral extraordinaria, realizada a 22 do corrente, foram eleitos para os cargos de diretor-presidente e diretor-superintendente da PRC-9 Radio Educadora de Campinas, os drs. Gustavo Rodrigues Doria e Lauro Pimentel, que já tomaram posse de seus respectivos cargos.

CONCERTO DO SOPRANO BLANCA ANTONY

A soprano amazonense Blanca Antony anticipou para amanhã, á noite, no Teatro Municipal, o seu concerto que estava marcado para quinta-feira. Ao piano, estará o maestro campineiro, prof. José de Souza Lima.

ASTROS DO RADIO

Encontram-se nesta cidade, onde vão se exibir através da PRC-9, no "grill-room" do Bosque dos Jequetibás, os artistas gaucho Odete Guedes e Bill Boom, sambistas e interpretes das nossas musicas.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Eugenio Prosdocimi com d. Helena Bosso; do sr. José de Castro Gomes com d. Inacia Lebeis; do sr. João Bacarogio com d. Rosa Lodi.

LEILÃO DE ANIMAIS

No proximo dia 1, ás 13 horas, no patéo do corpo de Bombeiros, serão postos á venda, em leilão, diversos animais apreendidos pela Repartição Fiscal e que não foram procurados pelos seus proprietarios.

CENTRO DE SAÚDE DE CAMPINAS

Continuando na fiscalização dos fócos de pernilongos, a "brigada" encontrou 52, sendo 19 de "anofelinos" e 33 de "culex", nos seguintes lugares: Bosque dos Jequitibás, 9 fócos diversos; Chacara "Laranjeira", 9 fócos de "culex"; Chacara "Sampainho": 2 fócos de "culex" em uma vala; rua Carolina Florence; chacara do sr. Caio Zini, 10 fócos de "culex" — Chacara do sr. Eugenio Ferraz, 18 fócos de "culex"; residência do sr. Antonio Puglier, 4 fócos de "culex" valeta da rua pertencente à Prefeitura, 4 fócos de "culex"; terreno do Liceu N. S. Auxiliadora, 15 fócos de "anofelinos".

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Em data de 24-7-41, foram colhidas amostras de leite dos carros dos seguintes leiteiros: Firmino Lourenço, Manoel Augusto de Carvalho, Granja Ercilia, Carlos Lourenço, Leiteria Campineira, José da Silva Pontes, João Curti, Leiteria Tofaneli, Augusto César Martins, Antonio Baroni, Leiteria São José, Leiteria Japoneza, Manuel Mendonça, Leiteria Sant'Ana, Antonio Doné e Santiago Morales.

Todos os resultados foram satisfatorios.

MULTA APLICADA

A Leiteria Campineira, sita à rua Francisco Glicério, n.o 1220, foi autuada em 28-7-41, por receber leite do produtor Albano Benuci, não registrado nesta repartição, infligindo assim determinações da circular enviada em 13-1-41 àquela Leiteria.

CARMINDA DO NASCIMENTO,

viuva, impossibilitada de trabalhar, com tres filhos menores, um dos quais sofre molestia incuravel, pede aos bons corações, um auxilio para sua manutenção.

Os donativos podem ser entregues à rua Conselheiro Moreira de Barros, 72-A, ou na administração deste jornal.

FALECEU VON SCHROEDER !

BELGRADO, 29 (T. O.) — No Hospital de Hodenlychen, perto de Berlim, faleceu em consequencia de uma embolia o comandante das tropas alemãs da Sérvia, general de Artilharia anti-aérea Von Schroeder, gravemente ferido ao cair no aérodromo de Belgrado no dia 18 de julho.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, ontem, na pasta da Educação, os seguintes decretos:

Foram nomeados:

d. Nair de Barros para exercer o cargo de vice-diretor da Escola "Caetano de Campos", nesta capital, ficando exonerada de adjunta do g. e. "General Couto de Magalhães", tambem na capital;

sr. Arnaldo Vieira de Campos para exercer, interinamente, o cargo de preparador de Fisica e Quimica do Ginasio do Estado "Dr. Ademar Pereira de Barros", em Pirajuí;

sr. Orestes Soares de Araujo para exercer, a partir de 2 de junho ultimo, o cargo de servente da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo.

Foram designados:

Dr. Plinio Caiado de Castro, medico-chefe do Instituto do Tracoma, da Secção do Tracoma, do Departamento de Saude, para exercer, em comissão, o cargo de diretor da mesma Secção;

d. Joana Cardoso Pinto, adjunta no Curso Primario anexo à Escola Normal de Botucatú, para, com prejuizo de suas funções e respectivos vencimentos, exercer o cargo de professor da 1.a Secção (Educação), da Escola Normal Livre de Agudos.

Foi contratado o sr. Valdemar Santos de Almeida para exercer, as funções de servente, extra-quadro, da Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo.

Foram dispensados:

o sr. Henrique Gamba, do cargo de preparador de Fisica e Quimica do Ginasio do Estado "Dr. Ademar Pereira de Barros", em Pirajuí, para o qual foi nomeado, interinamente;

a pedido, o sr. Paulo Pinto Cesar das funções de cirurgião-dentista, contratado, da Inspetoria Geral do Serviço Dentario Escolar, do Departamento de Educação.

Foi criado o 3.o grupo escolar de Araraquara, 3.a categoria, 2.o estagio, com 15 classes, e removidos para o cargo de adjunto desse estabelecimento, os seguintes professores:

José Ferraz de Sampaio Penteado e dd. Maria Olinta de Souza Aguiar, Isaura de Souza Aguiar, Luiza Mendes da Silva, Sofia de Souza Barros, Eudoxia Pinto Ferraz, Ida Sargi Bonilha, Alaide de Almeida Vilela, todos adjuntos do g. e. "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara; e Elisa Sales, adjunta do 1.o g. e. da mesma cidade, cujas classes ficam transferidas para o estabelecimento ora criado;

Teodoro Arruda, da masculina de Bandeira; Osvaldo Cirio Nucci, da masculina de São Geraldo; dd. Isaura Velosa, da feminina de Bandeira; Iracema Martins Correia, da 1.a mista do bairro de São José; Laura Barleta Morais, da 2.a mista do bairro de São José; e Ana Elvira Barbato, da 2.a mista de Vila Xavier, todas do municipio de Araraquara e de 2.o estagio, cujas escolas ficam anexadas ao g. e. ora criado.

Foi criado um grupo escolar em Salto de Pirapora, no municipio de Sorocaba, 4.a categoria e de 1.o estagio, com a denominação de "Dr. Afonso Vergueiro", mediante anexação das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a escolas mistas de Salto de Pirapora (1.o estagio), no mesmo municipio, regidas, respectivamente, pelas professoras dd. Inês Panunzio, Barbara da Rosa, Irma Graner Carena e Matilda Tavares Monteiro, que ficam removidas para o cargo de adjunta do referido estabelecimento.

Foram removidos:

sr. Ciro Guedes Ramos, diretor do g. e. de Matão, para igual cargo no 3.o g. e. de Araraquara, ambos de 3.a categoria;

sr. Gastão Silveira, diretor do g. e. "D. Pereira de Barros", 3.a categoria, em Taubaté, para igual cargo no g. e. de Taquaritinga, 2.a categoria;

sr. Francisco Fernandes Winter, diretor do g. e. "Dr Quirino", 4.a categoria, em Taubaté, para igual cargo no g. e. "D. Pereira de Barros", 3.a categoria, na mesma cidade; e

sr. José Alves Coelho, diretor do g. e. de Gavião Peixoto, em Araraquara, de 4.a categoria, para igual cargo no g. e. de Matão, de 3.a categoria.

d. Adelina Barbosa Mansor, adjunta do grupo escolar de Nova Granada, para igual cargo no grupo escolar "Romão Puigari", na capital;

d. Fulamina Zarur, adjunta do grupo escolar "Olimpio Catão", em São José dos Campos, para igual cargo no grupo escolar "Cel. Siqueira de Morais", em Jundiaí;

d. Carmen Levy, da escola mista da Lagôa, em Itapecerica, para o cargo de adjunto do grupo escolar "João Kopke", na capital; e

d. Nair Hidalgo, da escola mista da Fazenda Correnteza, em Pederneiras, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Rodrigues de Abreu", em Bauru';

d. Edite Alves Rosa, professora da escola mista do Bairro do Varadouro (1.o estagio), em São José dos Campos, para o cargo de adjunta do grupo escolar Ferraz de Vasconcelos (1.o estagio), em Mogi das Cruzes;

d. Anunciada Droghetti, adjunta do grupo escolar "Princesa Isabel", para igual cargo no grupo escolar "Marechal Floriano", ambos na capital;

d. Léda de Assis, professora estagiaria da escola mista de Ubatu-Mirim, 1.o estagio, em Ubatuba, para igual cargo na escola mista do Bairro do Ribeirão da Serra, de igual estagio, em Xiririca; e

d. Olga Silva, adjunta do grupo escolar de Monção, em Santa Barbara do Rio Pardo, para igual cargo no grupo escolar de Nevais em Tabapuã, ambos de 1.o estagio.

Foram nomeados:

sr. Geraldo Silva Passos, professor do grupo escolar que funciona junto ao Educandarol "D. Duarte", da Liga das Senhoras Catolicas, na capital, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar "Dr. Quirino", 4.a categoria, em Taubaté;

sr. Jovino Aires Camargo, adjunto do gruo escolar de Santa Adelia, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar de Gavião Peixoto, em Araraquara, de 4.a categoria;

sr. Luiz Carlos Chaves, adjunto do grupo escolar "Cel. Siqueira de Morais", em Jundiaí, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar da Fazenda Ermida, no mesmo municipio, de 4.a categoria;

sr. Mario Junqueira da Silva, adjunto do grupo escolar de Santa Adelia, para exercer cargo de diretor do grupo escolar de Bôa Esperança, 4.a categoria;

sr. Nicanor Coelho Pereira, adjunto do grupo escolar "Joaquim Vieira", em Itapira, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar de Ribeirão Branco, 4.a categoria, em Itapeva; e

d. Veronica Ferreira, adjunto do grupo escolar "Cel. Olimio Gonçalves dos Reis", em Socorro, para exercer o cargo de diretor do grupo escolar "Dr. Afonso Vergueiro" (Salto de Pirapóra), em Sorocaba, de 4.a categoria.

Foi dispensado, o professor Antonio José Bonifacio Martins, do crago de diretor do grupo escolar "Aristides de Castro", nesta capital, e nomeado para o cargo de adjunto do grupo escolar "General Couto de Magalhães", tambem na capital.

Foram autorizados a permutar seus cargos, os seguintes professores:

dd. Filisbina Melo Rudge e Regina Pereira Cardoso, adjuntas, respectivamente, dos grupos escolares "João Vieira de Almeida", e de Vila Esperança, ambos nesta capital;

dd. Ana Lourenção, adjunta do grupo escolar "Matilde Vieira", em Avaré, e Almerinda Silveira de Almeida, adjunta do 1.o grupo escolar de Marilia, ambos de 2.o estagio;

sr. Sebastião de Faria e d. Amalia Madeira Feitosa, adjuntos, respectivamente, dos grupos escolares de Vila D. Pedro I e "Cesar Martinez", ambos nesta capital;

d. Maria da Gloria Fortes, adjunta do grupo escolar "Prof. Pedro Voss" e d. Angela Portugal, adjunta do grupo escolar "Godofredo Furtado", ambos nesta capital;

dd. Francisca Cavalheiro de Souza Campos, adjunta do grupo escolar "Major Fonseca", em Itapetininga, e Pasquina Barzanti, adjunta do grupo escolar de Pau d'Alho, em Salto Grande, ambos de 2.o estagio;

dd. Belmira Ramos da Silva adjunta do grupo escolar "Gabriel Prestes" em Lorena e Maria Moreira de Figueiredo adjunta do grupo escolar "Antonio João", em Piquete, ambos de 2.o estagio;

dd. Maria Cardoso da Silva, adjunta do grupo escolar "Coronel Pedro Arbues", e Elpidia Brito Grassmann, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", ambos na capital;

dd. Clelia Teixeira, adjunta do 2.o grupo escolar de Araçatuba, e Henedina Teixeira, adjunta do 4.o grupo escolar de Bauru', ambos de 2.o estagio.

Foram efetivados:

A professora estagiaria d. Olga de Castro Libanio, da 2.a escola mista da Fazenda Chantebled, em Cafelandia; d. Maria de Lourdes Monteiro Peixoto, professora estagiaria da escola mista do Bairro de São Salvador, em Aguas da Prata, e d. Jaci de Souza Ribeiro, professora estagiaria da escola mista da Fazenda Alegre, em Mogi das Cruzes; o sr. Luiz de Almeida Souza, no cargo de servente do grupo escolar "Morais Barros", em Piracicaba.

Foram criadas mais as seguintes classes em grupos escolares:

Da capital: — 2 no 3.o de Casa Verde; 1 no 2.o de Casa Verde; 3 no "Padre Manuel da Nobrega"; 2 no de São Miguel; 1 no de Vila Sant'Ana; 4 no "Prof. Gomes Cardim"; 2 no "Godofredo Furtado"; 2 no "Antonio de Queiroz Teles"; 1 no de Vila D. Pedro I; 2 no "Antonio de Alcantara Machado"; e

do interior: — 1 no de Ferraz de Vasconcelos, em Mogi das Cruzes.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes professoras:

D. Elza de Carvalho, da escola mista do Bairro de Guaricanga, em Avaí;

d. Helena Rodrigues de Morais, da escola mista da Fazenda Olho d'Agua, em Tietê;

d. Nair Simões de Lima, da 1.a escola mista de Conceição de Monte Alegre, em Paraguassu';

d. Nair de Vita, da escola mista da Fazenda da Barra, em Pinhal;

d. Branca Marques, estagiaria da escola mista da Fazenda Gandara, em Cunha;

d. Carmen de Almeida Lima, estagiaria da escola mista da Fazenda Tres Montes, em Santo Antonio da Alegria; e

d. Jacy Marcondes, estagiaria da escola mista da Fazenda Santa Ernestina, em Olimpia.

Foram transferidas, por necessidade do ensino, as seguintes escolas mistas:

Da Fazenda São João, 1.o estagio em Bernardino de Campos, presentemente vaga, para a Fazenda Santa Marta, 1.o estagio, em Oleo; e

da Fazenda do Tanque, em Olimpia, regida pela professora estagiaria d. Jaci de Abreu, para a Fazenda Santa Maria, no mesmo municipio, ambas de 1.o estagio.

Foi suprimida:

Uma classe do grupo escolar de Monção (1.o estagio), em Santa Barbara do Rio Pardo.

Foi declarado competir mais a quarta parte do ordenado:

A's sras. Adelia Evangelina de Aguiar, adjunta do grupo escolar "Dr. Rubião Junior", em Casa Branca;

Ester Alves Barroso, adjunta do grupo escolar "Arnaldo Barreto", na capital; e

Carlos Tancler, porteiro do grupo escolar "Randolfo Moreira Fernandes", em Indaiatuba.

Foram aposentados:

O sr. Benedito Pereira Marques, administrador do leprosario do Serviço de Profilaxia da Lepra, do Departamento de Saude;

d. Alzira Tancler, servente do grupo escolar "Romão Pulvari", na capital;

d. America de Souza Silveira, adjunta do grupo escolar "Frontino Guimarães", na capital;

d. Elisa Veiga de Azevedo, mestra de confecções e corte do Instituto Profissional Feminino, desta capital;

d. Francisca Marcondes Homem de Melo, adjunta do g. e. "Armando Bayeux", na capital;

d. Palmira Sant'Ana, adjunta do grupo escolar "Olimpio Catão", em São José dos Campos;

d. Isabel Alves Freitas, professora da escola feminina da Barra da Praia, em Santos;

d. Maria Elisa de Macedo, servente do grupo escolar "Pedro II", na capital;

d. Vicentina Barbosa Lecce, servente do grupo escolar "Julio Ribeiro", na capital.

O expurgo dos vegetais

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — A sistemática desinfeção e expurgo dos cereais, grãos leguminosos e, em geral, dos produtos agricolas impõem-se como de grande interesse para a agricultura e comercio. Na agricultura, observam-se os excelentes resultados do expurgo das sementes, destinadas ao plantio. Assim, na lavoura algodoeira é um dos meios de combate à devastadora lagarta rosada; apresenta-se como uma das armas contra a "broca do café". Nas plantações de fumo e cacau é indispensavel o expurgo. São indicações positivas que demonstram bem a decisiva importancia economica da referida medida, que por isso mesmo, deveria ser prática obrigatoria na agricultura. Tambem em relação ao comercio seria de real proveito. São bem conhecidos os prejuizos quasi que totais causados pelos diversos gorgulhos e carunchos nos cereais armazenados. Por outro lado, minimas são as despesas com providencia de tão grande alcance. Basta uma insignificante aplicação de bissulfureto de carbono ou gaz cianidrico para se atingir o objetivo visado.

A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal prossegue na intensa campanha pela desinfeção e expurgo dos produtos agricolas e os certificados que expede têm validade internacional.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A Comissão Diretora do Ambulatorio Ebenézer (da Organização Beneficente "Sanatorio Ebenézer") faz saber ao publico e especialmente a todos os seus amigos benemeritos e contribuintes que a partir de ontem, dia 23 deste, deixou de ser nosso Gerente, o sr. Oswaldo P. Mansini, ficando, portanto, sem efeito de hoje em diante a procuração que ele possuia. Tudo quanto se referir ao Sanatorio ou Ambulatorio, ou à Organização Ebenézer, neste Estado de S. Paulo, tem de ser tratado de óra em diante, para ser legitimo, com o novo gerente sr. Mario S. Pedroso, à rua da Gloria, 332.

Declara mais que esta organização nada tem que ver com o Campos do Jordão Jornal.

Não nos responsabilizamos por qualquer ato praticado pelo sr. Oswaldo Mansini, que tenha relação com a nossa Organização.

S. Paulo, 24 de julho de 1941.

Pela Comissão Diretora
BENJAMIN H. HUNICUTT, Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

ROGERIO LUCCI

sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que fará rezar na igreja da Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio), sabado, dia 2 de agosto, ás 8,30 horas.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado ..... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Quarta-feira, 30 de julho de 1941

Automotriz que se choca contra um trem de carga

NO TRAGICO DESASTRE FALECERAM UM ENGENHEIRO E DOIS OUTROS FUNCIONARIOS DA CENTRAL — O MAJOR ALENCASTRO GUIMARAES DEMITIU OS RESPONSAVEIS

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Conforme noticiamos, mais um tragico desastre ocorreu, ontem, ás primeiras horas da tarde, nas linhas da Central do Brasil, em consequencia da desidia e incapacidade de empregados dessa ferrovia.

Assim, em caracter de experiencia, circulava entre as estações de Engenheiro Neri Ferreira e Mendes, a automotriz ITA-2, de regresso a esta capital, depois de ter coberto o percurso Rio-Juiz de Fóra. Esse veiculo transportava o dr. Eduardo Gurgel do Amaral, chefe do serviço de automotrizes, maquinista Henrique Rosas, ajudante João José de Souza, artifice Ovidio Gomes Pereira, operarios José Moreira, Jeovah Costa, João Ignacio e Manuel Fernandes, ao entrar na estação de Mendes, em consequencia de uma chave feita erradamente, foi chocar-se com toda violencia contra um trem de carga que ali se achava parado no desvio.

Do choque resultou a morte do dr. Gurgel do Amaral, do maquinista e do seu ajudante, saindo feridos gravemente os demais passageiros da automotriz.

Logo que se soube do ocorrido, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil baixou portaria demitindo por negligencia e incapacidade os responsaveis em numero de três e que são o guarda-chaves Ludgero Ferreira, Otávio Montenegro da Veiga e Americo Silva. Igualmente implicado do caso, acha-se o agente de Neri Ferreira, Annibal Ramos.

Simultaneamente com o inquerito administrativo foi aberto inquerito policial pela policia da cidade fluminense de Barra do Pirai.

TRANSPORTADO PARA O RIO OS CORPOS DAS VITIMAS

Hoje, á uma hora e meia da manhã, chegou a esta capital, em trem especial, o corpo do dr. Eduardo Gurgel do Amaral, que da estação D. Pedro II, foi levado para a capela da Igreja da Gloria.

A tarde, igualmente em trem especial, chegaram os corpos de Henrique Rosas e seu ajudante João José de Souza.

A Central do Brasil fará as suas expensas, o enterro dos mortos, tendo pedido á familia Gurgel do Amaral a necessaria permissão para realizar os funerais do engenheiro, ora falecido.

FAZIAM EXPERIENCIAS PARA FIXAÇÃO DE HORARIOS

A nossa reportagem apurando mais detalhes sobre o horrivel sinistro, teve informações seguras de que o malogrado engenheiro e seus auxiliares estavam fazendo experiencias com a auto-motriz para a fixação de horarios nas viagens entre Barra do Pirai e Pedro II.

O engenheiro Gurgel do Amaral envergava um macacão e comandava o veiculo sinistrado.

QUEM ERA O ILUSTRE ENGENHEIRO

O sr. Gurgel do Amaral era especialista em combustiveis, tendo dedicado especial carinho ao carvão nacional e muito trabalhou pela sua aplicação nas estradas de ferro nacionais. Era natural desta capital, onde nascera em 13 de outubro de 1891. Era casado com a senhora Maria do Carmo Bitencourt e pertence a tradicional familia Gurgel do Amaral, sendo irmão do diplomata patricio do mesmo nome.

OS FUNERAIS

O corpo do inditoso engenheiro foi removido para esta capital e exposto na capela da Gloria, onde tem sido visitado por amigos, parentes da familia e funcionarios da Central do Brasil.

Os dois outros ferroviarios desaparecidos no tragico desastre, ha longos anos dedicavam suas atividades na nossa principal via ferrea.

Hoje, á tarde, serão realizados os funerais das vitimas, ás expensas da Central do Brasil, conforme já acentuamos em linhas acima.

(Continua na 2.ª página).

Moscou novamente bombardeada

A capital russa sofreu outro ataque de importancia — Grandes incendios lavram na cidade — Instalações ferroviarias e usinas de guerra de Leningrado atingidas pela "Luftwaffe" — Outras noticias

BERLIM, 29 — (T. O.) — Fortes destacamentos da aviação alemã atacaram na noite passada Moscou, prolongando-se o ataque durante varias horas. Os bombardeios causaram enormes efeitos, visiveis a longa distancia. Na parte nordeste da capital sovietica irrompeu gigantesco incendio que se alastrou rapidamente a outros bairros.

INSTALAÇÕES FERROVIARIAS E USINAS DE GUERRA EM LENINGRADO ATACADAS PELA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 29 — (Havas-Telemondial) — Formações de aviões de combate e bombardeio da "Luftwaffe" atacaram com sucesso, no decorrer da noite passada, as usinas de guerra da região de Leningrado, e as instalações ferroviarias da estrada que liga essa cidade a Moscou.

PLOESTI BOMBARDEADA PELOS AVIÕES RUSSOS

STAMBUL, 29 — (Havas-Telemondial) — A região de Ploesti (Rumania) foi novamente bombardeada pela aviação russa.

SUBMARINO ALEMÃO TERIA SIDO POSTO A PIQUE POR AVIÃO RUSSO

STAMBUL, 29 — (Havas-Telemondial) — Anuncia-se de Moscou que um submarino germanico foi afundado por um avião russo.

Um governo que cuidará dos problemas do campo

Esta é a orientação que o sr. dr. Fernando Costa seguirá, fielmente, na Interventoria de S. Paulo — Encerradas, ontem, as conversações entre a alta administração e os lavradores paulistas — Discurso proferido pelo Chefe do governo estadual — Notas diversas

Com a reunião dos representantes da sexta zona agricola do Estado, encerraram-se, ontem, as conferências de agricultores promovidas pel› sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, com o fim de estudar as principais questões que no momento afligem a lavoura paulista e dificultam o pleno desenvolvimento de nossas atividades agricolas.

Da reunião de ontem participaram representantes dos municipios de Cananéia, Iguape, Jacupiranga, Xiririca, Iporanga, Ribeira, Apiaí, Capão Bonito, Intararé, Itapeva, São Miguel Arcanjo, Burí, Itaberá, Itapetininga, Itaporanga, Taquari Angatuba, Tatuí, Guareí, Itaí, Fartura, Porangaba, Piraju', Pereiras, Bofete, Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Bernardino de Campos, Pirambóia, Botucatu', O'lio, Santa Bárbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, São Manuel, São Pedro do Turvo, Lençóis, Barra Bonita, Mineiros, Itatinga, Torrinha, Brótas, Dourado, Dois Córregos, São Pedro.

Como das vezes anteriores, compareceram os agricultores ao Palacio dos Campos Eliseos acompanhados do sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secreatrio da Agricultura, e que vem sendo o grande cooperador do sr. dr. Fernando Costa, neste útil trabalho de coordenação das aspirações da lavoura.

Em palestra com v. exc., acentuou-nos o sr. Secreario da Agricultura a notavel coincidencia das aspirações dos lavradores com o programa traçado pelo sr. dr. Fernando Costa, logo ao assumir a Interventoria Federal neste Estado. "Conhecedor profundo dos problemas que afligem São Paulo — disse-nos o dr. Paulo de Lima Correia — o dr. Fernando Costa teve ainda uma vez a satisfação de ver coincidirem com os da lavoura os pontos de vista que seu elevado senso prático das nossas necessidades lhe haviam ditado. Isso traz-nos a certeza de que as medidas a serem postas em prática, com energia e orientação racional, irão proporcionar a São Paulo dias felizes, reanimando todo o seu vasto "hinterland" para a conquista de novas fontes de riqueza e para elevar o nivel de nossas populações rurais, num concêrto de providencias estabelecidas pelo poder público, largamente informado e capacitado pelos próprios interessados".

Sobre a importância da região cujos representantes iam ser recebidos pelo sr. Interventor Federal, disse-nos ainda o sr. Secreariò da Agricultura:

"Trata-se de um dos trechos de mais variada produção de São Paulo, pois abrange o chamado litoral-sul do Estado, o Vale do Ribeira, o Vale do Paranapanema e um pequeno trecho do Vale do Tieté.

O simples enunciado desses diversos trechos do território paulista evidencia a grande variedade de possibilidades economicas oferecidas. Aí estão, com efeito, as ricas terras rochas de São Manuel, Barra Bonita, Botucatu', Fartura, Taquarí e outras, a região produtora de algodão de Itapetininga, Tatuí e Itapeva, trechos de policultura tais como São Miguel Arcanjo, Guareí, Angatuba, Registo, Iguape e Juquiá, e a região mineralógica do Estado compreendida pelos municipios de Apiaí Iporanga, Jacupiranga, Xiririca e outros.

Nessas regiões, como nas demais, os problemas se oferecem na mesma ordenação de importância, resvalando sempre em tôrno das necessidades de assistencia técnica, agrícola, médica e escolar e de facilidades de transportes e braços para a lavoura.

Dos problemas agricolas avultam, como sempre, principalmente a questão do braço, a fertilização das terras, o emprego da mecanica agricola, o combate á saúva e a defesa sanitaria da pecuaria. Ouvindo as exposições dos lavradores, o governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Agricultura, tomará com a maxima presteza e segurança as providencias que se fizerem necessarias.

INICIO DA REUNIÃO

Logo após o inicio da reunião, e depois de explicados pelo sr. Interventor Federal os objetivos dessas suas palestras com os lavradores de todos os recantos do Estado, usou da palavra o sr. dr. José Americo Sampaio, representante de Barra Bonita, para expor ao Chefe do Executivo paulista a verdadeira situação de seu municipio, aludindo da necessidade de mandar construir uma estrada de rodagem que ligasse Barra Bonita a Santa Maria.

Disse, ainda, que se tornava necessaria a instalação de uma agencia bancaria. E sugeriu a designação de um medico para Barra Bonita, tendo em vista a saude do povo e as condições higienicas da cidade.

COMBATE A' BROCA DO CAFE'

O sr. Carlos Whately, de Bernardino de Campos, diz que o Prefeito está fazendo, ali, excelente trabalho no que respeita ao combate à broca do café, lembrando a necessidade de os outros municipios fazerem trabalho identico. Por essa ocasião lembrou a conveniencia de se propagar por todas as formas possiveis a criação da vespa de Uganda, como o melhor meio de combater a broca.

Sobre o mesmo assunto falou tambem o sr. José Vaz de Almeida, de São Manuel, informando que conseguiu introduzir certas modificações nos insetários, e que muito facilitam a criação da vespa. O sr. Secretario da Agricultura, achando interessante a comunicação do sr. Vaz de Almeida, ficou de levar o caso ao conhecimento do diretor do Instituto Biologico do Estado, prof. Henrique da Rocha Lima.

Em Itapéva, segundo declarou o seu representante, o problema mais sério é o do combate à maleita, havendo, portanto, necessidade de uma assistencia sanitaria especial naquele municipio.

PROBLEMAS DE ITAPETININGA

O sr. Orestes Oris de Albuquerque, representante de Itapetininga, fez interessante exposição sobre as necessidades da lavoura naquele municipio, não sem dizer, antes, da simpatica repercussão que ali vêm encontrando as medidas do sr. dr. Fernando Costa com referencia aos problemas que preocupam os lavradores do Estado.

Acentuou que a falta de credito e de assistencia tecnica aos lavradores vêm embaraçando o desenvolvimeno economico daquela zona. E apelou para o Chefe do Executivo paulista no sentido de que s. exc. volte suas vistas, tambem, para outros problemas, como o da assistencia medica, do fornecimento de sementes selecionadas, do ensino primario e profissional, do fornecimento de insecticidas, de emprestimo de reprodutores para melhoria das criações do municipio, da supressão de impostos sobre artigos de primeira necessidade, como verduras, cereais e leite; da construção de estradas, seguro contra granizo e contra praga, reforma da antiga estrada Itapetininga — Itapéva, etc..

EM ANGATUBA A ASSISTENCIA HOSPITALAR ESTA' BEM ENCAMINHADA

O representante de Angatuba, sr. Rodrigo Martins de Camargo, abordou diversos problemas de seu municipio, merecendo destaque as referencias que fez ao serviço hospitalar, que já se acha bem encaminhado. Basta acentuar a construção do "Retiro dos Pobres de Santo Antonio", já bem adiantada, e que muito auxiliará a assistencia medico-hospitalar daquela região.

Apesar disso — frisa o sr. Rodrigo Martins de Camargo — Angatuba necessita do auxilio estadual para que possa realizar integralmente a sua missão de assegurar ao trabalhador do campo e ao operario a necessaria assistencia medica.

Um dos problemas mais importantes, porém, para aquele municipio — continua o orador — é a construção de uma estrada que ligue a estação de Angatuba à cidade. Em vez de ter um posto de escoamento proprio, os produtos escoam-se quasi que exclusivamente por Itapetininga, em virtude da dificuldade de comunicações entre a estação de Angatuba e a cidade propriamente dita.

O municipio necessita tambem — diz o sr. Rodrigo Martins Camargo — de tecnicos para acompanharem, durante algum tempo, diferentes culturas, inteirando-se das possibilidades da terra e fomentando novas plantações.

Depois de referir-se à necessidade dos serviços de aguas e esgotos em Angatuba, o sr. Rodrigo Martins Camargo declarou que com esses problemas solucionados, o seu municipio poderia multiplicar a produção agricola e desenvolver a pecuaria.

Antes de terminar sua exposição, quiz o representante de Angatuba agradecer ao sr. Interventor Federal, em nome dos agricultores daquele municipio, o apoio e a colaboração de s. exc. ao homem do campo, que é, sem duvida alguma, um anonimo construtor da grandesa nacional.

EDUCAÇÃO, SAUDE E FINANCIAMENTO — OS TRES PROBLEMAS DE S. MANUEL

Resumindo os problemas de S. Manuel, o sr. Amando Simões declarou ao Chefe do Executivo paulista que bastaria citar tres: educação, saude e financiamento.

Outros, porém, preocupavam o municipio, como tarifas ferroviarias, defesa do valor da produção, estradas de rodagem e transporte em geral.

Acrescenta o orador que ha falta completa de conhecimento teorico por parte do agricultor, e que não é aproveitada a centesima parte da capacidade de produção da terra, por falta de tecnica nas culturas.

"O homem — continua — é incompetente, mal orientado e dominado por uma inercia mental que faz dele um rotineiro, sem estimulo para a defesa da planta".

Referindo-se ao financiamento, declarou o representante de São Manuel que, no ano em curso, os caféicultores daquele municipio viram-se obrigados a vender o seu produto atabalhoadamente a intermediarios, que o estão atualmente vendendo com lucros fabulosos, tendo-se verificado o mesmo com o algodão.

Alvitrou o sr. Amando Simões que, para o controle e distribuição perfeita dos viveres de primeira necessidade o Estado possuisse uma organização de estatistica perfeita, de modo a estar de posse de dados de toda a sua produção por zona.

BAURU' E OS SEUS PROBLEMAS

Referindo-se aos problemas de Bauru', o sr. Pedro Serra Negra, representante daquele municipio, citou os seguintes: reorganização do credito agricola, afim de facilitar o custeio ao pequeno lavrador; instalação de escolas agricolas; saneamento rural e instalação de postos sanitarios com médicos e distribuição de medicamentos afim de dar eficaz combate à malaria e ao amarelão.

Propôs o sr. Pedro Serra Negra a fiscalização da venda dos produtos farmaceuticos, cujos preços exorbitantes não estão ao alcance dos recursos dos trabalhadores do campo, tendo o sr. Interventor Federal prometido resolver da melhor maneira o assunto.

Depois de aludir à defesa da produção com o estabelecimento do preço minimo para os produtos agricolas, tomando-se por base o preço do custo, principalmente para o algodão em caroço, o representante de Bauru' diz que se faz necessaria a extinção da quota de sacrificio para os cafés desta safra, que, além de ser muito reduzida, mesmo aos preços atuais é deficitaria.

O SINDICATO COMO ESCOLA DE RURALISMO

Em nome dos lavradores de Sarapuí, o sr. Carmelindo Barretti pronunciou sugestivo discurso, em que agradece o apoio e a dedicação do sr. dr. Fernando Costa aos lavradores do Estado.

Interessante sugestão apresentou o orador, propondo que, após resolvidas as questões principais de cada zona, fosse a classe agraria organizada em sindicatos municipais, para, mais tarde, ser reunida tambem em cooperativas agricolas, cuja natureza obedecesse ás necessidades locais.

O Sindicato — continua o orador — seria, ainda, uma escola de ruralismo.

Depois de referir-se ao credito agricola, aludiu o sr. Barretti ao problema do fomento da produção em geral, com o fornecimento de maquinas, de adubos e assistencia técnica e sanitaria, concluindo com as seguintes palavras: "V. exc. inaugura no executivo paulista uma norma nova, inédita, acertada, de reunir as classes da produção numa assembléia consultiva de relevante interesse para o Estado e a Nação".

ASPIRAÇÕES DE ITARARE'

O sr. Indalecio Ramos, de Itararé, pede assistencia sanitaria e agricola para a sua zona.

Acrescentou que Itararé é uma região de terras acidas, esgotadas, de maneira que precisam ser tratadas de modos diferentes, por processos cientificos. Continuando, diz o sr. Indalecio Ramos que ali o trabalho é rotineiro e antiquado, sendo grande o surto da malaria. Basta dizer que — afirma o orador — numa população de 10.000 trabalhadores, 6.066 ficaram doentes.

Depois de referir-se ás doenças do gado, notadamente a epizootia, disse que, por falta de calcio na alimentação, encontram-se entre 300 cabeças de gado, 30 bezerros de pé quebrado.

Alude à falta de braços para a lavoura e à questão da aragem da terra, informando o sr. Secretario da Agricultura que vai ser estudado um tipo especial de arado a tração animal, para ser usado pelos lavradores de poucos recursos. Esta informação é recebida com aplausos pelos presentes.

O sr. Trajano José Ferraz de Oliveira, de Taquarí, zona de terra roxa, grande produtora de algodão e milho, que se ressente da falta de comunicações, pede a construção de uma estrada, com apenas 21 quilometros de extensão, ligando Taquarí a Itaí, e bem assim a construção de uma ponte.

O sr. capitão Calixto de Almeida, de Capão Bonito, fala sobre o problema da discriminação de terras e diz que nessa zona velhos lavradores, antigos

(Continua na 2.ª página).

Flagrante apanhado nos Campos Eliseos durante a ultima conferencia dos lavradores paulistas com o sr. dr. Fernando Costa.

Visita do dr. Acacio Nogueira ao Ministerio da Aéronautica

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve no gabinete do Ministro da Aeronautica, o sr. Acacio Nogueira, chefe de Policia desse Estado.

Acompanhou-o o seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo.

Na ausencia do sr. Salgado Filho, recebeu-o o chefe do gabinete, coronel Duleidio Cardoso, com quem o visitante se manteve em demorada palestra.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de neutralidade

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, tomando conhecimento de um decreto do governo do Perú, que proibe, no territorio daquele país, a difusão de propaganda por beligerantes, e de uma comunicação do governo do Mexico, contendo sugestões para a redação final da Convenção sobre a zona de segurança.

O embaixador Melo Franco leu um trabalho sobre a questão da extensão do mar territorial, e depois de debatida a materia o prof. Charles Fenwick apresentou dois trabalhos sobre a mesma questão.

Redução do consumo de gazolina no Estado do Rio

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Atendendo a recomendação do Conselho Nacional do Petroleo, no sentido de se reduzir de 30% o consumo da gazolina, o Interventor Amaral Peixoto acaba de tomar diversas providencais, afim de que o Estado do Rio atinja aquele objetivo.

Assim é que baixou instruções ao Secretario da Viação e Obras Publicas, determinando que se exija d'oravante a assinatura das "partes diarias" aos diretores e chefes de serviços aos quais estão em carater permanente distribuidos os automoveis necessarios ás respectivas repartições.

A gazolina que se fornecerá a esses carros será somente a imprescindivel para o serviço normal. Por outro lado as autoridades que não tenham permanentemente carros à sua disposição, só poderão obtê-lo mediante requisição expressa dos gabinetes das varias secretarias estaduais. Finalmente, os transportes de cargas deverão ser restringidos de modo que os veiculos só façam viagens quando inteiramente carregados, sem prejuizo no entanto para o serviço publico.

TROPAS ITALIANAS PARA A FRENTE ORIENTAL

O sr. Mussolini esteve em Mantua com o fim de passar em revista as novas formações do exercito e da milicia

MANTUA, 29 (Stefani) — O "duce" chegou esta manhã em trem especial a Mantua afim de passar em revista as novas formações do exercito e milicia que deverão partir para a frente oriental.

REVISTA AOS BATALHÕES

MANTUA, 29 (Stefani) — Esta manhã o "duce" chegou a Mantua em trem especial sendo recebido na estação ferroviaria pelo ministro secretario do partido, chefe do estado maior geral, chefe do estado maior da milicia e por outras personalidades militares e politicas.

Os habitantes da cidade aclamaram longamente o "duce" que se dirigiu para o "Parco de Te" onde passou em revista batalhões da milicia e do exercito como tambem numerosas formações de artilharia e de tropas motorizadas, que formam um novo contingente italiano que partirá para a frente oriental. Depois do desfile o "duce" visitou os novos estabelecimentos bairros populares e a nova casa do Fascio. Logo após prestou u'a homenagem junto ao cenotafio dos mortos da revolução facista e das guerras da Etiopia e Espanha.

PALAVRAS DE MUSSOLINI

MANTUA, 29 (Stefani) — Eis o texto do discurso do "duce", pronunciado esta manhã, diante da população de Mantua, por ocasião da partida para a frente oriental do novo contingente de tropas italianas:

"Camisas negras! Deixai-me considerar como auspicioso o fato de estar este dia entre vós. A alma virgiliana e guerreira de vossa terra veio ao meu encontro com o gesto intrepido de seu entusiasmo e de sua fidelidade. Quando se aproxima deste maravilhoso povo italiano adquiri-se a certeza absoluta, matematica, de que venceremos. Desde ha 6 anos que o povo italiano das cidades, vilas e dos campos, em todas as suas categorias, mostrou sua tempera, dando a mais alta prova de sua tenacidade e de sua capacidade de sacrificio". (A multidão interrompeu o "duce" aos gritos de: "Duce", todo o povo está contigo"). O "duce" prosseguiu: — Aproveito desta interrupção para afirmar que se o povo italiano está comigo, eu estou com o povo italiano. E acrescento que jamais me considerei como dominador do povo italiano, mas seu servidor e educador. Os cofres-fortes de Londres e de Washington, cheios de exploração sangrenta de todos os povos da terra, não satisfazem mais. Eu queria que o coração que bate em vossos peitos fosse compreendido pelos banqueiros do outro lado do oceano. Seriam convencidos de que o povo italiano vencerá. Pouco importa que devamos combater por muito tempo ainda, o que importa e o que é essencial é a vitoria. E a vitoria será para nós".

Longas e vibrantes aclamações saudaram o fim das palavras do duce".

A PARTIDA DO CHEFE DO GOVERNO

MANTUA, 29 (Stefani) — O "duce" recebeu esta manhã em audiencia as autoridades facistas da provincia de Mantua.

AUDIENCIA DADA PELO "DUCE"

MANTUA, 29 (Stefani) — O "duce" deixou esta cidade ás 14 horas, depois de ter passado em revista o contingente italiano que se destina para a frente oriental.

EM FORLI

FORLI, 29 (Stefani) — O "duce" chegou, esta tarde, a Forli, afim de visitar o acampamento nacional da Gil (juventude italiana do Litorio), que abriga 2 mil jovens do norte e centro da Italia, para um periodo de preparação militar. Sua chegada foi acolhida por entusiasticas manifestações por parte do povo e dos camisas negras. O "duce", que estava acompanhado pelo ministro secretario do partido fascista e pelo vice-comandante geral da Gil, passou em revista formações juvenis. Em seguida, do alto de um palanque, no meio dos aplausos do povo, assistiu ao desfile de 2 mil graduados, que, no ritmo do passo romano, ofereceu uma admiravel demonstração de potencia e perfeição. O chefe do governo visitou em seguida, o Colegio Aeronautico da Gil, visitando os gabinetes cientificos, a sala de aeromodelismo, a sala de reuniões, o refeitorio, o escritorio do comando. Sucessivamente, Mussolini dirigiu-se ao acampamento nacional, onde, de uma elevação, dirigiu aos jovens fascistas palavras de elogio, que terminaram com formidaveis aclamações.

Navios petroleiros e frigorificos perdidos pela Inglaterra

ROMA, 29 (Stefani) — O "Giornale d'Italia" recebeu de um enviado especial a uma base de submarinos italianos do Atlantico, a seguinte informação:

"Segundo informações de fonte americana, a Inglaterra já perdeu 65% dos seus petroleiros e 45% dos seus navios frigorificos. Esses dois tipos de navios são os mais importantes para a vida e defesa da ilha. A Inglaterra renunciou seu tráfico maritimo para realizar mais um esforço para a batalha do Atlantico e do Mediterraneo. Os ingleses podem passar sem manteiga, mas não podem renunciar à gazolina. Os Estados Unidos forneceram varios petroleiros para a Inglaterra. De acordo com o registo americano, os Estados Unidos possuiam 369 petroleiros dos quais um terço não era mais utilizado no transporte oceanico. Washington já cedeu 120 à Grã Bretanha, mas uma grande parte desses navios já foi destruida. Eis porque os naviostanques são os mais preciosos para os ingleses e os mais procurados pelos submarinos do "eixo". E', com a mais viva satisfação, saudamos os submarinos, que, de volta de seus cruzeiros de caça, trazem noticias de varios navios-tanques afundados. O ultimo caso trata de um submarino italiano e foi citado no comunicado n.o 407. Um petroleiro carregado com 12 mil toneladas do precioso liquido, foi afundado no Atlantico quando se dirigia para Gibraltar. Era um naviocisterna de recente construção da marinha inglesa. A êsse petroleiro é preciso acrescentar o de 7 mil toneladas, carregado de gazolina, que foi afundado no Atlantico por um submarino italiano, conforme anunciou o comunicado de hoje.

DIVISÃO AUSTRALIANA ANIQUILADA EM TOBRUK

COMO DECORREM AS HOSTILIDADES DE ACORDO COM OS INFORMES DOS COMUNICADOS OFICIAIS DE GUERRA

BERLIM, 29 — (T. O.) — Comunicou-se, hoje, em fonte competente alemã, que uma secção de tropas de reconhecimento australianas, que tentou, no sabado, uma saída de Tobruk, foi aniquilada quasi totalmente pelas forças germano-italianas que fazem o cerco daquela praça forte. Apenas contados soldados australianos conseguiram regressar a Tobruk, depois de ter abandonado o seu armamento.

Durante o dia de domingo, as forças alemãs e italianas de reconhecimento penetraram no territorio egipcio, procedentes de Sollum. As forças avançadas britanicas evitaram entrar em contato com as tropas do "eixo", e retrocederam na direção de sul.

COMUNICADO DA RAF

CAIRO, 29 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando da "RAF" no Oriente Médio informa: "Ataques particularmente bem sucedidos foram levados a efeito ontem pelos nossos aparelhos, contra os aérodromos inimigos da Sicilia. Trinta e quatro aparelhos inimigos foram completamente destruidos e varios outros danificados. Grandes avarias foram causadas nos campos de pouso e em suas instalações. Todas essas operações foram realizadas sem perdas para nós. Em Catania, 4 "Macchi-200", 6 "79" e um "Junker-52", foram destruidos. Varios "Macchi" de caça e biplanos, de treinamento, ficaram igualmente avariados. Em Siracusa, 7 "Cant-Z-501", hidro-aviões, foram destruidos e numerosos outros do mesmo tipo avariados. Em Massaua, na extremidade oeste da ilha, 7 "Cant-Z-501" foram destruidos e outros danificados. Em Borizzo, nove aparelhos do mesmo tipo ficaram em chamas e cerca de 25 homens de seus serviços foram mortos. Bombardeadores da "RAF" atacaram ontem, tambem, um navio de abastecimento no Mediterraneo Central. Essa unidade inimiga estava sossobrando quando nossos aviões regressaram. Aviões de bombardeio pesado atacaram tambem Benghazi durante a noite de 27 para 28. Bombas foram lançadas de baixa altitude, causando incendios e explosões no molhe. De todas essas operações não perdemos nenhum aparelho".

INFORMES DE FONTE ITALIANA

ROMA, 29 (Stefani) — Eis o comunicado numero 420, do Quartel General das forças armadas italianas:

MALTA — Nossos "Mas", que haviam apoiado as unidades navais de assalto, que penetraram na noite de 26 no porto de La Vallettа, tiveram no seu regresso um violento encontro com unidades ligeiras e aviões inimigos, contra os quais intervieram eficazmente tambem aparelhos talianos. Um caça-torpedeiro inglês, torpedeado por um "Mas" foi visto pelos nossos aviões ir a pique. Dois dos nossos "Mas" não regressaram à sua base.

Africa do Norte — Durante uma nossa ação ofensiva, na frente de Sollum, realizada na tarde de 27, um destacamento alemão capturou prisioneiros e infligiu perdas aos elementos avançados adversarios, obrigando-os a recuar. Na frente de Tobruk, houve viva atividade das artilharias de ambos os lados.

Africa Oriental — Na região de Gondar, houve ação dos elementos avançados e da artilharia.

Na tarde de ontem aviões ingleses atacaram a baixa altura algumas localidades da Sicilia: houve alguns feridos e danos de pouca importancia. Nossos caças, que intervieram prontamente, abateram em chamas, a cerca de 30 quilometros de Augusta, um aparelho de tipo "Beaufighter", o qual se precipitou ao mar. Um de nossos submarinos que opera no Atlantico, sob o comando do tenente De Giacomo, afundou um navio petroleiro, de 7 mil toneladas, completamente carregado".